BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

NO BRASIL O PROXIMO MUNDIAL DE BASQUETEBOL

Proventos para os inativos da Prefeitura

O prefeito em ato de ontem sancionou o projeto de lei, oriundo da Câmara Municipal, dispondo sôbre os proventos de inatividade dos servidores da Prefeitura, que é do seguinte teor: — "Art. 1.° — As gratificações adicionais incorporadas ao vencimento ou remuneração do funcionário constituem seus proventos de inatividade; Art. 2.° — Os aumentos concedidos por lei sôbre os proventos dos inativos são mantidos sem as restrições do parágrafo 2.°, do art. 184, do decreto-lei 3.770, de 28 de outubro de 1941; Art. 3.° — Vetado; Art.° 4. — Revogam-se as disposições em contrário".

LUTA PELA POSSE DE GIGANTESCA REPRESA


A MANHÃ
ANO ... RIO DE JANEIRO, Sábado, 28 de outubro de 1950 NÚMERO 2.840
Diretor: HEITOR MONIZ * Gerente: OTAVIO LIMA

Fornece energia elétrica à Mandchuria, Coréia e Sibéria

Sua conquista pelas fôrças da O.N.U. afetaria seriamente o programa industrial comunista

TÓQUIO, 27 (De Howard Handleman, do I. N. S.) — Uma gigantesca represa do rio Yalu, que fornece energia elétrica à Mandchúria comunista, Coréia e Sibéria, é o objetivo pelo qual estão combatendo as fôrças das Nações Unidas e as do Exército comunista norte-coreano.

A represa maior do que a represa Hoover nos Estados Unidos, encontra-se a 64 quilômetros da cidade mandchú de Antung, no rio Yalu, e é capaz de gerar 400.000 kilowatts por hora.

Sua captura pelas fôrças das Nações Unidas afetaria seriamente o programa industrial comunista na Mandchúria e reduziria a quantidade de energia elétrica que os russos obtêm para a Sibéria.

O porto industrial de Dairen, controlado pelos russos na Mandchúria Meridional, perderia sua principal fonte de energia elétrica, e Mukden, a maior cidade da Mandchúria, ficaria paralisada se a represa elétrica ficasse inutilizada.

Construida pelos japoneses

Os japoneses construíram esta

(Conclui na 2.ª pág.)

O ASSASSÍNIO DE STÉLIO GALVÃO BUENO

"MATEI POR AMOR", DECLAROU A VIUVA

"Tentei suicidar-me, não sei como a arma disparou" — "Saí alucinada para procurar socorros, não sei como cheguei à Polícia" — Na acareação desmentiu-se o ex-sócio do criminalista — Testemunhas o viram na fazenda, com 2 capangas, à procura do causídico


Zulmira Galvão Bueno, a viuva criminosa

Teve prosseguimento, ontem, no cartorio da Delegacia de Economia Popular o inquerito instaurado em torno do assassinio do advogado Stelio Galvão Bueno, Zulmira Galvão Bueno, esposa e matadora do conhecido criminalista ali compareceu para ser acareada com Antonio Moreira dos Santos Costa Junior em vista das divergencias existentes nos depoimentos de ambos, como seja a acusação daquela senhora de ter ele lhe declarado que mataria Stelio e de ter, também, dito a ela que o causidico era amante de Laura Ferreira da Costa.

Longa vida de martírios

A viuva se trajava inteiramente preto, vestido, meias, sapatos, véu e óculos. Profundamente abatida, tinha no rosto estampado o drama que a envolve. Falava com voz tremula, mas pausada. E passou a narrar a sua história, desde o casamento.

— "Desde que me casei com Stelio, há vinte anos, que venho tendo uma vida de martirios. Violento, intransigente, incapaz de mudar uma opinião sua, Stelio foi sempre um mau esposo. Mas eu o ia aturando da melhor maneira, como era de meu dever, mesmo porque lhe devotava imenso amor. Seus triunfos nos julgamentos em que atuava, me enchiam de satisfação e orgulho. Mas o genio irascivel de Stelio era um obstaculo à nossa felicidade. Com o passar dos anos, vieram minhas amarguras. Maiores sofrimentos, maiores dissabores para a nossa vida conjugal. Ultimamente já tinha a certeza de que era uma mulher desprezada. As minhas palavras de carinho, Stelio respondia com aspereza e, às vezes silenciava, num mutismo frio que me torturava ainda mais. Um dia depois de tanto sofrer, de tanto pensar na vida de meus filhos, na minha própria, resolvi matar-me. Tomei um tóxico, sem

(Conclui na 8.ª pág.)

Novas declarações do Ministro Pereira Lira em resposta ao sr. José Américo

Venham os nomes e as provas — "É chegado o momento de revelar à nação os homens tal como êles são"

Ainda em resposta ao senhor José Américo o ministro Pereira Lira fez ontem à imprensa as seguintes declarações:

— Os jornais da tarde de ontem publicam declarações do senhor José Américo que anunciou continuá-las, para assim completar sua resposta.

E' mister, portanto, aguardar (e há tempo para o mais) as prometidas novas declarações de Sua Excelência, para vêr o pu-

(Conclui na 7.ª Pág.)

Não haverá expediente hoje nas repartições públicas

O presidente da Republica determinou o ponto facultativo nas repartições federais, hoje, data consagrada ao Servidor Público.

Igual providência tomou o Prefeito do Distrito Federal com referência às repartições municipais.

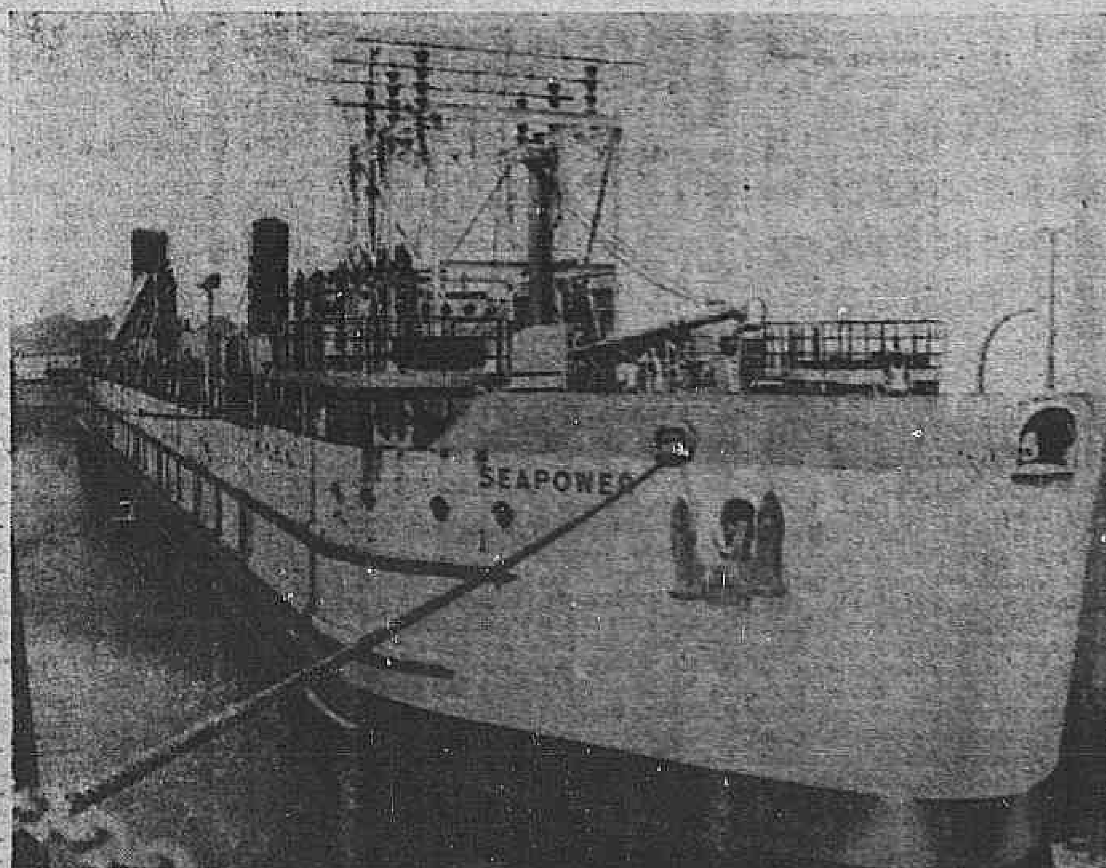
Nas autarquias tambem não haverá expediente.

SEM RACIONAMENTO SÓ EM 1952

Esperada, no Rio, a usina termo-elétrica flutuante — Apenas minorará a crise por que passamos — O sentido e a necessidade do racionamento — A compensação dos pequenos consumidores e a atitude da indústria — Fala à imprensa o comandante J. G. de Aragão, vice-presidente da Light

O comandante J. G. de Aragão, vice presidente executivo da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, reuniu ontem em seu gabinete, os representantes dos diversos jornais, difusoras e agencias de noticias desta capital para, numa entrevista coletiva, prestar informações sobre a usina termo eletrica flutuante, que a Light adquiriu e que dentro de pou-

(Conclui na 2.ª pág.)



A usina termo-elétrica flutuante, recém-adquirida pela Light.

INAUGURADOS VARIOS SERVIÇOS NO MINISTERIO DO TRABALHO

A visita do presidente da República àquela Secretaria de Estado — Finalidades dos novos órgãos — Homenagens a ex-ministros do Trabalho


Aspecto da solenidade, presidida pelo general Euri co Gaspar Dutra, no Ministério do Trabalho, de inauguração da placa dando a denominação de "Sala Lindolfo Color" à Sala de Imprensa daquela Secretaria de Estado. (Foto A.N.).

O presidente da República esteve ontem no Ministério do Trabalho, onde instalou o Serviço de Assistência Médico-Social ao Trabalhador e o Serviço de Encaminhamento e Colocação do Trabalhador, inaugurando também duas placas — uma no recinto de imprensa, local que foi denominado "Sala Lindolfo Collor" e outra no auditório do M.T.I.C., que passou a ser "Sala Salgado Filho".

O general Dutra, ao chegar, às 11.30 horas, àquela Secretaria de Estado, foi recebido pelo minis-

(Conclui na 7.ª pág.)

O próximo Campeonato de basquetebol será no Brasil

BUENOS AIRES 27 (A MANHÃ) — Foi decidido hoje, durante o Congresso aqui instalado, que o Brasil será a sede do próximo campeonato mundial de basquetebol.

As eleições no Distrito Federal

NOVE URNAS POR APURAR

A colocação dos candidatos eleitos

Ontem funcionaram quatro Juntas apuradoras no Hotel dos Estrangeiros, onde está se processando a apuração eleitoral do Distrito Federal. Como já tivemos oportunidade de noticiar a apuração encontra-se em sua fase final. Apuraram-se nove urnas, faltando ainda nove. Oito já se encontram na Casa das Urnas restando uma no TRE aguardando julgamento. Segundo informações obtidas na Secretaria do Tribunal, no Hotel dos Estrangeiros, segunda feira estarão terminadas praticamente as apurações no Distrito Federal, pois, ao que se sabe, seis Juntas Eleitorais funcionarão segunda feira, a fim de apurarem um total de oito urnas. Encontra-se ainda no T. R. E. uma única urna que até agora deixou de ser julgada por falta de documentos regulares. Espera-se por este motivo que ao mais tardar até terça feira proxima estejam terminados definitivamente os trabalhos de apuração eleitoral do Distrito Federal. A nossa reportagem apurou à última hora que as autoridades dos Territorios do Rio Branco e de Amapá enviaram para o Tribunal Superior Eleitoral um total de cinco urnas, para serem apuradas nesta capital. Quatro urnas são do Território do Rio Branco e uma do Territorio do Amapá. Essas urnas serão apuradas por Junta Especial, na

(Conclui na 3.ª pág.)

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco

Afonso Arinos

Luiz Magalhães

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO, jornalista e admirável escritor do sertão, nasceu em Paracatú, no interior de Minas Gerais, a 1º de maio de 1868 e faleceu em Barcelona, Espanha, a 19 de fevereiro de 1916. Era filho de Virgilio de Melo Franco, então promotor público naquela localidade sertaneja e de d. Ana Leopoldina de Melo Franco.

Descendendo de duas das mais ilustres familias do Estado, Afonso Arinos teve uma educação primorosa e adquiriu, desde a infância, hábitos de distinção e sobriedade que o faziam parecer um timido.

Feitos os primeiros estudos em Paracatú, sob a orientação de Manoel Caldeira Brant, Afonso Arinos vai para Goiás, onde os conclui com o professor Joaquim Fernandes, transferindo-se para São João d'El Rey para matricular-se no colégio do Cônego Costa Machado.

Quando D. Pedro II visitou a histórica cidade mineira, para inaugurar a estrada de ferro Oeste de Minas, Afonso Arinos, o aluno mais novo do curso, foi arguido em latim pelo Imperador, demonstrando sólidos conhecimentos da matéria.

Em 1883 está no Ateneu Fluminense, na Côrte, onde termina os estudos preparatórios, fixando-se em São Paulo, para realizar o curso juridico na Faculdade de Direito.

Bacharel aos vinte e um anos, vai estabelecer-se em Ouro Preto, obtendo, por concurso, uma cadeira de professor de História do Brasil no Liceu Mineiro. Com vários amigos, lança a idéia da fundação de uma Faculdade de Direito de Minas Gerais, onde ocupa a cadeira de direito Criminal. Coube a Afonso Arinos, ainda, a idéia da criação do Arquivo Público Mineiro, organização preciosa, de mais larga utilidade para os estudiosos.

Nêsse periodo, premidos pela perseguição que lhes movia Floriano, nos primeiros dias da República, refugiam-se em Ouro Preto alguns dos literatos mais famosos do tempo: Olavo Bilac, Magalhães de Azevedo, Alvares de Azevedo Sobrinho, Leopoldo de Freitas, Emilio Ruéde, Coelho Neto e alguns outros. Afonso Arinos acolhe-os carinhosamente e os escritores divertem-se realizando longos serões em que cada um apresenta as próprias produções.

Afonso Arinos, acompanhando êsse interessante movimento, também lê contos sertanejos primorosos, que atribui a um amigo. Mas Coelho Neto, interpretando a opinião dos companheiros, "denuncia-o" positivamente: os trabalhos são seus, sem nenhuma dúvida. O escritor, extremamente modesto, não queria revelar-se autor daqueles contos que a pequena assembléia ouvia deliciada.

Em 1893 começa o seu contato com o público da metrópole, onde, nas colunas de "O País", lança o seu primeiro conto, "Manoel Lúcio", recebido com inteiro agrado. No ano seguinte faz-se figura central de uma polêmica em que defende os seus direitos, discutindo os resultados de um concurso aberto pela "Gazeta de Noticias", em que obtivera segundo lugar com o seu conto "A Esteireira". Em 1895 figura entre os expoentes que aparecem nas páginas da "Revista Brasileira", de José Verissimo, e, em 1898, quando lança o seu primeiro livro, já é um nome consagrado entre os notáveis contistas do país.

No mesmo ano viaja para a Europa. Recebe nessa viagem o convite de Eduardo Prado, feito por intermédio de Paulo Prado, para substituir aquele poeta na direção do "Comércio de São Paulo". Aceita-o e assume a função em 1897, revelando-se jornalista de pulso enérgico e eficiente, defendendo ardentemente as suas idéias monárquicas e realizando intensa campanha pela restauração do trôno.

Canudos agita, nessa época, a alma do povo. São Paulo vive com a atenção presa aos acontecimentos que ali se desenrolam. A noticia da morte de Moreira Cesar torna essa agitação em tumulto e a multidão, buscando uma válvula para o extravasamento do seu desgôsto, empastela o "Comércio de São Paulo".

Aquele episódio histórico inspirou profundos estudos a Afonso Arinos, pelas colunas do jornal que dirigia, e, mais tarde, no curioso romance, "Os Jagunços", que editou em 1898. Em 1900 aparecia outro livro, o terceiro e último publicado em vida do escritor, "Notas do Dia", reunindo artigos publicados no "Comércio de São Paulo". Todos os demais trabalhos de Afonso Arinos apareceram após a sua morte.

Em 1901, vaga a poltrona n.º 40, que Eduardo Prado criara na Academia Brasileira de Letras, Afonso Arinos apresentou-se candidato, concorrendo com Martins Junior e Luiz Guimarães Filho. Eleito por 21 votos, foi recebido por Olavo Bilac. Foram seus sucessores nessa poltrona Miguel Couto e Alceu Amoroso Lima.

Levado por interesses particulares, Afonso Arinos fixou-se em Paris, abrindo ali um escritório comercial. Fazia constantes viagens ao Brasil, em visita à familia e para rever, segundo dizia, as velhas paisagens do seu querido sertão.

Em uma dessas viagens, em 1916, quando regressava à Europa, viu-se acometido de repentina enfermidade. O médico de bordo verificou impôr-se uma intervenção cirúrgica urgente e aconselhou-o a desembarcar em Barcelona. O seu estado, porém, era muito grave e o notável escritor não resistiu à intervenção, falecendo no dia 19 de fevereiro daquele ano.

Afonso Arinos era membro do Instituto Histórico Brasileiro, que representou em um congresso de americanistas realizado em Berlim e membro do Instituto Histórico de São Paulo.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Concurso "Rainha das Operárias"

Hoje em nossa redação será realizada a quarta apuração do palpitante concurso de beleza para a escolha da "Rainha das Operárias". Os trabalhos serão iniciados às 17 horas com a presença das candidatas e de seus fiscais. Os votos que serão computados hoje, são os que trazem o numero 4, cuja publicação termina hoje.

Últimos resultados

Consoante a apuração de sábado ultimo era a seguinte a classifiiação das inscritas:

1.º lugar — Ana Pereira de Queiroz, da Fábrica de Edredon de Mendel Samuel Syfer, ... 4.676 votos; 2.º — Adail Mendes de Oliveira, da Gráfica Vilas Boas S. A., 3.098; 3.º — Isabel da Silva, da Fábrica Progresso, 3.081; 4.º — Dulcinéa dos Santos, da Gráfica Vilas Boas, 2.896; 5.º — Anaclair Sorte, da Fábrica de Artefatos de Couro "Americano" 2.139; 6.º — Aldée Lopes, 1.724; 7.º — Juracy C. Ramalho, 1.411; 8.º — Julieta da Conceição, 1.296; 9.º — Nilda Ribeiro, 982; 10.º — Itália Mafalda, 621; 11.º — Glória Santana, 541; 12.º — Gecy Pereira de Almeida, 453; 13.º — Gilda da Silva Castro, 441; 14.º — Dina Reis, 335; 15.º — Dinorá Ramalho, 112; 16.º — Aricéa Barbosa da Silva, 95; 17.º — Marfiza de Souza, 30; e 18.º — Georgete Rodrigues, 10 votos.

Nacionalização de indústrias na Inglaterra

LONDRES, 27 (U.P.) — Informa-se que o govêrno trabalhista britânico está pronto para pedir a nacionalização da indústria de açúcar de beterraba do país, quando o novo programa legislativo for submetido ao Parlamento, na próxima terça-feira. Se tal se der, podemos ter a certeza de que o novo periodo legislativo começará com uma longa batalha, em vista do ataque conservador, muito embora a indústria de açúcar de beterraba responda apenas por 20 por cento do consumo britânico de açúcar. E' possível que os conservadores fundamentem sua oposição com o argumento de que isso seria o primeiro passo para a nacionalização da refinaria de açúcar de cana, que importam 80 por cento do consumo inglês, de Cuba e do Império.

INGERIU SODA CAUSTICA

Osvaldo Cardoso dos Santos, de 29 anos, solteiro, pintor, residente na rua do Rosário, 3, no Jacarezinho, na noite de ontem, por desgostos intimos, na residência, tentou matar-se, ingerindo grande quantidade de soda cáustica. Uma ambulancia o removeu para o Pôsto de Assistencia do Meier e depois para o H. P. S., onde ficou internado, em estado gravissimo.

RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS

CUPÃO N.

4

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

Voto em....................

....

Estabelecimento..............

....

Votante.......................

....

SO' E' VALIDO ATE' SABADO, DIA 28 DO CORRENTE



O comandante J. G. de Aragão, vice-presidente e xecutivo da Light, quando fazia sua exposição à imprensa.

Sem racionamento só em 1952

(Conclusão da 1.ª pág.)

cos dias deverá aportar à Guanabara. Como era de se supor, essa entrevista foi alem, levando o comandante J. G. de Aragão a abordar varios outros problemas, todos de grande interesse público.

O racionamento

A finalidade da entrevista ou, pode-se mesmo dizer, a razão de ser da aquisição por parte da Light desse barco usina, está diretamente ligada à questão racionamento, presentemente tão comentada, e, nesse sentido, antes mesmo de falar sobre a usina termo eletrica, desenvolveu o vice-presidente da Companhia um interessante estudo da situação.

Tomando por base mapas e esquemas conseguiu provar que, não cooperando o povo e a industria com a Companhia, no sentido de poupar energia, será inevitavel uma crise bem maior, cujas consequencias poderiam resultar na paralização de duas partes de tudo o que hoje, entre nós, é mantido pela eletricidade.

— Este ano — observa — a situação se apresenta mais grave do que no ano passado e isso porque a estiagem foi maior, reduzindo ainda mais o volume d'agua no reservatório de Lajes, enquanto que o consumo de energia cresce continuamente e o aumento do número de novas instalações ultrapassou a expectativa.

Um dos pontos em que insistiu o vice-presidente executivo da Light foi a questão estiagem. Segundo muitos pensam, essa calamidade é apenas nossa. Esse conceito é errado, pois é um fenomeno que se pode chamar de geral, que assola a quase todos os povos. O racionamento que o Conselho Nacional de Energia Eletrica se viu obrigado a solicitar é minimo — cinco por cento apenas — enquanto noutros paises ele atinge a 20, 25 e às vezes até 35 por cento, com prejuizos incalculaveis, não só para a economia nacional, através da queda industrial que por força advem, como para o simples consumidor, que passa a ter energia eletrica em determinado numero de horas por dia, elevadores paralisados, etc.

Frisa o comandante Aragão que o sentido dessa economia de luz e força já começa a ser compreendido, sobretudo por parte do simples consumidor. A mesma cooperação, no entanto, não vem sendo encontrada por parte da industria, que, assim procedendo, esquece que é a ela mesma que está se prejudicando, num futuro talvez não muito remoto.

A usina termo-elétrica flutuante

A aquisição, por parte da Companhia, da usina termo-eletrica, que deverá ser instalada dentro de 30 dias nas proximidades do Cajú, não virá resolver a questão do racionamento. Esse, segundo os calculos, só em 1952 se espera solucionar. O barco usina, que custou cerca de cem milhões de cruzeiros, é apenas para minorar o angustiante problema. Trata-se de um empreendimento de invulgar importancia e de inadiavel necessidade. E' essa usina uma das quatro unidades construidas durante a guerra nos Estados Unidos e foi, primitivamente, utilizada pelas forças armadas norte-americanas. Seu equipamento é dos mais completos no gênero e, atestando a sua eficiência, basta dizer que, de agosto de 1946 a junho de 1949, operando em San Juan de Porto Rico, produziu cêrca de 400 milhões de wilowatts-hora. As instalações para produção, transformação e distribuição de eletricidade ocupam uma barcaça de 118 metros de comprimento, por 16 de largura, tendo um calado de 3,63 metros e deslocando 5.500 toneladas. Contém excelentes tipos de turbinas-geradoras, caldeiras de alta pressão, transformadores e equipamento auxiliar, podendo, em caso de necessidade, aproveitar água do mar para uso nas caldeiras e funcionar uma semana inteira com um só carregamento de seus tanques de combustivel. O equipamento mecânico é também dos mais eficientes e a par da sua perfeição técnica, conjugada com a do equipamento elétrico, há que destacar o confôrto que a barcaça oferece aos seus tripulantes, técnicos e operadores.

A produção do gerador é de 25.000 kilowatts e muito embora constitua uma contribuição apreciável nas horas de maior carga no sistema, representará sómente um pequeno auxilio em face do atual vulto do consumo.

O custo da produção de energia pela usina flutuante é mais elevado do que a do sistema atual e a operação é muito dispendiosa em relação ao preço do kilowatt.

A Usina Termo-Eletrica Flutuante "Piraquê", esta é a sua denominação, vem, como dissemos, para reforçar o abastecimento de eletricidade dos sistemas desta capital e de São Paulo nas áreas onde maior fôr a carência de energia elétrica.

Outras providências

A seguir falou o vice-presidente da Light sobre as demais obras em curso na empresa. Como é do conhecimento público varias medidas de grande vulto vêm sendo adotadas, como a usina de Fontes, o desvio das aguas dos rios Paraiba e Piraí e a Usina Subterranea, ambas em adeantada fase de construção.

Agora, mais do que nunca

Finalizando a sua exposição, frisou o comandante J. G. de Aragão:

— Entretanto, enquanto não se ultimam esas obras, uma economia severa de eletricidade se impõe a todos os consumidores E' preciso, mais do que nunca, que a população coopere com as autoridades gastando eletricidade de rigorosamente de acôrdo com as quotas concedidas pelo Conselho Nacional de Energia Elétrica. A Companhia tem empregado todos os seus recursos técnicos e financeiros para que as obras destinadas ao pronto aumento da capacidade de produção da usina de Fontes sejam concluidas antes do prazo previsto no projeto.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Instavel.
Temperatura: estavel.
Ventos: de Sul a Leste, frescos
Máxima: 25.5
Minima: 19.6

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira os funcionarios tabelados no 6º dia util:

6º dia — 28 de outubro

APOSENTADOS

MINISTERIO DA EDUCAÇAO E SAÚDE

A — A-C — C-H — H-J — J-M — M-O — O-Z — A-Z.

MINISTERIO DA VIAÇAO E OBRAS PUBLICAS

A — A — A.

MINISTERIO DA AGRICULTURA (diaristas)

Divisão de Terras e Colonização; Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Superintendencia do Ensino Agricola Veterinario; Serviço Florestal; Superintendencia do Ensino Agricola; Serviço de Comunicações; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Diretoria do Almoxarifado; Diretoria do Almoxarifado — Oficinas do Jardim Botanico; Seção de Silvicultura; Serviço de Estatistica da Produção; Instituto de Quimica Agricola; Conselho Nacional de Proteção aos Indios; Serviço Florestal; Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas; Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal; Divisão de Obras; Seção de Tecnologia de Produtos Florestais; Jardim Botanico; Superintendencia do Jardim Botanico; Instituto de Fermentação; Serviço de Proteção aos Indios.

MINISTERIO DA EDUCAÇAO E SAÚDE

Diretoria do Ensino Secundário; Colônia Juliano Moreira; Centro Psiquiátrico Nacional; Instituto Oswaldo Cruz.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Colônia Penal Candido Mendes; Colônia Agricola do Distrito Federal.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Maracanã — Praça Niterói; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Av. Antenor Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Copacabana; Rua Pereira Landini — Ramos Praça José Mariano Filho — Lagôa; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade; Rua Alvarenga Peixoto — Vigario Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ribeira — Ilha do Governador.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

LUTA PELA POSSE DE GIGANTESCA REPRESA

(Conclusão da 1.ª pág.)

reprêsa que tem os seus controles do lado coreano do rio Yalu. Se estes controles estão ainda ou não na parte sul, ou se foram transferidos para a margem mandchú do rio, durante os cinco anos que se passaram desde que termnou a Segunda Guerra Mundial, é coisa que se ignora em Tóquio. Mas, as fôrças da República da Coréia dirigem-se para a reprêsa de Sulso com suas reservas d'água que têm 32 quilômetros de comprimento e estão combatendo contra uma resistência vermelha subitamente aumentada a 91 quilômetros de distância, em Unsan.

Retiram-se os chineses

LONDRES, 27 (INS) — Um despacho de imprensa procedente de Hong Kong informa, embora sem confirmação, de que tropas comunstas chinesas estão se retirando de suas posições avançadas ao sul do rio Yalu, na Coréia do norte, depois do desembarque de novas fôrças norte-americanas em Wonean.

Rompeu o cêrco

SEUL, 27 (INS) — Um oficial do 8.º exército americano revelou que um batalhão da 6.ª divisão sul-coreana conseguiu fugir do cêrco das fôrças norte-coreanas e retirou-se combatendo até o leste, chegando a Sangwong. O resto do regimento tenta sair do cêrco combatendo para o sudeste a fim de se unir com elementos da primeira divisão sul-coreana.

NOVAS JUNTAS GOVERNATIVAS DE SINDICATOS

O ministro Marcial Dias Pequeno, titular interino do Trabalho, assinou portarias alterando a constituição de Juntas Governativas em entidades sindicais.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, considerando a renúncia do sr. Manoel Cordeiro, presidente da Junta, para se candidatar, nomeou o sr. David Cook para substitui-lo, ficando a mencionada Junta Governativa assim constituida: presidente — David Cook; secretário — João de Brito Van Coelho e tesoureiro — Oscar Soares Barrouim.

No Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais e Cinematográficas de São Paulo, foi dispensado o sr. Elmano Antônio de Azevedo das funções de delegado, sendo nomeada para substitui-lo uma Junta Governativa, assim constituida: presidente — Carlos Garcia; secretário — Francisco Cardoso; tesoureiro — Marinha Lourenço Tôrres.

Café da Manhã — CRÔNICA DOS NOVOS

"A BORDO DO JENNY"

Amigos do Café da Manhã:

Tenho visto muito mar e muito céu. Estou com a retina em ballet para acompanhar os movimentos de vai e vem; já não sei mais de que matéria sou feita, se de hidras salgadas ou material humano que antigamente usava. Minha viagem se alonga e cada vez mais se afasta do foco da minha consciência, fazendo parte de todas as memórias que moram na zona cinza, flu, zona de fantasia ou realidade sonhada apenas. Lá no fim está a Europa. Estou com mêdo. Continua aquela sensação estranha de buris, de que já lhes falei. Amedronta-me saltar em terras da Itália e sentir, de repente que o chão falta, e em baixo não há nada. Um grande vácuo, esfumçado de branco e vozes a cantar de longe, simplesmente. Parece que me levam, mas eu não acredito para onde seja. Não sei se os outros peregrinos estão assim. Há alegria a bordo, há missas, ladainhas, coros litúrgicos; desde aqui se preparam os olhos e a alma para melhor ver e sentir. Mas, eu, meu Deus? Como devo me preparar se não consigo sair daquele primeiro estágio de emoção primitiva, tal qual um indiozinho que recebe alimento depois de ter passado muita fome! Nosso programa é grande. Receio não captar tudo. Sentir com os olhos e as mãos só, é pouco. E' preciso ensinar os poros também. Fazê-lo saber que é preciso receber todas as impressões. E depois quem sabe e, morrer talvez.

Se começasse desde já a contar, além das coisas intimas que lhes conto, as coisas exteriores, da nossa vida a bordo, seria alongar muito. Adianto-lhes, porém, que a nossa peregrinação difere muito da dos antigos fiéis. Não há pés em chagas. Também difere de toda e qualquer viagem que alguns tenham feito antes. Bispos, padres, bailarinos, escultores, professores, médicos, funcionários de tudo. No fundo um bloco só: o ser humano com mesmos objetivos. E como nos assemelhamos então! O segrêdo de cada um se tornar diferente do outro foi esquecido em algum lugar. Vamos ver as mesmas coisas. Não importa que "La Piedad" a mais extraordinaria obra da juventude de Miguel Angelo, seja sentida de maneiras diferentes quando nos chegar aos sentidos. A maneira pessoal de cada um de nós receber, não importa aqui. O importante é que estamos todos, num grupo só, independente de côr, sexo ou idade, crença mesmo, vendo maravilhas na mesma data, nos mesmo momentos de vida. A todos foram dadas as oportunidades ao mesmo tempo. E' isso, também que nos está a igualar. Digo-lhes que é muito complicado mesmo analisar este espírito de igualdade que caracteriza a nossa peregrinação. O espirito religioso, naturalmente, mas não só isso. Uma fervorosa atitude de agradecimento coletivo, de poder realizar um sonho em dia claro.

Viagem longa de muito céu e mar cansa. Fazemos tudo que nos é possível para distrair a tripulação e a nós mesmos. Organizamos "shows" a bordo. Original mesmo foi a idéia dos tamancos. Tivemos que comprar no Recife tamancos para conseguir abordar os banheiros do "Jenny". Mas tamancos só é algo de deprimente e terrivelmente de mau gosto; fizemos então um torneio entre as moças para escolher o mais bonito. Ora, imaginação sobrou: tamancos-navios, bonecas, enfeitados de flores e frutas. Um desfile interessante. Os padres riem, talvez um pouco comedidamente por falta de hábito. E a festa de batismo de Netuno foi a mais deliciosa. O casal Netuno foi solene em suas roupas de lençois e cortinas. Anfitrite é a mais agradável das companhias de viagem: mostra-nos os segrêdos do fundo do mar, outros mais inacessiveis também como os da alma humana. O final da festa, todos sabem: banhos totais e lá se vão os afilhados com seus nomes de história infantil — siri dourado, hidra azul, etc..

Mas a idéia central, insistente, é a da chegada. Consome totalmente. Não que se espere ver, do outro lado, gente caminhando de cabeça para baixo, algo de novo entretanto.

Um passageiro passou neste momento e me disse: "já se avista terra!" Isso é oxigênio! E' preciso interromper a carta e subir para o tombadilho. Serão terras africanas? Talvez. De qualquer maneira são terras. E eu estenderei o braço, disfarçadamente, para não se rirem de mim, para ver se consigo arrancar um galhinho de árvore, pois as minhas únicas saudades são de um verde que ficou aí.

TESS

O HOMEM E A MATILHA

O homem, por fim, parou no final do passeio. No céu, um sol quente, fervendo de raiva. Os homens passavam solenes, embrulhados nos seus pensamentos. De repente, um tijolo enorme caiu na sua cabeça, tiniu lá dentro, vibrou as cordas de consciência, caiu no chão, deu um salto, fez reverência, disse que chamava Dever e sumiu na esquina, assoviando (indiferente) um tango argentino.

O homem viu passar uma criança, lembrou de sua filha (associação de idéias), abanou a cabeça, queria pensar, mas inutil, mas inutil. A sua filha era um dêsses mosquitos teimosos, abana aqui, pousa ali, inútil jogar com os braços para expulsá-la. Ficar parado não convinha, estava visto. Não se tinha sossêgo, era preciso andar, correr, fugir da situação: do contrário, ali estavam as lembranças do emprêgo abandonado há pouco, os filhos (a filha também de quem tanto gostava) chorando, a mulher passiva, surrando, surrando roupas, limpando manchas da humanidade, a vida inextricável, novelo emaranhado de problemas convergentes, gritando, gritando, gatos esfomeados na memória, atropelando-se, cada qual exigindo resolução mais urgente, mais urgente!

Carros, na rua, passando a cada momento, cumprimentando-se, às vezes parando para uma prosa mais demorada, enfileirando-se outras vezes, dando vaias no inspetor.

Mas era preciso fugir, abalar pelas ruas, correr, correr, não ouvir nada, não pensar em nada, passar pela gente, pelos prédios, como um louco, correr, correr, até substituir na alma a angústia pelo cansaço. Não, não poderia olhar para trás, nem que a curiosidade mordesse na sua nuca, olhar para trás seria lembrar, seria identificar a situação, que latejava como um tumor, ali, ali mesmo, do outro lado da esquina!

Fugir... mas para onde? Para ser o mesmo, para ser o mesmo? E o diabo é que ninguem estava como êle; no andaime do prédio o operário assoviava despreocupado um sambinha malicioso da última folia.

Andou, andou, andou, sôfrego, apressado como um corretor em véspera de bom negócio. Andou, mas os pensamentos, a matilha de cães atrás, latindo atrás.

Adiante, adiante, pega que pega, entra rua, sai rua, até que se viu no beco, um corredor, no fim um muro, o beco não tinha saída. Os cães vieram êle esperou já sem mais, os cães (pensamentos) tomaram-no definitivamente.

Havia lá uma pedra, assentou nela, afundou a cabeça nas mãos, os cabelos saindo de entre os dedos como a grama entre as pedras, e chorou, chorou copiosamente.

A matilha recuou, voltou assustada...

FÁBIO LUCAS
Belo Horizonte

POLITICA INTERNACIONAL

Antes do reiníc:o parlamentar

Remy Roure

(COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCES DE INFARMAÇÃO)

A VIDA politica, que havia abrandado durante as férias parlamentares, renasce pouco a pouco em França. O Parlamento ainda não voltara e já os discursos dominicais rompiam o silêncio do verão. Para falar a verdade, êsse silêncio era muito relativo. Tinhamos ouvido os discursos do chefe do govêrno em Estrasburgo e St-Brieuc. Os programas de politica interna e externa tinham sido definidos a grandes traços, com a eloquência lúcida, um pouco fria, do sr. René Pleven. O presidente do Conselho tinha falado na grande cidade alsaciana, do perigo que pesa sôbre o mundo, e primeiro sôbre a França; a ameaça dos "altares profanados", a da "quinta coluna" que êle não tolerará. Em St-Brieuc, nessa Bretanha que é a sua provincia e que pela primeira vez tem um dos seus filhos à frente do Govêrno, deteve-se sobretudo nas incidências financeiras, econômicas, sociais, do rearmamento que seu país não pode pagar sozinho, depois dos sacrificios consentidos na defesa da liberdade do mundo, na primeira guerra, e depois na liberação da Indochina. E' mais ou menos o mesmo tema que retomaram os ministros, em cada "week-end", por ocasião da inauguração de uma estátua, de um monumento ou de uma entrega de condecoração a uma cidade ferida.

Mas o presidente do Conselho falara também de um problema que apaixona particularmente os partidos, o que preocupa grande número de franceses, ainda que possa parecer ao estrangeiro bastante medíocre e sem importância ante os grandes acontecimentos internacionais; refiro-me à reforma eleitoral. René Pleven, desde a investidura, tinha declarado que sôbre ela jogaria a sorte do Govêrno. Repetiu-o em St-Brieuc. O Congresso do partido radical em Deauville, ainda que manifestando certa nostálgica atração pelo velho escrutínio uninominal de Bairro da III República, tinha aberto o caminho a uma conciliação. Mas logo depois o conselho nacional do M.R.P. tinha repelido com horror qualquer sistema eleitoral que restabelecesse um segundo escrutínio. Ora, uma reforma eleitoral majoritária sem segundo escrutínio equivaleria à permanência mais ou menos camuflada do statu-quo. Dessa maneira, o govêrno pode ser ameaçado de sossobrar à entrada, se o M.R.P. mantiver sua intransigência.

Os bolchevistas são partidários da representação proporcional, sem a qual perderiam aproximadamente metade de sua representação na Assembléia. Admite-se, geralmente, que um sistema eleitoral majoritário lhes deixaria apenas 70 a 80 deputados, em vez de 180. Mas no momento, o bloco bolchevista e o M.P.R., formam maioria absoluta na Assembléia. O país, no entanto, — tôdas as manifestações politicas o demonstram — aspira a uma mudança. Quereria votar não mais apenas no programa de um partido, por uma ideologia, numa abstração, mas também em candidatos que os eleitores conhecessem pessoalmente. E' a velha tradição republicana que Clemenceau tinha vitoriosamente defendido contra Briand. Mas é a tradição que é qualificada "jacobina".

Uma conciliação seria possivel. A justiça eleitoral quereria que a maioria não dominasse exclusivamente, que a minoria fôsse representada. Mas se a maioria não obtem uma vantagem, se não é privilegiada, obtem-se uma Assembléia dominada pelos partidos, demasiadamente fracionada para formar uma maioria de Govêrno sôbre a qual o executivo possa apoiar-se. Sendo assim, o Govêrno não tem mais autoridade para agir. E' êle próprio composto de representantes que não podem entender-se eficazmente. Os deputados tornam-se brinquedos dos partidos aos quais êles próprios estão estreitamente submetidos. Tal é a queixa mais grave dirigida ao regime atual.

Desde o reinício Parlamentar, a 17 de outubro, a questão foi posta, com muitas outras. Será, ainda que pareça secundária, a mais delicada; dominará sem dúvida tôdas as outras, compreendendo mesmo a alta de preços, o prolongamento do serviço militar e o rearmamento. E' que ela tem outro valor politico. Trata-se de saber se o bloco bolchevista, que representa um têrço da Assembléia, ficará tão compacto depois das eleições da primavera.

Os poderes da Assembléia Nacional expiram em novembro de 1951; mas sua renovação, que deveria normalmente efetuar-se na mesma data, será sem dúvida adiantada para maio ou junho.

A menos que daqui até lá, contra o que se espera, os acontecimentos exteriores venham mudar tôdas as previsões. (S.F.I.)

FACILIDADES PARA AS COLONIAS DE PESCA

Autorizado o Prefeito a executar um grande plano em favor dos pescadores cariocas

Em projeto de lei ontem sancionado, o Prefeito está autorizado a entrar em entendimentos com o Govêrno da União, para cessão dos terrenos de marinha, a fim de nêles serem instaladas as colônias de pesca. O texto da lei é o seguinte: "Art. 1.º — Fica o Prefeito autorizado a entrar em entendimento com o Govêrno da União, a fim de que sejam concedidos à Municipalidade, nos termos do artigo 125 do Decreto-lei n. 9.760, de 5 de setembro de 1946, os terrenos de marinha e seus acrescidos onde já se encontram localizadas as atuais colônias de pesca do Distrito Federal; e mais os que se fizerem necessários à amplificação dos estabelecimentos de pesca existentes e à fundação de novos que poo neresdação de novos criados. Art. 2.º — O Prefeito mandará elaborar plano para organização das colônias de pesca do Distrito Federal, atendendo às necessidades de residência dos pescadores e suas famílias, bem como à racional exploração da pesca e indústrias correlatas, inclusive de escolas técnico-profissionais. Art. 3.º — O Prefeito solicitará em mensagem à Câmara, os créditos necessários à execução desta lei. Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

NOTICIAS DA ESPANHA

BARCELONA, 27 (AMUNCO) — Procedente da sua residencia da Costa Brava da Catalunha, chegou a Barcelona o celebre pintor espanhol Salvador Dalí. O mesmo pronunciará uma conferencia que versará sob o tema "Porque fui sacrilego"; por que sou um místico".

BARCELONA, 27 (AMUNCO) — Chegou a esta capital o compositor holandês Eizard Kul-Man, diretor da Orquestra Sinfônica de Rilverson, o qual acompanhado da sua esposa iniciou uma curiosa excursão ciclista através da Europa, Africa e America. Partiram de Rilverson no dia 7 de Agosto ultimo, e ate o momento percorreram 2004 quilômetros. Depois de visitar diversas cidades espanholas seguirão para a Africa a qual percorrerão de Norte a Sul seguindo depois para America do Sul.

Tentará o "record" mundial de salto de para-quedas

O encerramento da Semana da Asa

SANTOS, 27 (Asapress) — Encerrando os festejos comemorativos da Semana da Asa, o Aéro Clube local promoverá no próximo domingo, uma procissão aérea. Os aviões decolarão na praia do Gonzaga, conduzindo a imagem de N. S. do Loreto, padroeira dos aviadores, sobrevoarão a cidade e descerão na Praia Grande onde prosseguirão os festejos. Durante as solenidades, o sr. Fernando José de Medeiros tentará estabelecer o récorde mundial de salto de paraquedas em pequena altura, lançando-se ao mar de uma altura de 100 metros.

Novo convite ao Brasil

A Confederação Internacional de Sindicatos Livres dirigiu, ontem, um novo convite à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria encarecendo dessa entidade o seu comparecimento à próxima reunião sindical mundial que terá lugar na cidade do México, no mês de janeiro de 1951. Aquela organização internacional em seu convite, frisou ser das mais oportunas a presença no certame dos trabalhadores do Brasil.

Inaugurações de melhoramentos na cidade

Tiro final de perfuração do Tunel Catumbi-Laranjeiras

Na proxima segunda feira, dia 30, serão inaugurados vários melhoramentos em logradouros da cidade, em cumprimento ao plano traçado pelo prefeito Mendes de Moraes. Teremos assim às 10 horas, com a presença do Presidente da Republica, o funcionamento da chave eletrica para o tiro final de perfuração do tunel Catumbi — Laranjeiras, cuja extensão mede 1.350 metros, cuja obra em muito facilitará o trafego entre as zonas Sul e Norte. A seguir, será inaugurada a nova pavimentação das ruas Pallet e Eliseu Visconti, no bairro de Catumbi e, às 12 horas, o Governador da cidade entregará à população da zona suburbana o novo calçamento da rua Coronel Rangel importante via de comunicação entre a zona rural e o centro urbano.

Empossados os membros do Conselho Nacional de Economia



Perante o presidente da República, realizou-se na tarde de ontem, no Salão Amarelo do Palácio do Catete, a solenidade de posse no Conselho Nacional de Economia, dos srs. Artur de Souza Costa, Humberto Bastos, João Pinheiro Filho, Luiz Dodsworth Martins, Otavio Bulhões, Hamilton Prado e Teixeira Leite. O têrmo de posse foi lido pelo sr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Agradecendo, proferiu ligeiras palavras, o deputado Souza Costa. Na foto, um aspecto da solenidade. (Foto A.N.).

As eleições no Distrito Federal

(Conclusão da 1.ª pág.)

proxima terça feira, sob a presidencia do Juiz Teles Neto.

Votação por legenda

PARA DEPUTADOS: — Partido Trabalhista Brasileiro — 214.241; União Democrática Nacional — 139.058; Partido Social Democrático — 80.289; Partido Social Progressista — 40.108; Partido Republicano Trabalhista — 36.341; Partido Democrata Cristão — 20.405; Partido Orientador Trabalhista — 18.034; Partido Republicano — .... 12.278; Partido Socialista Brasileiro — 11.235; Partido Social Trabalhista — 8.134; Partido Trabalhista Nacional — 6.926; Partido Libertador — 1.068 e Partido Ruralista Brasileiro — 1.062.

PARA VEREADORES: Partido Trabalhista Brasileiro — 158.093; União Democrática Nacional — 98.935; Partido Social Democrático: 70.590; Partido Social Progressista — 56.473; Partido Republicano Trabalhista — 36.231; Partido Republicano — .. 27.733; Partido Democrata Cristão — 19.008; Partido Orientador Trabalhista — 16.915; Partido de Representação Popular — 15.356; Partido Trabalhista Nacional — 15.740; Partido Socialista Brasileiro — .... 11.293; Partido Social Trabalhista — 12.808 Partido Ruralista Brasileiro — 1.322 e Partido Libertador — 1.318.

Votação nominal

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

DEPUTADOS: Lutero Vargas — 90.391; Segadas Viana — 14.588; Mario Altino — 12.311; Edson Passos — 11.737; Gurgel do Amaral — 11.503; Danton Coelho — 9.730; Rui de Almeida — 8.677; Benedito Mergulhão — 6.977; Barreto Pinto — 6.721; Frota Aguiar — 6.656; Eurico Souza Gomes — 6.016; Firmo Freire — 5.432; Manoel Benicio Fontenelle — 5.210; Dulcidio Espirito Santo Cardoso — 4.317; Fontes Romero — 7.918; Milton Santana — 4.366; Paulo Baeta Neves — 3.804.

VEREADORES: Silvino Neto — 22.964; Mourão Filho — 7.395; Edgard de Carvalho — 6.629; Soares Sampaio — 6.526; João Machado — 5.634; João Luiz Carvalho — 4.732; Crispim da Fonseca — 4.463; José Junqueira — 3.855; Sagramor de Scuvero — 3.616; Acioli Lins — 3.384; José Venerando da Graça — 2.875; Alvimar Leal — 2.824; Odilon F. Braga — 2.711; Luiz França — 2.691; Geraldo Moreira — 2.591; Alberto Fadel — 2.422; Teobaldo Prado — 2.632; Many Chrockatt — 2.522.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

DEPUTADOS: — Gama Filho — 2.144; Osvaldo Moura Brasil — 8.305; Lopo de Carvalho Coelho — 6.168; Augusto do Amaral Peixoto — 5.214; Antonio Vieira de Melo — 4.919; Jael de Oliveira Lima — 3.904; Caldeira de Alvarenga — 3.885; Francisco Eligio — 4.069; Jurandir Pires Ferreira — 3.193; Romero Estelita — 3.471.

VEREADORES: Julio Catalano — 3.210; Osmar Lopes de Rezende — 3.021; Alvaro Dias — 3.887; Walter Moreira — 3.856; Hugo Ramos Filho — 2.564; Levi Neves — 2.303; Joaquim Couto de Souza — 2.224; Rubem Cardoso — 2.182; José Tedim Barreto — 2.010; Angelo Filpi — 1.898; Indalecio Iglésias — 1.891; Paulo Gracindo — 1.736; José de Pinho — 1.731.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

DEPUTADOS: Benjamim Farah — 5.322; Chagas Freitas — 5.128; Adalquito de Melo — 3.630; Pedro Santos Neto — 3.061; Adalberto Santana — 2.666; Jonas Corrêa — 2.232; Lineu de Albuquerque Melo — 2.117; Joaquim Neves — 1.661; Helio de Souza Gomes — 1.548; Henrique Orcioli — 1.529.

VEREADORES: Telemaco Maia — 4.602; Miecimo da Silva — 4.375; Lauro do Vale Leão — 2.351; Afonso Segreto Sobrinho — 1.858; Rafael Alves Quintanilha — 1.633; Nelson José Salim — 1.628; Waldemar Claudino — 1.574; Silvio Brito — 1.572; Alfredo Tranjan — 1.551.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

DEPUTADOS: Mauricio Joppert — 16.071; Jorge Jabour — 12.404; Breno da Silveira — 11.401; Heitor Beltrão — 10.408; Costa Rego — 7.043; Jones Rocha — 7.166; Clementino Fraga — 6.750; Xavier D'Araujo — 4.367; Mario Piragibe — 4.266; Alvaro de Vasconcelos — 3.364; Nuta Bartlet James — 2.843; Julio Carvalho — 1.904; Murilo Lavrador — 1.654; Agnaldo Costa — 3.357; Marcos de Mendonça — 3.502.

VEREADORES: Ligia Lessa Bastos — 9.288; Carlos Frias — 6.302; Paes Leme — 5.152; Pascoal Carlos Magno — 4.916; Gladstone Melo — 4.753; Anibal Espinheira — 2.613; Mario Martins — 2.935; Mario Luiz Piragibe — 2.903; Celso Lisboa — 2.622; Leite de Castro — 2.630; Domingos d'Angelo — 2.330; Jorge de Lima — 2.299; Raimundo Aragão — 2.265; Tito Livio — 2.122; Eduardo Bartlet James — 2.038; Ari Barroso — 1.944.

PARTIDO ORIENTADOR TRABALHISTA

DEPUTADOS: Jaime Ferreira — 11.965; Eloi Franqueira — 1.959; Geraldo Siffert; Mauricio Dourado Lopes — 1.246; Hugo de Souza Melo; Oscar Messias Cardoso.

VEREADORES: Alvaro Pereira — 1.341; Manoel Blasques — 1.323; Milton Montenegro; Jaime Arruda — 1.110; Antonio Costa.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

DEPUTADOS — Iamar Gama Fernandes — 445; Joaquim Paredes — 812; Adolfo Afonso Saldanha — 452; Oscar Tavares — 359; José Pompilio da Hora — 256; VEREADORES — Gabino Bezouro Cintra — 587; João de Freitas — 569; Oswaldo Loureiro — 516; Manoel Francisco da Silva Júnior — 524.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

DEPUTADOS — Hermes Lima — 3.445; Osório Borba — 3.300; Fabio de Oliveira — 492; Mirabel Ferreira Jorge — 186. VEREADORES — Raimundo Magalhães Júnior — 1049; Urbano Lóes — 987; Isaac Izeckson — 925; Miranda Lima — 564; Bayard Boiteux — 523.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

DEPUTADOS — Euripedes Cardoso de Menezes — 7.575; Dulce de Magalhães — 2.233; Hildebrando Leal — 1.368; Luiz Brunet de Castro — 1.081; Eduardo G. de Brito — 900. VEREADORES — Hiram Dutra — 2.068; Paulo Esteves Areal — 972; Pedro Raposo Lopes — 918; Gerson Augusto da Silva — 634; Nelson Camões — 580.

PARTIDO REPUBLICANO

DEPUTADOS — Azevedo Lima — 2.422; Cadmo de Moura Brandão — 1.612; Francisco Solano da Cunha — 1.287; Generoso Ponce Filho — 1.275; Waldemiro Potsch — 1.032; José Caó — 894. VEREADORES — Frederico Trota — 2.746; Amandino de Carvalho — 2.066; Indio do Brasil — 1.601; José Mariozzi Filho — 1.042; Arduino Tonelotto — 943; Saint Clair Lopes — 827; Sales Neto — 818.

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

DEPUTADOS — Roberto Morena — 7.630; Fernando Lobo de Carneiro — 5.782; Rosalvo Francisco dos Santos — 3.926; Olimpio Fernandes de Melo — 3.710; Armando Frutuoso — 3.154. VEREADORES — Aristides Saldanha — 4.287; Milton Lobato — 4.014; Elizeu Alves de Oliveira — 2.281; Antenor Marques — 2.006; Henrique Miranda — 1.681; Eros Martins Teixeira — 1.443; Antônio Costa da Silva — 1.458.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

VEREADORES — Alberto Cotrim Neto — 1.926; José Herman — 988; Saul de Barros Camara — 908; Maurilio Martins de Melo — 757; Thiers Barcelos Coutinho — 645; Paulo Raposo Bandeira — 638.

Regime de urgência para o Estatuto dos Funcionários Públicos

O Estatuto dos Funcionários Publicos que se encontra na Câmara dos Deputados, entrou em regime de urgência para a sua votação. Na próxima semana, ao que se espera, estará pronto.

Na Comissão de Constituição e Justiça, por onde transitou, foram aprovados vários itens, entre os quais, o de aumento no periodo de férias de vinte para trinta dias.

O "Dia do Servidor Público"

Comemorando o dia oficial do funcionário publico, a Associação dos Servidores Publicos Civis, como entidade máxima representativa da classe fará realizar, hoje, uma série de comemorações.

Pela manhã, numerosa comissão de servidores será recebida pelo presidente da Republica, ocasião em que a Diretoria daquela entidade entregará a Sua Excelência o diploma de Primeiro Benemérito da A. S. C. B.

A' tarde, terá lugar no Teatro Municipal uma sessão solene quando proferirá uma saudação aos servidores publicos o ministro José Pereira Lira, presidente da A. S. C. B.

Seguir-se-á um espetáculo artístico, com numeros de bailados etc., com a participação de conhecidos artistas.

Outras festividades serão ainda promovidas pela referida Associação.

Resultados das eleições no Distrito Federal

Até o dia de ontem eram conhecidos os seguintes resultados:

PARA PRESIDENTE

GETULIO VARGAS	342.053
BRIGADEIRO E. GOMES	157.086
CRISTIANO MACHADO	27.584
JOÃO MANGABEIRA	2.779

PARA VICE-PRESIDENTE

CAFE' FILHO	333.205
ODILON BRAGA	154.661
ALTINO ARANTES	12.386
VITORINO FREIRE	5.041
ALIPIO CORREA NETO	1.303

PARA SENADOR

NAPOLEÃO ALENCASTRO ...	258.331
MOZART LAGO	230.814
ADAUCTO CARDOSO	137.823
EUCLIDES FIGUEIREDO	133.778
VALERIO KONDER	41.682
JOÃO ALBERTO	32.985
DOURADO LOPES	17.175
MARTINS E SILVA	650

Resultado conhecido do pleito em todo o país

Até às 24 horas de ontem, eram os seguintes os resultados das eleições em todo o Brasil:

PARA PRESIDENTE

GETULIO VARGAS	3.785.302
BRIGADEIRO EDUARDO GOMES	2.255.275
CRISTIANO MACHADO	1.783.693
JOÃO MANGABEIRA	17.836

PARA VICE-PRESIDENTE

CAFE' FILHO	2.401.213
ODILON BRAGA	2.136.563
ALTINO ARANTES	1.490.214
VITORINO FREIRE	459.970

ADVOGADOS

ALVARO GONCALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-6260 — 32-7355

Coelho Neto e o problema da água

UMA PALESTRA DO SR. VIRGILIO AZEVEDO BRITO, COM A PRESENÇA DO SR. VIEIRA DE MELO

O professor Virgilio Azevedo Brito, por ocasião de uma recepção feita recentemente, em Coelho Neto, ao doutor Vieira de Melo, teve oportunidade de proferir uma palestra sôbre o problema da água naquela localidade suburbana.

O conferencista preconisa um plano para a solução do problema, que pode ser assim resumido:

Primeiro — A água potável será considerada o primeiro alimento do homem, consequentemente, usada com o mais parcimonioso método de consumo, a fim de que todas as pessoas sejam abastecidas dêsse indispensável liquido. Segundo — De acôrdo com o item anterior o govêrno será obrigado a proporcionar a todos os brasileiros e aos estrangeiros que trabalham e vivem no Brasil as facilidades para a obtenção dêsse liquido. Terceiro — As autoridades competentes estudarão os meios para a construção de represas para captação de água potável necessária às populações. 4.º - Para instalação de água em cada casa tornar-se-á indispensável a colocação de hidrometro e caixas com bolas aferidas. Quinto — Proibição do uso de água potável para os serviços de higienização de instalação sanitária, lavagem de piso, rega de jardins e hortas e outras aplicações, como lavagem de automóveis e animais. Sexto — Só se fornecerá água potável ao prédio que possuir instalação de poço com bomba e caixa independente para o serviço de que trata o item quinto. Os prédios chamados "Arranha-céu" e todos os que são dotados de bebedouros ligarão as pias dêsses aparêlhos para o poço destinado ao serviço de higiene sanitária e lavagens de pisos etc. Sétimo — As garagens, fábricas, quarteis, hospitais, estádios, colégios, clubes etc., onde o consumo de água é abundante e obrigatório para lavagens constantes ou outras obrigados ao uso das águas do aplicações semelhantes, será sub-solo e pluviais. Oitavo — Os edificios situados nas proximidades dos rios, corregos onde há água limpa, serão obrigados a se servir do liquido dêsses mananciais para a higiene sanitária, limpeza etc. Nono — As autoridades tudo facilitarão para a canalização das águas de que trata o item oito. Décimo — O Serviço de A'guas e Esgotos criará um Departamento Comercial, cujas obrigações estariam circunscritas nas seguintes alineas: a) organizar a escrita de contabilidade completa dos serviços de abastecimento de água e esgôto; b) incumbir-se da arrecadação das taxas e impostos relativos ao fornecimento d'água; c) zelar pela execução perfeita dos regulamentos e códigos que sejam instituidos pelas autoridades competentes, aplicando as multas em que incorrem os consumidores; d) encarregar-se da propaganda necessária ao perfeito abastecimento d'água e fornecer instruções aos municípios sôbre as infrações aos códigos, regulamentos e deliberações; e) providenciar junto ao Departamento Técnico no sentido de reparar os vazamentos nas vias publicas e reprimir os desperdícios do liquido pelos moradores; f) estudar a aplicação de torneiras de pressão como medida forçada de economia de água potável; g) levantar projetos de abastecimento d'água potável nos logradouros publicos que contenham mais de 10 edificios; h) obrigar aos proprietários de prédios de aluguel a instalarem águas de acôrdo com o regulamento, antes de alugá-los; i) organizar o serviço de fiscalização do consumo d'água; j) cobrar uma taxa por consumo d'água aos proprietários de terrenos localizados em logradouros onde haja canalização abastecedora; k) instituir taxa de consumo na razão de Cr$ 2,00 por mês e por pessoa, residente nos prédios não abastecidos em logradouros desprovidos de canalização, para fazer face às instalações de reservatórios e outras despesas; l) exigir dos consumidores o pagamento em dia interrompendo o fornecimento d'água, após um atrazo de 3 mêses, cujo pagamento deve ser mensal para facilitar a arrecadação e evitar grandes débitos dos consumidores; m) O Departamento Comercial organizará uma tabela especial para o abastecimento de finalidades publicas, sociais, educacionais e beneficientes que, pela natureza das suas utilidades de interêsse para a nação, mereçam o fornecimento gratuito de uma quantidade de liquido pagando o que passar do estabelecido; n) serão estudados projetos e orçamentos para instalação de depósito distribuidores nos morros, com instalação de bombas, a fim de serem servidos de água os prédios situados nas partes elevadas das cidades; o) para o serviço de que trata a alinea anterior deverá haver na base dêsses acidentes reservatórios para facilidade no respectivo abastecimento; p) instalará água nos prédios cujos proprietários não possam mandar executar por particulares, cobrando-se no Departamento Comercial as despesas em prestações mensais, sôbre garantia do imóvel; q) controlará, do mesmo modo, os serviços de esgotos, facilitando aos municipios assistencia, instruções e tudo que se tornar necessário ao êxito dos serviços sanitários.

De "K a O" a carreira dos Contadores da Prefeitura

Na manhã de ontem, o prefeito Mendes de Moraes sancionou a lei dos Contadores da Prefeitura do Distrito Federal, em solenidade a que compareceram os beneficiados. Enaltecendo o ato do prefeito, falou o contador Mario Lourenço Fernandes. Com a reestruturação, a carreira dos Contadores irá de "K" a "O", assim distribuidos: letra O com 8 ocupantes; letra N com 10 ocupantes; letra M com 13 ocupantes; letra L com 16 ocupantes e letra K com 21 ocupantes.

REGISTRADO O CONTRATO DA LOTERIA FEDERAL

O Tribuanl de Contas em sua sessão de ontem, registrou o contrato firmado entre a União e o sr. Manoel Campbell Pena, para a exploração da Loteria Federal.

Travou-se demorada discussão em torno do assunto, prolongando-se os trabalhos até depois das 18 horas. Todos os ministros justificaram os seus votos tendo o procurador Cunha Melo se manifestando favoravel ao registro, concedido por 4 votos contra 2.

Votaram pelo registro os ministros Bueno Brandão, Olegario Bernardes, Rogerio de Freitas e Ernesto Claudino e contra os ministros Rubem Rosa e Alvim Filho.

Efetivados os servidores dos Escritórios Comerciais e Cetex

O "Diário Oficial" de ontem publicou os atos de efetivação dos servidores dos Escritórios Comerciais do Ministério do Trabalho e da extinta Comissão Executiva Textil (Cetex).

Aumentou de 196% a população do Distrito Federal

Subiu para 2.407.840 o número de habitantes – Comparando com outros centros populosos

No decorrer dos últimos quarentas e quatro anos, a população do Distrito Federal aumentou de 196%, subindo de 811.443 para 2.407.840 habitantes. Vale isso dizer que, em menos de meio século, a cidade do Rio de Janeiro triplicou, praticamente o proprio quantitativo demográfico. E esse um fato digno de nota, por não ser muito comum no desenvolvimento das grandes cidades da Europa, e, mesmo, da América. Com efeito, a gigantesca Nova Iorque, cuja população somava, a 1.º de abril deste ano, 7.841.023 habitantes aumentou nos cinquenta ultimos anos de 128%, conseguindo apenas duplicar o proprio efetivo populacional. O mesmo se verificou em Chicago, que cresceu entre 1900 e 1950 tão somente de 113%. E Filadelfia, que já foi a terceira cidade norte-americana em população não chegou sequer a duplicar a cifra demográfica registada no começo do século: durante os cinco decênios, a grande metrópole aumentou somente de 59%.

O fenômeno ocorrido no Rio de Janeiro fôra, ailás, previsto desde anos, recuados. Assim, quando do Recenseamento Municipal de 1906 estimou-se que num periodo entre 30 e 34 anos a população carioca haveria de duplicar-se. E em 1920, com fundamento em calculos análogos, foi proposto, como periodo de duplicação da população recenseada, o prazo de 26 a 33 anos.

Os resultados do ultimo Censo Demografico, é inegável, confirmam essas previsões, pelo menos no que toca aos calculos elaborados pelo recenseador de 1920. Tornam evidente, ademais que a duplicação dos efetivos demograficos registados em 1920 deve ter sucedido em intervalo menor de 30 anos. E' bem possivel, pois, que entre 1931-34 a população do Distrito Federal se tenha duplicado, em relação à propria cifra registada no começo do seculo; fenômeno que se teria repetido entre 1948-49, em relação ao número de habitantes presentes em 1920.

Perfuradoras e auxiliares censitários

Devem apresentar-se à sede do Serviço Nacional de Recenseamento (Avenida Pasteur 404), de 12 às 17 horas de todos os dias úteis, exceto aos sabados, os candidatos a Auxiliar Censitário classificados com nota igual ou superior a 70 na respectiva prova de habilitação e as candidatas a Perfuradoras com nota igual ou superior a 62 no estágio de treinamento. Serão considerados desistentes os candidatos que não se apresentarem até o dia 31 do corrente.

O ARSENAL ECONÔMICO

NO esfôrço de reconstrução mundial que se realiza concomitantemente com os preparativos de uma nova guerra, a importância da América Latina é cada vez mais compreendida pelas grandes potências do Ocidente. Um grupo de países jovens, com territórios vastos e populações relativamente escassas, dispondo de grandes riquezas naturais e de invejável potencial agrícola, há de forçosamente inspirar ao mundo as melhores esperanças de progresso e paz.

Para Truman, segundo se lê na sua biografia recentemente publicada pelo jornalista Jonathan Daniels, o planalto central brasileiro é a melhor região do globo onde se poderia aplicar o seu programa do Ponto Quatro. Hoje, passa-se a considerar a América Latina como o arsenal econômico das nações livres, desempenhando papel semelhante ao dos Estados Unidos antes de Pearl Harbour. Quando, na última guerra, as nações européias vanguardeavam a defesa militar, os Estados Unidos assumiram o principal papel de abastecedor das democracias em luta. Num futuro conflito, fará a América Latina mais ou menos o que os Estados Unidos fizeram naquela ocasião.

E' evidente que, quanto mais se compreende a importância da América Latina como arsenal econômico a que as nações livres terão de recorrer para a sua defesa, tanto mais se reconhecem as grandes possibilidades desta parte do Continente na tarefa de reconstrução mundial. Os povos latino-americanos são hoje os únicos no mundo que, habitando uma imensa superfície contínua, se acham unidos por um mesmo elo político. A Europa está dividida por tremendas lutas políticas, o mesmo se dando com a Ásia. Na África, como nos arquipélagos da Oceania, não se pode dizer que haja unidade política, em face da existência de povos que ainda não gozam de autogoverno.

Assim, formam no mundo os latino-americanos o mais numeroso grupo de povos habitando um só território, que está ligado pelo interêsse comum da defesa da democracia. É esse fato não pode passar despercebido aos que agora necessitam do nosso auxílio e que por isso, por sua vez, se dispõem a nos auxiliar.

Ao tempo das guerras de independência nesta parte do Novo Mundo, os europeus cultos surpreenderam-se ao descobrir que havia homens, educados no velho regime, que podiam, como capitães e administradores, organizar e comandar exércitos, além de cumprir os numerosos e complicados deveres resultantes do nascimento e dos primeiros passos dos novos Estados. Alguns espíritos daquela época, pessimistas e tardos, achavam que estas terras ainda não estavam preparadas para um governo de acôrdo com os novos princípios da democracia. O tempo, entretanto, mostrou que a fonte de perturbações e retrocessos que em alguns casos se verificaram era, não a falta de preparo, nem uma questão de princípio, e sim, simplesmente, a natureza dos homens que assumiram o poder, em determinados países. Ainda assim, tomando-se em linha de conta a desolada situação do Velho Mundo não poderíamos perguntar, agora, com igual justiça, se ainda hoje, a mais de um século de distância, os europeus se consideram educados para ser governados democraticamente?

Agora, os inimigos da democracia descobriram que o mal não está nos povos que eles mesmos ajudaram a subjugar, e sim, nos princípios da própria democracia. A experiência da Europa mostrou a tempo, às nações latino-americanas, as consequências do ato de deixarem que os seus recursos caíssem em mãos dos que desejassem controlá-los com o único propósito de conseguir e conservar o domínio político.

Três raças diferentes foram obrigadas a viver juntas neste continente, cruzando-se durante séculos. Os conquistadores brancos, combinados com os residentes europeus, os índios nativos e os negros trazidos da África para trabalharem nas minas. A própria vida incumbiu-se de tornar estes homens tolerantes. "Foi assim que a América Latina escapou aos complicados problemas raciais que algumas nações européias criaram no norte do Continente, na Ásia e na África. Com esta mescla de raças, como fator histórico do estabelecimento do regime democrático, a América Latina pode ufanar-se da sua lealdade para com os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade, dentro dos limites da natureza humana.

A natureza, a história e a raça — todos os elementos essencialmente humanos — coincidem, na América Latina, para demonstrar que a democracia, em teoria e na prática, é coordenação necessária à vida dos seus países.

Para atrair o capital estrangeiro, a América Latina, no começo, deixou-se ficar atrás em assuntos de reforma social; uma vez introduzido o capital estrangeiro, esse mesmo capital usou de sua influência no sentido de adiar o advento de reformas. Agora, que o mundo está ameaçado, que a civilização vacila, é preciso que se reconheça, não só com palavras mas com atos, o valor da América Latina como grupo de unidade política, como sementeira dos ideais democráticos e como arsenal econômico das nações livres.

★ Advertência

UM fato que se passou recentemente chegou a provocar evidente mal estar entre os vários governos da Europa que, como se sabe, vêm recebendo constante e vultosa ajuda dos Estados Unidos para se recomporem das consequências da ultima guerra, e se prepararem para as eventualidades futuras. O senhor Herbert Hoover não voltou satisfeito com as observações que teve ocasião de fazer no Velho Mundo e o disse com a franqueza peculiar aos americanos.

Segundo suas declarações as nações da Europa Ocidental, auxiliadas pelos Estados Unidos, exceção da Inglaterra, não estariam correspondendo aos esforços de seu país, deixando de se preparar como fôra previsto, para a luta contra o expansionismo russo.

Trata-se, sem duvida, de uma constatação de suma gravidade mas que não é nova, só assumindo maior importancia agora porque, ao invés de ser notada por outros observadores da política internacional, o foi pelo veterano estadista, que goza de invulgar conceito no mundo inteiro. Tambem o problema não tem sido, como poderia parecer, descurado pelo govêrno dos Estados Unidos que, ainda agora, não deixará de expôr com franqueza a situação aos países membros do Pacto do Atlantico, reunidos em Washington.

Observam os comentaristas que a opinião de Hoover não teve carater oficial, mas representando, como representa, a opinião da média americana, poderá ter muita influência em futuras decisões.

—*—

☆ Mecanização e trigo

DO ponto de vista do custo da produção, as regiões planas são as que mais vantagens oferecem para a cultura do trigo, por isto que permitem que todas as fases da mesma, preparo do solo, plantio, colheita, sejam efetuadas por meio de máquinas.

A deficiência destas, ou a impossibilidade de usá-las em algumas das nossas áreas triticolas é o motivo principal que impede que o trigo brasileiro possa atualmente competir no preço com o que nos vem do exterior. Todos os esforços destinados a mecanizar a cultura dêste precioso cereal estão, por isto, destinados ao mais salutar efeito.

Cálculos que acabam de ser levantados — na base dos trabalhos que, desde março do ultimo ano, vem executando no Sul de São Paulo a Primeira Patrulha Moto-Mecanizada que o Ministério da Agricultura instalou em Itapetininga — revelaram que, naquela região, a primeira aração mecânica de um alqueire de terra demora apenas um dia e sai por 450 - 500 cruzeiros (a segunda aração gasta meiodi a e custa de 225 - 250 cruzeiros), ao passo que, se a tarefa for executada com arado à tração animal, consumirá oito a dez dias de trabalho, resultando numa despesa de cerca de 800 cruzeiros. Alem de remunerar mal a lavoura, esse processo não revolve convenientemente o terreno.

Esse simples exemplo basta para demonstrar que nenhum esfôrço deve ser poupado pelos nossos lavradores com o fim de mecanizarem o trabalho na cultura do trigo.

—*—

Conflito em Tóquio

TÓQUIO, 27 (INS) — Um homem foi ferido, hoje, pelas balas da policia, quando esta abriu fogo contra duzentos operários sindicalizados que se defendiam numa fábrica de máquinas elétricas, nas cercanias de Tóquio. Os operários se apoderaram da fábrica para protestar contra a demissão de 1 companheiros que haviam sido acusados de serem comunistas ou de simpatizarem com os vermelhos. Uma centena de policiais cercou a fábrica e ordenou aos trabalhadores a evacuarem a mesma. Os operários responderam à intimação lançando pedras e pedaços de aço. Abriram tambem uma mangueira dágua, lançando seus jatos sôbre os policiais. Nove guardas saíram feridos, mas não houve nenhuma detenção.

Desaparece mais um cientista

FRANKFORT, 27 (INS) — O jornal "Abendpost" da Alemanha Ocidental informou sôbre o desaparecimento do doutor Walter Zimmerman, técnico em projeteis foguetes e radar. Zimmerman residia na cidade universitária de Goetingem, na zona de ocupação inglesa depois de ter fugido do Instituto de Pesquisas Cientificas da Russia há algum tempo.

RENOVAÇÃO DO ENSINO

A politica de educação que o Govêrno do Presidente Dutra vem executando, desde 1946, com o objetivo de ampliar e melhorar a rêde de ensino primario e normal, já começou a produzir os seus primeiros resultados praticos. A matricula cresce de ano para ano, em todo o território nacional, ao passo que decrescem os assustadores "deficits" educacionais assinalados até há poucos anos em quase todas as unidades da Federação.

Com efeito, ao tempo em que se construiam apressadamente os 7.000 novos prédios escolares, dos quais 4.500, já prontos, se acham integrados ao sistema primário do país, o govêrno Federal não descurava do complemento indispensavel. Isto é, atacou tambem o problema do mestre, iniciando imediatamente a organização de cursos de aperfeiçoamento e especialização para aproveitar o grande numero de docentes, que, at então, entregues à própria sorte, não poderiam constituir o elemento indispensavel ao contorno definitivo do problema. Mas o preparo e a melhor adaptação dos mestres que existiam não seria o bastante para a erradicação dêsse aspecto ponderavel da questão. Através do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, o govêrno elaborou e fez executar imediatamente um plano complementar de reorganização do sistema de escolas normais do país. Até então, convem frisar, o poder central não se entregara ainda à construção de escolas normais, ficando sempre essa tarefa ao arbitrio mais ou menos acidental das administrações estaduais. Nunca, pois, se fizera sentir a ação supletiva da União, no sentido de reaparelhar e reorganizar a rêde de centros de preparação de professores, como tambem, só agora, se irradiavam para os diferentes pontos do país os mais modernos processos de programação e orientação educacional.

Assim, pois, dos cursos de aperfeiçoamento e especialização, realizados tanto na Capital Federal, com bolsistas procedentes de todos os Estados e Territórios da União, bem como com a presença até mesmo de professores de países vizinhos, como, finalmente, dos cursos realizados na maioria das próprias unidades federadas, sairão os dirigentes e orientadores, os técnicos, enfim, que irão empreender a jornada decisiva de renovação do ensino.

Esses mestres integrarão as novas escolas normais que o Govêrno da União vem disseminando pelas regiões mais necessitadas, como também prepararão os novos professores primários, que terão de atender ao grande contingente de crianças brasileiras recuperadas e a recuperar-se em todo o país. Tais são, em linhas gerais, os resultados do esfôrço do atual govêrno em beneficio do ensino normal.

—*—

RECEBIDOS PELO MINISTRO DA FAZENDA OS PRESIDENTES DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA E DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

Estiveram ontem no Palacio da Fazenda, tendo sido recebidos pelo ministro Guilherme da Silveira, os srs. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e Alceu Martins Parreira presidente da Associação Comercial de Santos.

Foram tambem recebidos pelo titular daquela pasta os srs. Severino Pereira da Silva, Walter Moreira Sales, José de Oliveira Castro, Sylvio Alves de Lima, Benedito Manhães Barreto, Ivo de Aquino e José Vieira Machado.

A MADEIRA NO ACÔRDO COMERCIAL BRASILEIRO-AUSTRALIANO

No entendimento comercial brasileiro-australiano, que acaba de ser firmado nesta Capital, para vigorar até 31 de dezembro de 1951, compromete-se a Austrália a receber produtos brasileiros no montante de 3.500,000 libras esterlinas.

A madeira figura no acordo em plano destacado num total de 1.220 litros, compreendendo pinho serrado e beneficiado, compensado e laminado.

ACEITAS VÁRIAS PROPOSTAS DO BRASIL

MADRID, 27 — (AMUNCO) No Palacio de Comunicações prosseguiram os trabalhos da primeira Comissão do VI Congrêsso da União Postal das Americas e da Espanha. Foi aprovado, com carater de voto do Congresso, a proposta de El Salvador sobre a aplicação das tarefas reduzidas as colonias européias na America sendo aceitas diversas propostas do Brasil, Argentina e a Espanha, relativas ao direito de armazenagem dos impressos. Durante o áto foram projetados diversos filmes, entre os mesmos um muito interessante sob os processos da fabricação, projeto e desenho de selos na Suissa.

Café da Manhã

JULIO SALUSSE, O ÚLTIMO PETRARCA

NILO BRUZZI, o homem que causou verdadeiro terremoto na República das Letras com sua biografia de Casimiro de Abreu, e que, comentada no "Café da Manhã", forneceu à cronista um convite para entrar na briga, acaba de publicar um pequeno livro: "Julio Salusse, o último petrarca". Esse livrinho em nós se projeta como verdadeiro romance. Tôda a gente conhece no Brasil e ama, se não com amor de cabeça esclarecida — que aí já não é amor — quando muito com o enlêvo particular com que se recita um soneto que já se tornou reza, através dos milhares de pessoas que o recitaram, dos milhares de criaturas, que inda um dia o saberão de cór — os "Cisnes", de Julio Salusse. Na Capital e na provincia, quem, pensando no seu amor, no seu único amor de um dia ou de uma vida, não disse ou não se comoveu ouvindo dizer os versos célebres: "A vida, manso lago azul algumas vezes, algumas vezes mar fremente, tem sido para nós, constantemente, um lago azul sem ondas, sem espumas..." Quem não sentiu o apêrto no coração diante dêsse "cromo" poético, que já não poderá ser estudado em si mesmo, mas como um todo feito de emoção, em que participam tantas sensibilidades — as almas que fizeram dos "Cisnes" o soneto dos perfeitos amantes. "Que o cisne vivo, cheio de saudade, nunca mais cante, nem sozinho nade, nem nade nunca ao lado de outro cisne!"

O homem que fizera essa espécie de pequeno hino sôbre a vida vivida a dois, morreu há quase três anos. Debruçado sôbre a sua existência, Nilo Bruzzi escreve um livro de onde ele tira Julio Salusse da estranha sombra em que mergulhou:

— "Ah — êle foi o poeta de os "Cisnes"!

Todos dizem.

Bruzzi nos faz compreender êsse poeta e êsse soneto. Para muita gente entendida do poesia, ou de conhecido bom gosto literário, Salusse terá tido uma duvidosa inspiração. "Não há nem sangue, nem sentimento, nem emoção, nessa poesia artificial que entrou inexplicavelmente para o reduzido número das poesias decoradas no Brasil, já houve quem dissesse".

Basta ler êste resumo tão compreensivo da vida de Julio Salusse, para saber que os "Cisnes" são um pedaço pungente da própria alma do poeta. Ficamos sabendo como êle o escreveu. Embalado pelo amor de um linda moça de 17 anos, Laura de Nova Friburgo, — a "castelã" do "Barracão" — tem êle um sonho de amor. Um sonho que não deveria parecer impossivel de realização. Elegante, trazendo ainda em si o prestigio da Europa, com as "credenciadas" recordações de Cléo de Mérode, primeira bailarina da Opera de Paris e criatura que se inscreveu entre as mulheres mais amadas do mundo, contando entre suas conquistas a do rei da Bélgica, Leopoldo II e a do Principe de Gales, Julio Salusse com tal prestigio trouxera também de Paris um terno "Dusotoy", feito pelo alfaiate dos reis daquela época. Por sinal que Nilo Bruzzi descreve uma cena muito interessante. Salusse se encontra com o seu alfaiate daqui, na rua do Ouvidor:

— "Onde fizeste esse terno, menino?"

— "Ora, seu Almeida! — Este é Dusotoy legitimo!"

— "Pois passa lá por nossa casa para consertar isto! Os ombros têm muitas rugas — Isso... fóra outros defeitos!"

Julio Salusse trouxera a recomendação de sua elegância e de sua finura para Nova Friburgo. Era o promotor da cidade. O poeta, porém, contra a realização daquele seu sonho de amor opunha o seu próprio terrivel complexo de inferioridade, marca na sua familia da terrivel avó Salusse, trazendo para o Brasil aquela espécie de sentido trágico da ordem européia. E' um tímido, desgraçadamente, diante de seu único amor.

Eis como Nilo Bruzzi descreve o nascimento de um dos mais célebres sonetos brasileiros:

— "Uma noite, o sonho embala o seu pensamento. Passa-lhe pela lembrança a formosa moça do "Castelo do Barracão". Está só. A chuva lá fora cai ininterrupta. As águas do rio crescem. E o poeta começa a compôr o soneto — Cisnes — que lhe vai abrir as portas da glória imorredoura. Quando, no terceiro dia, cessa a chuva, Julio Salusse tem prontos os versos".

Depois que sua amada, Laura de Nova Friburgo, casou com outro, o poeta compôs talvez seu mais belo soneto: "Quando te vi de súbito perdida completamente, para toda a vida, fechei os olhos para não te ver. Tornou-se a terra para mim vasia, e, desde aquele doloroso dia, comecei, de repente, a envelhecer!"

Nilo Bruzzi guardou para nós a explicação de uma grande alma de poeta. E, quando o leitor chega ao fim de "Julio Salusse, o último Petrarca", êle se emociona, sente a tragédia dêsse homem de alma sonhadora e coração puro e tímido, que morre numa casa que nem era sua. Tive os olhos úmidos, quando cheguei ao final. Também meu pai morreu, como Salusse, num dia de Carnaval, os gritos de alegria estalando lá fora, os pandeiros tocando, e gente cantando nos bondes que passavam.

Para Nilo Bruzzi havia desaparecido "o homem que menos felicidade teve na vida". E o biografo do poeta dos Cisnes nos faz ainda palpitar de emoção ao fechar sua narrativa:

"Quando, no dia quatro de fevereiro de 1948, abri os jornais à procura do anúncio da sua missa de sétimo dia, encontrei a coincidência mais singular que poderia acontecer. Em meio dos numerosos avisos fúnebres, estava, também, o da missa que seria resada pela alma daquele rapaz, que, quase cinquenta anos antes! — pedira em casamento a moça dos sonhos de Salusse... Ambos tinham morrido no mesmo dia".

Dinah Silveira de Queiroz

Novo govêrno para a Dinamarca

COPENHAGUE, 27 (U.P.) — O rei Frederico pediu ao dirigente liberal Erik Eriksen que procure formar um govêrno de ampla coalizão, em substituição ao govêrno de minoria socialista que ontem renunciou. Espera-se que Eriksen designe um Gabinete liberal-conservador, incluindo, talvez, alguns independentes e membros do Pequeno Partido do Impôsto Unico. Os liberais, conservadores e membros do Partido do Imposto Unico derrotaram os socialistas na Câmara dos Deputados ontem, por 69 votos contra 68, ao ser considerada a moção para acabar com o racionamento da manteiga. O govêrno sustenta que o racionamento é necessário para manter as exportações dinamarquesas.

Terroristas árabes condenados

DAMASCO, Siria, 27 (U.P.) — O govêrno informou que 22 terroristas internacionais foram apanhados e condenados, depois da tentativa de assassinato de uma alta patente do exército sirio. Fontes informadas dizem que os chefes da quadrilha confessaram a responsabilidade pelo bombardeio da sinagoga judaica de Damasco e das legações britânica e norte-americana, além de muitos outros crimes sérios, cometidos nos dois últimos anos. Dizia o comunicado do govêrno que faziam parte da quadrilha egipcios, iraquenos e nacionais de outros estados árabes, inclusive sirios. Um ex-ministro da Defesa da Siria, líder oposicionista e gerente, em Damasco, da Saudi Arabian Airlines, conta-se entre os condenados.

Comentário Político de José Cad

TRÊS SITUAÇÕES

ESTOU ficando convencido de que ser democrata não é coisa fácil para muita gente.

Na verdade, é preciso saber ser democrata na vitória, na luta e na derrota. Tive a felicidade de iniciar-me na vida pública, dando os meus palpites, emitindo a minha opinião, no govêrno do general Eurico Dutra. Têm sido êstes comentários o principal veiculo de divulgação das minhas modestas idéias. Através dêles, tenho procurado falar aos ouvintes com clareza e sinceridade. Há mais de um ano, quando os comecei, estavamos numa fase por assim dizer normal. Procurei ajudar o presidente Dutra a consolidar a ordem democrática, esclarecendo os ouvintes, no limite dos meus parcos recursos verbais, sôbre as vantagens do regime, sôbre os direitos e deveres que a Constituição prescreve a todos os cidadãos. Era a minha maneira de ser democrata participando da situação dominante. Veio, depois, o periodo da luta politica.

A opinião do país dividiu-se entre partidos e candidatos. Entrei também na luta. E, na luta, o que a gente tem a fazer é lutar. Lutar com os recursos de que se dispõe, com sinceridade, calor e veemência, sem jamais ferir, contudo, a verdade e a ética. A democracia é assim mesmo. Ser democrata, durante a competição política, é expor as suas idéias de modo claro e nítido, a fim de que sofram o necessário confronto e a provável retificação na vasta arena em que se decidem os destinos do país.

Da discussão nasce a luz, diz a sabedoria popular. Quanto mais aceso o debate, maiores as probabilidades de um esclarecimento amplo.

Diz-me a consciência que, também na luta, não fui um mau democrata.

Defronto-me agora com a terceira das situações focalizadas no começo dêste comentário: a derrota. Como deve proceder um democrata na derrota? Olho em tôrno de mim, para os que estão na mesma situação, e vejo uma variedade muito grande de procedimentos. Não critico ninguém. Cada um sabe o que faz.

Quanto a mim, já tenho revelado a minha atitude. Creio que um democrata não pode recusar-se a aceitar o veredictum das urnas. A vitória do adversário deve ser tão sagrada para êle como se fôsse a sua própria vitória.

Mais ainda, porque, no último caso, haveria o inevitável interêsse pessoal a diminuir a atitude, enquanto que, no primeiro, resplandeceria apenas a fidelidade, pura e simples, a um ideal e a uma convicção.

Não há como ter dois pesos e duas medidas, conforme as circunstâncias. A democracia é um regime que exige caráter e decência. Para ser digno de ganhar é preciso também saber perder.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Nomeando: César Machado Sampaio e João Salustiano Mourão, almoxarifes, classe G; Almiro Sales, Angelo Silva Bretas, Antonio Faria Pedrosa, Charles Taylor, Edesio de Oliveira Dias, Fabio Calheiros Vaudeliei, Fernando Pereira de Magalhães, Gabriel dos Santos Cardoso, Guilherme da Costa, Hélio Domingos Frasco Correia, Inácio Loiola de Araújo, Jair Fraga, Joel Paulo da Silva e Osvaldo Rodrigues Magalhães, policia especial, classe F; Antonio de Ellis, 1.º tenente médico do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Promovendo, por antiguidade, ao posto de capitão médico do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, 1.º tenente médico da mesma corporação, Elan Generois Leite Roxo.

Concedendo exoneração: a Bento de Figueiredo Torres, do cargo de Inspetor de Alunos, classe E; a Edelfrides Alves Cordeiro, do cargo de guarda-civil, classe F; a Paulo Camara da Silva, do cargo de radiotelegrafista, classe G; e, a Paulo Valdemar Ribeiro Falcão, do cargo de redator, padrão K.

Demitindo Sebastião Ferreira Berto, da função de servente, referência 19.

Convertendo em demissão a pena de demissão, nos têrmos do art. 238, item I, do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, ao escriturário, referência 23, Aimoré Freire Teixeira.

Aposentando Afonso Henriques Gomes de Andrade, detetive, classe K; Antônio de Paula Candido, inspetor de alunos, classe F; Antonio Lazarini, gráfico, classe F; e Saul Aires, investigador, referência 23.

Concedendo aposentadoria a Olimpio Afonso Caninê, guarda-civil, classe K.

Reformando o 1.º sargento da Policia Militar do Distrito Federal, Adolfo Bastos.

Concedendo reforma aos sargentos da Policia Militar do Distrito Federal, Antonio Crescêncio de Jesus, José de Araujo Souza, José de Almeida Machado e Nelson Travassos Sapinho.

Concedendo naturalização a Jacob Lumer, natural da Polônia; a Kiril Boyadjicil, natural da Bulgária; e a Mordoc Azril Pristi, natural da Rumânia.

* * *

Sancionou os seguintes decretos:

Autorizando o Poder Executivo a emitir selos postais em homenagem ao Padre Antônio Feijó;

Declarando de utilidade pública a associação civil denominada "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado"; e,

Dando nova redação ao Artigo 31 da Lei n.º 83, de 15 de novembro de 1948, que concedeu o aumento de vencimento e salário aos servidores da União.

* * *

Assinou os seguintes decretos:

Concedendo à sociedade anônima "I. B. M. World Trade Corporation", autorização para continuar a funcionar na República;

Concedendo à firma comercial "Joaquim Fonseca & Companhia", autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acôrdo com o que prescreve o Decreto-lei n.º 2.784, de 20 de novembro de 1940;

Declarando de utilidade pública, nos têrmos da Lei n.º 91, de 28 de agôsto de 1935, à Associação Comercial de Laguna, com sede em Laguna, Estado de Santa Catarina,

Declarando de utilidade pública, nos têrmos da Lei n.º 91, de 28 de agôsto de 1935, a Associação de Voluntários da Escola Ana Neri, com sede na Capital Federal; e,

Tornando pública a ratificação, por parte da Bolivia, do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, firmado no Rio de Janeiro a 2 de setembro de 1947, por ocasião da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente.

* * *

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. te-

(Conclui na 7.ª pág.)

PRESENÇA DOS LIVROS

O VENENO

FAUSTO CUNHA

NÃO me acanho de repetir sem cessar que o elogio, constituindo sempre um perigo, é quase tôdas as vezes um êrro. Não confundo elogio com estimulo. Quanto a êste, suponho que se deva limitar ao cociente de uma interpretação leal, tão objetiva quanto possivel. Naturalmente, é preciso que não se estabeleça confusão entre objetivo-objetividade e objetivo-objetivismo.

Se determinada obra tem valor, não cabe a nós outros fazer êsse julgamento, porque não existe pessoa alguma no mundo suficientemente bem dotada para decidir do bom e do ruim. Gôsto pessoal (já o disse) não é medida, e não será porque nos deleite que a criação há por fina fôrça de ser boa. Muito mais propensos a aceitar o êrro agradável do que a verdade aborrecida somos nós, todos os homens. Via de regra, o que consideramos nossos defeitos são nossas qualidades, e vice-versa. Logo, identificar defeitos a pretensos defeitos e qualidades a pretensas qualidades para justificar uma apreciação, é tão errado como querer identificar ao mar um copo d'água salgada, pelo simples fato de ser água salgada e sem embargo da quantidade do liquido contida em ambos. Afirmar que no final das contas a diferença entre o mar e o copo é de natureza exclusivamente matemática, e com isso corroborar a assertiva, é o mesmo que pretender a possibilidade de navegação em um copo d'água. Há-a sem dúvida para sêres minúsculos. Com o que voltamos ao inicio, ou seja, fazer a comparação para engrandecer a igualdade pela quantidade, suprimindo a proporção e o real. Admitir um ponto de contacto em determinada extensão, para multiplicar esses pontos ao infinito. Totalizar unidades isoladas, por meio de hipóteses.

Nosso mal tem sido e será sempre o elogio. Em especial, o elogio irresponsável. O do escritor que diz na roda de amigos: "O livro de Fulano é uma droga!", e minutos depois se prontifica a redigir um artiguinho, a fim de que seu nome apareça na orelha do próximo e já anunciado lançamento do responsável pelo trabalho sem mérito. Elogia-se para se fugir ao incômodo de lêr, de estudar. Preguiça. Às vêzes também covardia. Ou amizade acima da verdade. Elogia-se também por uma certa vocação da maioria de nossos escritores, que falam mal de muitos e escrevem bem de todos.

Essa epidemia de dupla personalidade é inquietante. Não adianta pregar medidas profiláticas, nem abrir espaço nos cemitérios. O que devemos fazer é pelo menos respeitar os que são sinceros. Os que não mentem. Os que preferem errar permanecendo fiéis à sua consciência a, no conceito de relativa maioria, acertar, embora imolando o que há de mais nobre. Ninguém pode saber se está certo ou errado com relação à obra de outrem, mas pode saber quando está mentindo a si mesmo ou quando está guardando a fidelidade interior dada à criança no berço.

E' muito frequente nos suplementos literários o estouro dos desabafos. Individuos que passaram a vida trocando louvores a três por dois, descobrem — de repente — que seu amigo de letras é um papalvo. A resposta não se faz esperar. O que resta é a verificação de que pecaram sempre contra a sinceridade, e querem disfarçar sua amarga confissão com a máscara de um desapontamento. Apresentam-se como vitimas, os que nunca passaram de comparsas de um entremez.

Escasseia a coragem de ser homem na vida real, de colocar, em ambas, acima de tudo, o caráter, cujo holocausto não há glória que pague.

De tudo isso resulta a formação de núcleos onde há deuses-sol, objetos intocáveis próprios de admiração e culto. Se é figura consagrada, poupe-se. Se é escritor avançado em anos, poupe-se. Se é um novo, poupe-se. Ora, se os livros aparecem únicamente para receber encômios, para ovações mecânicas, então sejamos francos — peçamos ao colega de redação que selecione adjetivos e mandemos o texto do artigo ao autor com uma listinha anexa, para que êle faça a escolha a seu talante.

Há no Brasil tanta mediocridade, tanto falso profeta, tanto chefe de tribo, tanto medalhão ôco (por dentro e por fora), que não devemos temer enfrentá-los. Se a atitude agradar, tanto melhor. Se desagradar, paciência. Agora, contornar, ou pior, passar por entre as pernas, acocorado — é indigno de homens.

Não importa que essa arma tenha dois gumes. Se ficar provada a nossa inépcia, a nossa intolerância, a nossa miopia intelectual, a nossa mediocridade, sejamos honestos para desistir como fomos para iniciar. Também na literatura a eutanásia é um crime. Porque não há coisa pior do que ver um cadaver escrevendo, quando já é tarde demais para lhe explicar que êle está morto.

Caixa postal 4410 — RIO

O ator José Ricardo ingressou no elenco de Aimée ☆ Depois de amanhã, no Teatro João Caetano, será realizado um grandioso festival artistico ☆ Dulcina alcança grande sucesso com "Loucuras de Madame Vidal", no Teatro Regina

Mundo Social

E' HOJE A NOITE, o esperado jantar que o encantador Clube dos Caiçaras realiza em sua sede, oferecido aos seus sócios. Após o jantar, terão início as danças e diversas outras surprêsas. Reina grande alegria em tôrno desta simpática reunião.

LÊDO IVO, brilhante jornalista e poeta, escreveu êste delicioso "Soneto de Outubro" — "Sê mais que a forma e mais que o pensamento guardado na vigília, sem temor. Fica no meu olhar, como no amor verteria teu nome em verso atento.

Sê mais que a forma sempre em movimento tornada mais humana pela dor.

Fica dormindo em mim, quando eu me fôr e te deixar entregue ao desalento.

Sê minha mesmo que eu não te conheça e te ame sem te ver, sempre te vendo na forma que jamais fuja ou pereça.

Para tocar-te, eu sempre as mãos estendo mas não te alcanço, e em minhas mãos transformas teu corpo imaginário em puras formas".

O CENTRO SERGIPANO, comemorando a Emancipação Politica de Sergipe, fará realizar hoje, às 20 horas, em sua sede, uma festa litero-dançante para a qual foram convidadas muitas figuras de relêvo em nossa sociedade.

COMEMOROU suas bodas de ouro e foi muito cumprimentado o casal Antônio Sá Barreto Lemos-Adalgiza Lisboa Lemos.

MAGALI

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhoras:
Guiomar Saavedra Silva.
Eulália Neves Queiroz.
Carmelinda Peixoto.
Ondina Ahonagi.

Senhoritas:
Palmira Santos e Silva.
Valdice Costa.

Senhores:
Jaime Praça.
Mauricio Noziere.
Silvano Coelho Souza.
Enoch Periandro de Oliveira.
Geraldo César Marco.
Condebaldo Brasil.
Togo de Albuquerque.
Ministro Otávio Fialho.
Alvaro Moreira Piedras.
Silvano Coelho de Souza
Euclides Nascimento.
José Alves de Araujo.

— Transcorre hoje, o natalicio da sra. Violeta de Castro Lima Betett, alta funcionária do MTIC, servindo na Comissão do Impôsto Sindical. Pela passagem de seu aniversário, foi homenageada pelas suas companheiras de repartição e pessoas de suas relações.

— Faz anos hoje a srta. Jurema Trinas da Silveira, funcionária do Departamento de Puericultura da Prefeitura.

Casamentos

Bruno e Wilma — Na Igreja de São Sebastião realizar-se-á às 17 horas de hoje o enlace matrimonial do sr. Bruno Andrade, funcionário do Banco da Prefeitura do Distrito Federal e filho do casal sr. e sra. Moacir de Andrade, com a srta. Wilma Vidal, filha do casal sr. e sra. João Figueiredo Vidal.

Carmen Dolores-Abercio Arantes Pereira — Realiza-se hoje, às 18,30 horas, na Matriz de Santa Terezinha do Túnel, o enlace matrimonial da srta. Carmen Dolores, filha do dr. José Bonfim Cardoso e sra. Silvia de Albuquerque Bonfim, com o dr. Abercio Arantes Pereira, filho do casal Ducilia Adelina Arantes-Josino Florêncio Pereira.

Edwiges Dutra-Carmelito de Souza — Será realizado hoje, às 17 horas, na Catedral São Pedro Alcântara em Petrópolis, o enlace matrimonial da srta. Edwiges Dutra, filha do sr. Dagoberto Dutra, com o sr. Carmelito de Souza, filho de d. Bernardina Souza, residentes em Petrópolis.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Hilda, filha do sr. e sra. Manoel Pinto Dique, com o sr. Carybides, filho do sr. e sra. José de Pinho Fragoso.

— Realizou-se ontem, às 17 horas, na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 266, o enlace matrimonial da srta. Islar Barbosa Leite com o dr. Neir Alves de Miranda, capitão-médico, chefe da 4.ª Enfermaria do Hospital Central do Exército.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Percy Batista, filho do sr. Arlindo Batista e de d. Modestina Batista, com a srta. Maria da Penha Vieira, filha do sr. Astrogildo Ribeiro e de d. Alexandrina Vieira. O casamento terá lugar na cidade de Camará, no Estado do Espirito Santo.

Nascimentos

Com o nascimento da menina Giselda, foi enriquecido o lar do sr. Euripedes Coelho e sra. Jussara Mendes Coelho.

— Nasceu, nesta capital, a menina Cristina, filhinha do casal Frederico Santos-Zulmira da Costa Santos.

— O distinto casal capitão Frederico Franco de Almeida e Isolina Ribeiro de Almeida está com seu lar enriquecido com o nascimento de seu filhinho João Frederico.

Batizados

Comemorando o 1.º aniversário de seu consórcio o casal Wilmar João-Léa Campos de Oliveira vai levar à pia batismal o seu primogênito que receberá o nome de Cláudio Vilmar. O ato terá lugar amanhã, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 14,30 horas.

— Será levada hoje, à pia batismal, na Igreja de N. S. de Copacabana, a interessante menina Elizabeth, filha do casal sr. Kitchenor Jacinto da Câmara e d. Lucy Fonseca da Câmara. Os "papás" regozijados, com o feliz evento, oferecerão uma festa intima, aos seus amigos e parentes.

Bodas de Prata

Comemorando o 25.º aniversário de casamento do sr. Antônio Luiz Salzano e sra. Zulmira Silva Salzano, seus filhos e genro mandarão celebrar missa, amanhã, dia 29, às 10 horas, na Matriz de N. S. da Conceição, no Engenho Novo.

Clubes e Festas

Clube Caiçaras — O Departamento Social do Clube Caiçaras fará realizar hoje, um jantar dançante dedicado aos sócios e suas famílias.

Botafogo de Futebol e Regatas — Hoje, das 23 às 4 horas, o Botafogo de Futebol e Regatas levará a efeito o seu tradicional Baile da Primavera.

Clube Municipal — O Clube Municipal comemorando hoje o "Dia do Funcionário Público", realizará hoje, das 22 às 2 horas, uma festa dançante.

Médicos de 1925 — A Comissão Promotora das Festas Comemorativas da turma de médicos do ano de 1925, pede o comparecimento dos colegas, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 19 horas, à rua Senador Dantas, 20, salas 204 a 207, a fim de tratar do programa das comemorações. Pela comissão, Silvio Abreu Fialho e Joubert de Carvalho.

Comemorações

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, o IPASE e entidades filiadas, organizaram para hoje, data em que se comemora o "Dia do Funcionário", várias solenidades.

Entre as solenidades, destaca-se a sessão solene no Teatro Municipal, para a qual é convidado de honra como Primeiro Benemérito da Associação dos Servidores Civis, o Presidente Eurico Gaspar Dutra.

— O Centro Sergipano comemorando hoje a emancipação politica de Sergipe, fará realizar, às 20 horas, à Avenida Presidente Vargas, 1830, uma festa litero-dançante.

Falecimento

Foi sepultado ontem, no cemitério São João Batista, o sr. Gentil Amado, alto funcionário do IPASE e antigo secretário da Comissão do Impôsto Sindical. Pertencente a tradicional familia do nordeste, irmão do embaixador Gilberto Amado, do escritor Genolino Amado, do jornalista Gilson Amado e outros, militou também durante vários anos na imprensa. Ao seu sepultamento, compareceram membros da sua familia, numerosos amigos e representantes de autoridades.

Homenageado o coronel Jorge A. Tellez

A recepção que lhe ofereceu, no Forte de Copacabana, o ministro da Guerra

No salão nobre do Forte de Copacabana, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa e senhora ofereceram uma recepção ao coronel Jorge A. Telles, adido militar à embaixada da Colombia nesta capital, por motivo do seu regresso àquele país amigo. Em nome do ministro Canrobert Pereira da Costa e esposa saudou o coronel Jorge Telles, que se fazia acompanhar de sua esposa e filha, o coronel Aloisio Leite, exortando a tradicional cordialidade das relações entre a Colombia e o Brasil.

O ministro Canrobert Pereira da Costa e senhora ofereceram uma cigarreira de ouro ao homenageado e um jogo de pedras preciosas, tipicamente brasileiras, à senhora Jorge A. Telles.

O homenageado agradeceu em ligeiro improviso, com palavras de exaltação ao Brasil. Estiveram presentes à festividade, além de altas patentes do Exército, destacadas figuras da sociedade carioca.

Vende-se barato um fogão a gás 3 bôcas, usado, telefone 29-4350.

GRAN CIRCO BUFALO BILL
HOJE e AMANHÃ — 3 FUNÇÕES — HOJE e AMANHÃ
Matinée às 14,30 horas — Vesperal às 17,30 horas — A noite, às 21 horas
ARTISTAS EUROPEUS! ASIATICOS! NORTE E SUL AMERICANOS!
é um Verdadeiro Jardim Zoologico ambulante com as famosas FOCAS do Polo Norte e os PINGUINS do Polo Sul
ARMADO NA PRAÇA ONZE — Segunda-feira tem espetaculo às 21 horas

RACIONAMENTO DE LUZ PARA O COMÉRCIO

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO SINDICATO DOS LOJISTAS

Duas medidas de interesse para o comércio acabam de ser tomadas pelo Sindicato dos Lojistas.

A primeira delas, junto à Comissão de Racionamento da Energia Elétrica, sôbre a dificuldade que representa para o comércio lojista a restrição de iluminação das vitrinas, elemento da maior importância para a vida e movimento dos estabelecimentos comerciais, tanto mais quanto em certos logradouros, por escassez de luz solar, a necessidade dessa iluminação se impõe até durante o dia. Transmitiu o Sindicato dos Lojistas àquela Comissão o ponto de vista do comércio lojista relativo ao racionamento de energia elétrica, achando dever êste ser feito por imposição de quota, judiciosamente estabelecida e rigorosamente fiscalizada, mas com plena liberdade de aplicação da mesma em vitrinas, letreiros ou qualquer outro emprêgo, processo êste mais simples, mais racional e mais justo.

FUNCIONAMENTO DO COMERCIO EM DEZEMBRO

A outra iniciativa, tomada com bastante antecedência, versa sôbre o funcionamento do comércio durante o mês de dezembro próximo, quando, por motivo das festas do Natal e Ano-Bom o movimento comercial se intensifica de maneira extraordinária, reclamando prolongamento do horário comercial. Já existindo um decreto municipal que autoriza o funcionamento do comércio por mais três horas entre 15 de dezembro e 6 de janeiro, o Sindicato dos Lojistas pleiteia a extensão dêsse funcionamento nos sábados dentro dêsse período, isto é, 16, 23 e 30 de dezembro próximo, até às 18,30 horas, como nos dias comuns, mormente considerando que a véspera de Natal e de Ano-Bom incide êste ano em domingo.

Festa de S. Judas Tadeu

A Gruta de São Judas Tadeu, inaugurada em sua matriz, à rua Cosme Velho, 136, tem sido visitada por milhares de fiéis que vão render graças ao glorioso apóstolo. Hoje haverá missas desde 6 horas até 11 horas, com canticos e comunhão dos fiéis. Nas missas de 10 e 11 horas, pregarão, respectivamente o padre Mário Silva e o cônego Assis Memória.

Na parte da tarde, às 15, 16, 18 e 19 horas, haverá benção com a reliquia de São Judas. A's 17 horas, consagração das crianças e São Judas e às vinte horas, benção do Santissimo Sacramento.

Amanhã, haverá missa às 7,30, 10 e 11 horas. A's 17 horas sairá grandiosa procissão. Haverá diariamente, quermesse, após a ladainha. As prendas ofertadas poderão ser entregues na Sacristia.

Teatro

"Muié macho, sim sinhô"

De Freire Junior e Walter Pinto, com a colaboração de Luiz Iglezias — No Teatro Recreio — Música de diversos autores

Um publico numeroso acorreu, como sempre acontece, para assistir a estréia de mais um espetaculo de Walter Pinto, no Teatro Recreio. "Muié macho, sim sinhô" subiu à cena com a lotação esgotada e com a presença de toda a Critica desta Capital. Aberto o pano de boca encontramos um prologo bem ao sabor do publico de revista, isto é, suntuoso e cheio de originalidade. "No Reino da Fantasia", como está batisado tal trabalho, tem coisas magnificas.

"Bombeiros em ação", trabalho de Virginia Lane e Pedro Dias, satisfaz o publico e se apresenta com certa malicia que só a conhecida vedeta sabe interpretar. O forte do espetaculo reside na fantasia e nos bailados, sendo o seu texto, apresentado nas cortinas, um tanto longo. Bem aparados em muito valorizarão a obra que se apresenta com um soberbo guarda-roupa. Alguns quadros se apresentam apimentados de mais e estão distribuidos entre Virginia Lane, Pedros Dias Paulo Celestino e Oscarito.

"Bolo Real", com cenarios de Angelo Lazary na 1ª fase e de Armando Iglesias nas 2ª e 3ª fases, apresenta um ótimo trabalho de maquinaria e chega a empolgar o espectador. "Pecado Original", com Pedro Dias no "Adão" e Oscarito na "Eva" provoca explosões de gargalhadas. "Hino ao Samba" por Dalva de Oliveira é um dos pontos altos de "Muié macho sim sinhô" e deu a querida cantora a oportunidade de merecer os mais justos e calorosos aplausos.

Grande Othelo, que no prologo faz a "Realidade", falhou varias vezes, chegando a pedir o auxilio do "ponto", de vez que sabia mal os papeis que lhe foram confiados. No quadro das criadas o "Chevalier de Ebano" está bem interessante. Em "Januário Vereadô" Othelo faz um extraordinário esforço para se defender dentro de um trabalho fraco que os autores produziram.

Pela sua suntuosidade em guarda-roupa e montagem, "Muié macho, sim sinhô" não desmente o passado artistico do produtor Walter Pinto e comemora condignamente os 25 anos de existencia da Empresa de Teatro Pinto Ltda.

O espetaculo terminou a 1,30 da manhã de ontem, mas tal irregularidade desaparecerá com os cortes que a peça receberá.

Analizando as interpretações não há restrições a fazer aos trabalhos de Oscarito, Pedro Dias, Manoel Vieira, Virginia Lane, Paulo Celestino, Joana D' Arc, Dalva de Oliveira e Graziela Mendes.

HENRIQUE CAMPOS

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Bibi Ferreira está ensaiando dia e noite "A Herdeira (The Heiress), de Ruth e Augustus Goetz, com o qual inaugurará sua volta à comédia no Teatro Fenix. Trata-se de uma peça de grande sucesso em Nova Iorque e em Londres, traduzida especialmente para a volta de Bibi por R. Magalhães Júnior, a quem já deve ela sucessos como os de "A Pequena Catarina", "Diabinho de Saias" e "Beija-me e Verás". Ao lado de Bibi, aparecerão Nelson Vaz, Belmira de Almeida e outros valores expressivos. O cenário será de Pernambuco Filho.

"Mulheres de Fogo" é o novo espetáculo que está sendo apresentado no Teatro Carlos Gomes, com Beatriz Costa à frente da Companhia.

Grande sucesso cômico de Dulcina — Dulcina tem, na sua longa carreira artistica, representado um grande número de peças dramáticas e cômicas, de repertório nacional e universal, peças de sucesso e de agrado para o público. Mas nenhuma tão interessante, tão deliciosa, tão bem escrita como essa "Loucuras de Madame Vidal", que tomou conta da cidade que a comenta por tôda parte, como uma das melhores comédias que se têm apresentado no Rio.

De fato, quem quiser rir a valer não deixe de ver Dulcina e Odilon novamente juntos, e engraçadissimos em "Loucuras de Madame Vidal", que vem enchendo literalmente tôdas as noites e tôdas as "matinées" o teatro Regina. E' incontestàvelmente o cartaz de mais sucesso do momento, e talvez o melhor e mais divertido cartaz.

Depois de amanhã, segunda-feira, teremos mais duas apresentações da sensacional peça de Pedro Bloch, escrita para um só personagem, "As mãos de Eurídice". A peça será apresentada em vesperal, às 17 horas, e em sessão noturna às 21 horas, somente às segundas-feiras. Rodolfo Mayer tem nesta peça a maior criação de sua brilhante carreira artistica. Realiza um verdadeiro milagre de interpretação, pois trabalha sozinho durante tôda uma longa peça, despertando as mais desencontradas emoções, fazendo rir, empolgando, assustando, surpreendendo, e ainda desce à platéia para fazê-la participar do conflito de uma maneira direta.

Cantarelli continua a apresentar os seus ótimos espetáculos no Teatro João Caetano. As suas mágicas limpas estão merecendo grandes aplausos do público que vai à casa de espetáculos da Praça Tiradentes.

"A cigana me enganou" vai ser levada à cena na segunda-feira no Teatro Serrador pelo conjunto teatral do Centro Mineiro. O desempenho da peça estará assim distribuido: Policarpo, Dr. José Erasmo do Couto; Tatá, Srta. Núbia Beltrão Machado; Mauro, Sr. Júlio Martins; Vana, Srta. Eujobenes Beltrão Machado; Baronesa, Sra. Gusta Gamer; Lia, Srta. A. de Oliveira; Conde Bodoski, Dr. Lysandro Leite do Amaral.

Foi para o elenco de Aimée o ator José Ricardo que fez grandes sucessos no Teatro do Estudante. Boa aquisição essa da empresária do Teatro Rival.

Novas subvenções acabam de ser concedidas pelo Serviço Nacional de Teatro, assim distribuidas: Cr$ 40.000,00 para Graça Moema, Cr$ 40.000,00 para o Teatro do Estudante de Pernambuco, Cr$ 80.000,00 para os "Artistas Unidos", dirigidos pela atriz Henriette Morineau; nova subvenção para a Companhia Sarah-José César Borba.



CARLOS GALHARDO, o consagrado interprete de inúmeros sucessos dentre os quais muitos não desaparecem como Cortina de Veludo, Italiana, e outros mais recentes dos quais podemos salientar Canções de Tôda Gente, Amar, etc., será outra grande atração da revista-show "Tira o Dedo do Pudim" cujo elenco será constituido pelos mais populares cartazes das nossas emissoras e espetáculos musicados, e que será apresentada na próxima segunda-feira às vinte e vinte e duas horas no Teatro João Caetano em homenagem a "Rainha do Comércio".

Ultimos dias — Aimée está dando, no Rival, os últimos espetáculos de "A Camisola do Anjo", de Pedro Bloch e Darcy Evangelista, com o galã Alexandre Carlos, Samaritana Santos, Flávio Cordeiro e Felix Batista. A seguir, provàvelmente na próxima semana, Aimée apresentará a comédia francesa "Un Coeur Sur Le Bras", de George De Wismant, traduzida por Bandeira Duarte e Daniel Rocha com o titulo de "A... Caridosa", com Aimée, Alexandre Carlos, Samaritana Santos, José Ricardo e Adary Dantas.

Hoje e amanhã vesperal "chic" às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas.

Escola de Música Grajaú

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses — prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38-2651.
R. Marechal Joffre, 129, apto 104.



SEMPRE A SEU SERVIÇO

Através dos anos, após meticulosos estudos e acompanhando a evolução do automóvel, a TEXACO vem produzindo uma linha de produtos que merece a aprovação de milhões de automobilistas. Assim é que, TEXACO MOTOR OIL, um dos produtos TEXACO mundialmente conhecidos, além de reduzir as contas de consertos, dá maior quilometragem por litro, proporcionando ainda o amaciamento dos motores novos. Hoje como ontem e amanhã como sempre, continue usando TEXACO MOTOR OIL!

TEXACO
35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

TEXACO MOTOR OIL
LEVE PESADOS
TEXACO MARFAK
1950
OUT. 50

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
MOTORISTA TERREMOTO
"THE YELLOW CAB MAN"
RED SKELTON
GLORIA DE HAVEN
WALTER SLEZAK
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

O COLAR DA RAINHA

EM CARTAZ NO ART PALACIO, PATHÉ E OUTROS

Não é pelo sentido de cinema, na acepção do vocábulo, que o filme tem o seu interêsse. O velho diretor Marcel L'Hebier tem um estilo um tanto antigo de dirigir, carecendo de melhor movimentação nas cenas. Porém, é um bom conhecedor da psicologia humana e, assim, retirou partido dêste drama histórico. Baseado em um livro de Alexandre Dumas, procurou observar um rumo de verdade em volta de vultos históricos, e o conseguiu. Além do mais é brilhante a reconstituição e acertadas as escolhas dos exteriores da França para diversas sequências. Há trechos fortes, conforme o da execução de Jeanne De La Motte bem como diversas passagens do célebre julgamento histórico do Cardeal de Rohan. Desta maneira, foi logrado o fio condutor capaz de fornecer ao espectador uma visão de circunstâncias que, mais tarde, forçaram o povo francês à queda da realeza. Aliás, diversas figuras foram decapitadas algum tempo depois, na revolução francesa que as imagens não chegam a alcançar. Os melhores desempenhos são o de Viviane Romance (Jeanne), Maria Dorian (Maria Antonieta), Jean Hebey (Luiz XVI), Maurice Escande (Cardeal de Rohan). Depois os de Pierre Dux (Cagliostro) e outros. Enfim, o celulóide satisfaz pelo estudo de caracteres históricos e não por rasgos de cinema ou de angulação da máquina.

LONG-SHOT

"SOB O SOL DE ROMA"

"SOB O SOL DE ROMA" é tôda a história de um povo, seus amores intranquilos, suas lutas e decepções, seu trabalho silen-



cioso e renhido em prol de um futuro melhor, sem os horrores da guerra e da maldade dos homens. Drama belissimo, de uma pureza comovente, êsse filme que a CADEF distribuirá dentro em breve marcará época no calendário cinematográfico, despertando a atenção de críticos e público.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Montana, Terra Proibida", em tecnicolor, com Errol Flynn e Alexis Smith. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

PALÁCIO e ROXY — "...E o Mulo Falou", com Donald O'Connor e Patricia Medina. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — 2ª Semana — "Carmem" em tecnicolor, com Rita Halworth e Glenn Ford. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

METRO PASSEIO — "Motorista Terremoto", com Red Skelton. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Motorista Terremoto", com Red Skelton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, RITZ, OLINDA e PRIMOR — "Duas Vidas se Encontram", com Robert Mitchum e Janet Leigh. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

PARISIENSE, STAR, COLONIAL e MASCOTE — "A Grande Promessa", com Robert Paige e Marguerite Chapman em "A "Marca Fatal". — A partir das 14 horas.

PATHE' — "O Colar da Rainha", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

IMPERIO — "Minha Namorada Favorita", com Rita Haiworth e Victor Mature. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROX e AMÉRICA — "Os Mistérios do Bas-Fond", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

RIVOLI — "O Colar da Rainha", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "O Colar da Rainha", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "O Ladrão de Bagdad", com Sabu e June Duprez. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Orgulho", com Greer Garson. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Os Mistérios do Bas-Fond", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MARACANÃ — "Montana", com Errol Flynn — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Na Noite do Passado", com Ronald Colman. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Os Misterios do Bas-Fond", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 2,40 e 22,20 horas

ALVORADA — "Sofia, Cidade da Intriga", com Gene Raymond e Sigrid Gurie. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MONTE CASTELO — "...E Mulo Falou", com Donald O'Connor e Patricia Medina. — A partir das 13,30 horas

"OBSESSÃO"

Massimo Girotti, o grande ator de "OBSESSÃO", que veremos ainda êste ano em outros grandes sucessos como "Fabiola" e "Corôa de Ferro", é natural da cidade de Mogliano, provincia de Macerata, Itália, a 18 de maio



de 1918. Cursou a Faculdade de Engenharia, teve experiência teatral e afinal se decidiu pela carreira cinematográfica, que começou a exercer em 1939. Depois de duas dezenas de filmes, entre os quais "FARSA TRÁGICA" e "TRÁGICA PERSEGUIÇÃO", conseguiu o papel principal de "OBSESSÃO". E, sob as ordens de Luchino Visconti viveu o mais intenso drama realista da atualidade com uma consciência artística e um vigor todo particular. A seu lado, neste filme sensacional a ser lançado segunda-feira nos cinemas ART PALACIO, PRESIDENTE e RIVOLI, pontifica a sublime figura de CLARA CALAMAI, a mais expressiva e bela das atrizes italianas, uma grande dama em tôda a extensão da palavra, uma mulher fabulosa de um "encanto" e de um sensualismo chamejantes!...

"NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLÓRIA"

PATHE' — S. JOSE' — PARA TODOS — COLISEU — BARONESA (em Jacarepaguá) e CASINO (Icaraí) serão mesmo os



cinemas que no próximo dia 6 de novembro estarão apresentando a produção da França Filmes do Brasil, "NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLÓRIA" (Bataillon du Ciel), epopéia magistral que evoca, sem grandiloquência nem exagêros, uma aventura realmente vivida, entre sangue, lágrimas e mil e um obstáculos. Pierre Blanchar, Janine Crispin e André Le Gall e um correto grupo de outros atores completam o quadro de intérpretes deste filme dirigido por Alexandre Esway. "NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLÓRIA", antes de ser um filme de aventuras emocionantes, que recordam os quadros pitorescos de heróis legendários, é uma obra profundamente humana, um documento dos mais significativos do cinema.

"JUVENTUDE DELINQUENTE"

Um novo Padre Flanagan — cuja interpretação deu fama mundial ao correto Spencer Tracy, em "Com os braços abertos" — aparece agora na pele de Noel-Noel — ator novo para as platéias, mas um ator já famoso perante as platéias da Europa e dos Estados Unidos — em "JUVENTUDE DELINQUENTE" (La Cage aux Rossignols), ao lado de Micheline Francey e "OS Pequenos Cantores da Cruz de Madeira", o famoso grupo coral que tanto sucesso obteve na última temporada feita no nosso Teatro Municipal. Vestindo êsse personagem tão querido, com todo o "phisque du role" Noel-Noel dá à sua interpretação em "JUVENTUDE DELINQUENTE" um sentido profundo de humanidade. Como "Anjos de cara suja", "Bêco sem saída", e tantos filmes famosos, "JUVENTUDE DELINQUENTE" aborda com absoluta exatidão personagens que compõem o triste meio dos menores transviados. "JUVENTUDE DELINQUENTE" é uma saudavel mensagem de amor e sentimento fraternal no mundo atribulado em que vivemos. E' de Jean Dréville a direção desta inspiradíssima produção da França Filmes do Brasil, que, finalmente, estará segunda-feira no cartaz do Pathé, exclusivamente.

"MOTORISTA TERREMOTO"

Está alcançando absoluto sucesso, nos três cines Metro, a apresentação de "MOTORISTA-TERREMOTO", a última e impagável aventura de Red Skelton. Decididamente temos aqui uma comédia, que conquistou completamente o público, que tem se divertido a valer com as loucuras do famoso comediante. Gloria de Haven, Walter Slezak, Edward Arnold e James Gleasson, completam o elenco dessa feliz realização de Jack Donohue, que ficará, sem dúvida, entre as melhores peliculas do gênero.

"A CASA DE TROYA"

"A CASA DE TROYA" um filme alegre e interesante, com o sabor das repúblicas com todas as suas peripécias e badernas célebres. "A CASA DE TROYA" traz no seu elenco um trio já famoso em nossas telas: ARMANDO CALVO, ROSARIO (CHARITO), GRANADOS e CARMEN MOLINA. ARMANDO CALVO no desempenho notavel de um estudante que não media sacrificios para conquistar uma bonita pequena, nem mesmo o mais cruel dos sacrifícios, O DE ESTUDAR. CHARITO GRANADOS, sempre bela e formosa desempenha maravilhosamente o papel que lhe é impôsto, o da mocinha esperta que não vai na onda dos universitários. CARMEN MOLINA, doidinha para casar, sujeita-se a namorar a um dos estudantes mesmo sabendo que seu namorado só visava a aprovação final nos exames, pois seu pai era o professor mais duro da universidade. Com tão afamado trio de "astros", com uma história escrita por Perez Inquin e pelo motivo em que gira tal história, "A CASA DE TROYA" é o filme que todo o Rio assistirá mais de uma vez, não se cansando nunca de o fazer.

O ladrão tentou suicidar-se

Na tarde, de ontem, foi surpreendido em flagrante quando sobraçava um embrulho de material furtado no Loide, Norival Teodoro da Silva de 36 anos. Detido pelos guardas daquela companhia, foi levado à delegacia do 7.º Distrito Policial. Quando era autuado pelo comissário de serviço, inopinadamente correu para a sacada do prédio, atirando-se à rua. Apresentando ferimento na cabeça, foi medicado no Hospital Pronto Socorro.

Imprensada entre dois caminhões

Quando passava pela rua Joaquim Palhares com esquina da avenida Paulo de Frontin Idalina da Cruz, com 24 anos, solteira, residente na rua Afonso Pena 46, foi imprensada entre dois caminhões, sofrendo fratura da perna direita, contusões generalizadas.

Medicada no Posto Central de Assistência, foi depois recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

A polícia do 14.º Distrito foi notificada do ocorrido.

Atropelado na praia de Botafogo

Na praia de Botafogo, próximo à rua Farani, o carvoeiro Manoel Fernandes, com 61 anos, casado, morador na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 1303, casa 4, foi colhido por um automovel desconhecido, sofrendo fratura da perna esquerda e ferimento da região frontal.

Foi socorrido no Posto Central de Assistência e, a seguir, recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

A polícia distrita foi notificada do ocorrido.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Em frente ao numero 296 da rua Joaquim Palhares, o bonde 1760, linha "82", conduzido pelo motorneiro, Porfirio dos Santos, regulamento 7898, chocou-se com o auto caminhão da .... C. C. P. E., chapa 7-70-04, cujo motorista, Mario Vaz, evadiu-se.

Em consequência, a senhora Idalina Cruz, residente na rua Afonso Pena, 46, que viajava junto ao motorneiro, sofreu fratura da perna, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de choque. O comissário Nogueira Guedes, de serviço no décimo quarto Distrito Policial registrou a ocorrência.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE OUTUBRO DE 1950
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, 3.ª-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118 — 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Outubro. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até as 16 horas daquele dia, na sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP
Este aviso sai reproduzido, por ter sido publicado com êrros, ontem.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

"ESTRADA PROIBIDA", O PRÓXIMO CARTAZ DOS TRÊS CINES METRO

Robert Taylor e Lana Turner são as principais figuras de "ESTRADA PROIBIDA", a próxima atração a ser apresentada pelos três cines Metro. História forte, poderosamente dramática, tem Robert Taylor e Lana Turner em cenas que ficarão para sempre inesquecíveis dos fãs que ansiavam pela volta dessa magnífica realização e que Mervyn Le Roy, o diretor, deu o melhor de seus esforços. Na interpretação de "ESTRADA PROIBIDA" temos ainda Van Heflin num trabalho que se considera talvez o melhor de sua carreira. Afirma-se, aliás, que poucos artistas "roubaram" um filme com tanta habilidade como Heflin o fez desta vez, tal a fôrça e o talento com que soube viver o seu papel. "ESTRADA PROIBIDA", é por todos os títulos, um espetáculo de alta categoria, marcando sua reapresentação entre nós um dos grandes acontecimentos da presente temporada.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

"MISSÃO DE VINGANÇA"

Apesar dos protestos de Jimmy Durante, Henry Clive, famoso artista do pincel, declarou que a bela Wanda Hendrix possui um dos narizinhos mais perfeitos da América. Esta afirmativa poderá ser facilmente comprovada pelo público, a partir de segunda-feira, que é quando Miss Hendrix estará à vista de todos em "MISSÃO DE VINGANÇA", celuloide êsse que será o próximo cartaz do circuito Plaza, a produção da Paramount em que a diminuta atriz aparece atuando ao lado de Alan Ladd. Clive cujas ilustrações têm decorado durante trinta e um anos as capas do suplemento do "American Weekly" não deu ouvidos aos ameaçadores protestos de Jimmy Durante e prosseguiu tecendo rasgados elogios a beleza do apêndice nasal de Wanda, acrescentando que êle em nada fica a dever aos cânones que regem a perfeição clássica das estátuas gregas e romanas. A propósito, êsse novo filme de Misse Hendrix, "MISSÃO DE VINGANÇA" é todo êle passado na Itália em meio de um turbilhão de mistério, lutas e intrigas...

"MUNDO ESTRANHO"

"MUNDO ESTRANHO — Temos a nítida impressão de que também caminhamos com o Professor Scott selva a dentro, expondo nossas vidas ao perigo das feras e dos homens que habitam o inferno verde! E, vivemos, minuto a minuto, as emoções mais variadas, sofrendo com Edgar e Elisa, na luta pela liberdade contra os terríveis índios caça-cabeças! E "MUNDO ESTRANHO" não sendo um documentário, mas um filme de longa metragem, teria que viver dêsse enrêdo pontilhado de lances os mais sensacionais, por fôrça de sua própria condição de película de aventuras, aventuras que outros olhos humanos jamais apreciaram e outros homens talvez jamais tornem a viver! "MUNDO ESTRANHO", o filme brasileiro que vai empolgar, produzido por Astra Filme S. A. e distribuido pela São Miguel, tem em seu elenco as figuras consagradas de Alexandre Carlos e Angelica Hauff. Dois destemidos "astros" da tela internacional que emprestam seu talento e sangue frio à emocionante história do Professor Scott e de sua audaciosa aventura em plena selva amazônica! "MUNDO ESTRANHO" estará a partir de 13 de novembro nos cinemas: PATHE' ART PALACIO, PRESIDENTE RIVOLI, ALVORADA PARA TODOS, COLISEU, FLUMINENSE, VAZ LOBO, BARONESA, CASSINO (Icaraí) e ESPERANTO (Petrópolis).

2.ª feira — ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI
UM DRAMA DE INTENSO REALISMO!
OBSESSÃO
"OSSESSIONE"
OBRA PRIMA DE LUCHINO VISCONTI
CLARA CALAMAI — MASSIMO GIROTTI
IMPROP. 18 ANOS

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Rádio

RÁDIO, POLITICA E IDÉIAS

A rádio-difusão tem causado, em nosso país, fenômenos de ordem geral, atuando como um impacto na densidade humana dos que se englobam na percentagem de despolitizados. Mais que a imprensa, as ondas hertzianas ostentam poderes de persuação e convicção que, se não chegam a superar os do teatro e do cinema, estão a seu pé. No caso do Brasil, o rádio nada fica a dever àqueles veículos de vulgarização, isso porque o índice de ignaros e apenas alfabetizados supera, e muito, o índice dos que possuem luzes.

A palavra é mágica, ainda mais quando fala aos sentimentos imediatos, ou às necessidades instantes. O rádio é palavra falada — é palavra direta, logo inteligivel e assimilavel. Só precisa de ouvidos, da audição. Prescinde de outro esforço de recepção, levando, em si uma fôrça de receptividade maior que a palavra escrita. Soando aos tímpanos, permanece, atordoante, verrumando mentes mal esclarecidas. Por isso, no Brasil, o rádio é o agente ideal de categuização das massas, de sua educação e até de sua instrução. Tem mais ouvintes de que os livros e jornais mais leitores. Tem música e tem a voz humana, aliciando e arregimentando com as suas inflexões.

Veja-se, para exemplo, o panorama da atual política nacional. Tome-se alguns de seus episódios ou aspectos, e teremos a medida das palavras acima. Os elementos de rádio que usaram o microfone para sua propaganda, também ratificam os nossos conceitos. Esses elementos estão entre os mais votados da capital, bem como de vários estados. Candidatos a cargos importantes, usaram, hoje e ontem, o rádio para dominar a vontade popular ou orientar o seu pensamento.

A difusão de idéias é tão grande que a parcela menos avisada do povo se confunde e chega a crer na materialização imediata das mais avançadas. Essa difusão vai a um ponto de imensa periculosidade, por não vir lastreada de verdade pura e de objetividade, enrodilhando o espirito informe dos que almejam tudo em troca de pouco trabalho e sacrifício.

Ninguem, dessa vasta comunidade de despolitizados, sabe quais são os limites do socialismo, da democracia liberal conservadora ou de direita, do comunismo ou de outros "ismos", ou a que obriga e o que precisa uma idéia ou uma aspiração para ser concretizada.

Vamos ver se o rádio, se torna menos manejável pelos "tubarões" de qualquer espécie, em proveito mesmo de que pregam e anseiam, levando aos lares a palavra certa e justa, conveniente e historicamente veraz.

MIGUEL CURI

Ademir já tem quase dois milhões de votos

UM PLEITO RENHIDO, ONDE IMPERARÁ A VONTADE POPULAR

"No Mundo da Bola" é o programa esportivo que a Rádio nacional transmite, de segunda-feira a sábado, das dezoito e trinta às dezoito e quarenta e cinco horas, na palavra de Antonio Cordeiro, Luiz Alberto e Waldemar Galvão. Dirigido por Antonio Cordeiro, conta, o programa, para sua elaboração, com o concurso de Domingos Dangelo, Jorge Leal, Luiz Alberto e Jacinto Castilho, além do próprio Cordeiro.

Em "No Mundo da Bola", os fatos esportivos são comentados e noticiados e os seus personagens, quando oportuno, entrevistados. E como corolário, o programa dispõe de duas seções para os ouvintes, os quais podem fazer suas consultas técnicas e perguntas de carater geral. Mensalmente, são respondidas cerca de trezentas cartas.

VAMOS VOTAR?

Votar outra vez? Sim, votar no "crack" de nossa preferência ou que julgamos o mais apto e perfeito.

Esse é o concurso que, pela segunda vez, "No Mundo da Bola", com evidente sucesso, vem patrocinando, sob o titulo "Eleição do Melhoral dos Crackes".

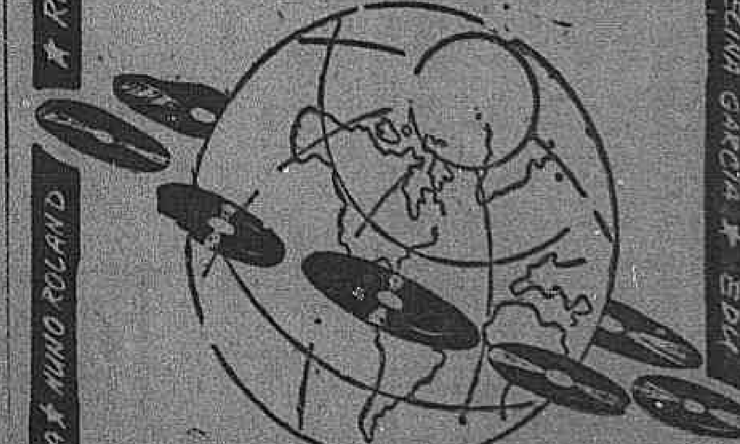


Antonio Cordeiro

Os sufrágios são os envelopes ou partes das caixinhas do conhecido comprimido "Melhoral", que são enviados para a Rádio Nacional ou depositados em urnas distribuidas pela cidade.

O primeiro pleito foi ganho por Tesourinha, que ganhou, tambem, um belo apartamento. O segundo, vem sendo encabeçado por Ademir, com 1.807.346 votos, seguindo-se-lhe Clarel, do Grêmio Porto Alegrense, com 1.474.934 votos; em terceiro, Baltazar, do Corintians, com 1.169.381 votos. O certame termina a 31 de dezembro, cabendo, ao eleito, um apartamento. Aos votantes, caberão titulos da Cibrazil e viagens aéreas.

A CÊRA Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS



PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — VAZ LOBO — MASCOTE
2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10
TERRÍVEIS LUTAS DE VIDA OU MORTE!
ALAN LADD e WANDA HENDRIX em "Missão de Vingança"
"Captain Carey, U.S.A."
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS



Flagrante fixado durante a inauguração, no Minis tério do Trabalho, da Sala Salgado Filho, vendo-se, ao lado do presidente da República, a viuva da quele ex-ministro do Trabalho. (Foto A.N.).

Inaugurados varios serviços no Ministério do Trabalho

(Conclusão da 1.ª pag.)

tro Marcial Dias Pequeno, chefes de serviços e funcionalismo, dirigindo-se então, ao 4º andar, onde instalou os dois serviços.

Finalidades

No Serviço de Assistência Médica ao Trabalhador, o médico Lourenço Pereira da Cunha, chefe dessa organização, após o ato do chefe da Nação, dando-o por instalado, fez uma rápida explanação das finalidades a que o mesmo se destina.

O Serviço de Assistência Médico-Social ao Trabalhador (SAMSAT) recentemente criado e mantido pelo Fundo Sindical, veio preencher uma grande lacuna que se observava no importante terreno da ajuda governamental aos homens que trabalham e às suas familias.

O SAMSAT de acôrdo com o programa traçado, atuará de maneira decisiva no sentido de garantir a assistência social aos trabalhadores e suas familias, não pela fôrça da imposição legal, mas como prova da compreensão do govêrno ante os problemas que afligem os que vivem de salário em tôdas as partes do país. E' o SAMSAT um órgão de execução e colaboração das Delegacias Regionais do Trabalho em matéria de fiscalização das Leis de Higiene e Segurança do Trabalho e proteção especial a mulheres e menores.

De ação diversificada, o SAMSAT não sòmente fiscalizará rigorosamente através das Delegacias Regionais do Trabalho, como também dará auxilio social nos locais de trabalho e nos lares, constituindo assim, uma entidade capaz de realizar com eficiência uma politica ampla e benéfica de assistência social em tôdas as partes do Brasil.

Planejado como órgão de colaboração, a serviço dos trabalhadores, o SAMSAT está articulado com as Delegacias Regionais e com as instituições públicas e privadas que se destinem a proteger as populações, no setor assistencial. Sua intervenção só se verificará quando falecerem os recursos de outras instituições similares e houver um risco a atingir qualquer trabalhador ou suas familias.

Attribuições

O Setor de Orientação, Seleção e Readaptação terá as seguintes atribuições:

I — Orientação: a) — Apuração e registro de dados bio-sociais de menores candidatos ao trabalho e de desempregados; b) — realização de exames fisio-somáticos em menores candidatos ao trabalho e em desempregados; c) — exploração da personalidade para verificação de aptidões e conhecimento de menores candidatos ao trabalho e de desempregados; d) — encaminhamento às emprêsas de pessoal qualificado para fins profissionais; e) — assistência a operários desajustados profissionalmente; f) — seleção e orientação de bolsistas; g) — encaminhamento de bolsistas a estabelecimentos de formação profissional;

2 — Readaptação: a) — organizar estatisticas de acidente do trabalho com mutilação; b) — fornecer aos órgãos de previdência subsidio para estudo de benefícios e amparo às vitimas de acidentes do trabalho; c) — facilitar aos mutilados do trabalho, aquisição de aparelhos ortopédicos; d) — proporcionar em casos de infortúnio, do trabalho restaurações plásticas, cirúrgicas, correções ortopédicas e funcionais; e) — agenciamento de serviços sociais.

Novos setores

O Setor de Segurança do Trabalho terá por missão:

a) — difundir meios de prevenção de acidentes de trabalho; b) — organizar estatísticas de acidentes do trabalho; c) — criar um corpo de vigilantes de segurança; d) — prestar assistencia às novas organizações de modo a evitar futuras obras com o fim de impedir eclosão de acidentes; e) — organizar cursos sobre a materia, visitas a estabelecimentos, com o fim de formar técnicos de segurança; f) — organizar instruções técnicas, codigos especificos de segurança.

Ao Setor de Higiene e Segurança do Trabalho incumbe: a) — estudar e fiscalizar as medidas de salubrização dos locais de trabalho; b) — proceder a pesquisas sobre Higiene do Trabalho; c) — analisar os metodos e locais do trabalho; d) — realizar exames clinicos de candidatos a ocupações industriais, especialmente de industrias insalubres; e) — proceder a exames de capacidade fisica e mental de menores candidatos ao trabalho; f) — ministrar cursos especializados de Medicina Social, destinados a médicos e auxiliares, inclusive a pessoas estranhas ao serviço publico.

O SAMSAT, no Setor de Assistencia, desdobrará sua atenção no campo de assistencia social, propriamente dita, e no terreno médico. Neste ultimo visará, em primeiro lugar, o trabalhador tuberculoso. Irá tratá-lo, consoante suas condições: em ambulatorios, acamado em hospitais ou semi-ambulatorios. Ao mesmo tempo, irá caracterizar a fonte infectante, e caso positivo, fará remover o doente, tratando-o, segundo o caso em apreço.

Aos comunicantes, predispostos e convalescente, serão aplicados meios higienicos de prevenção à tuberculose — vacinação B. C. G., sendo ainda dispensados aos mesmos os cuidados que se fizerem necessarios em preventorios, colônias de ferias, assistencia dentaria, etc.

Através do subsetor, assistencia farmaceutica, serão fornecidos os medicamentos que forem necessarios, a preço de custo.

Na parte relativa à Assistencia Social o Setor de Assistencia prestará assistencia à Educação (curso de alfabetisação, noções de economia domestica, puericultura, allimentação, datilografia, cursos de profissões domesticas, etc.) Assistencia Sanitária (noções de Higiene sanitária por meio de visitadores a cargo do outro subsetor); Assistencia ao lar (inqueritos sociais, visitas domiciliares, assistencia juridica, outro subsetor); Assistencia ao etc.) Assistencia esportiva e artistica Canto Orfeônico, estimulação de conjuntos artisticos e musicais nos meios de trabalhadores, noites juninas, concertos sinfônicos, jogos, ets. Assistencia associativa (criação de circulos de trabalhadores, excursões, etc.).

Colocações dos trabalhadores

Feita a primeira instalação, o presidente da República, o ministro do Trabalho e outras autoridades, dirigiram-se para o Serviço de Encaminhamento e Colocação do Trabalhador, tendo o senhor Juvenile Pereira, que chefiará esse órgão, explicado suas finalidades.

Esquematizou, prestando esclarecimentos, a organização do Serviço. O SECT compreenderá cinco setores, um de administração geral e quatro de atividades especificas, os quais funcionarão articuladamente, em regime de mutua colaboração, sob a orientação de um inspetor. A êste incumbirá superintender os trabalhos e estabelecer as diretrizes gerais do Serviço tendo a assisti-lo um secretario e um assistente técnico.

Ao setor de Administração Geral (SAG) caberá promover as medidas preliminares necessarias à administração do pessoal, material, orçamento e comunicações, observando as normas e metodos de trabalho prescrito pela Secretaria dessa Comissão.

Ao Setor de Cadastro de Trabalhadores (SCT) competirá coligir dados estatisticos, manter o registro sistemático de trabalhadores, levando em conta as respectivas profissões, aptidões, tendencias, vocacionais condições economicas e situação social e bem assim promover estudos e inqueritos visando elucidar fenomenos de interesse para o Serviço tais como quantidade e qualidade da mão de obra disponivel, flutuações do mercado de trabalho, necessidade eventual trabalho necessidade eventual de importação de mão de obra especializada absenteismo etc

Atividades semelhantes, mas do ponto de vista da procura de mão de obra constituirão a tarefa a cargo do Setor de Cadastro de empregos (SCE). A este incumbirá promover o registro sistematico de empregos de acordo com a natureza profissional, localização, remuneração e demais elementos informativos, bem como estabelecer contato com as organizações oficiais e particulares interessadas no problema.

Ao setor de Colocação (SC) caberá promover o ajustamento entre a oferta e a procura de mão de obra, diligenciando a aproximação das partes e cooperando nos entendimentos que foram necessarios.

Finalmente, o Setor de Encaminhamento (SE) dedicar-se-á a prestar assistencia aos trabalhadores migrantes, agindo em cooperação com o Departamento Nacional de Imigração e suas dependencias (Postos e Hospedarias de Migrantes).

Na Sala de Imprensa

Procedidas as instalações do SAMSAMT e do SECT, o general Dutra, o sr. Marcial Dias Pequeno e outras autoridades, subiram ao oitavo andar, encaminhando-se ao recinto de imprensa onde foram recebidos pelos jornalistas.

Em seguida, depois de procedida a leitura da portaria ministerial, denominando essa dependencia "Sala Lindolfo Collor", pelo reporter Moacy Mesquita, o presidente da República descobriu a placa, prestando-se então uma homenagem à memoria do primeiro ministro do Trabalho.

No auditorio do MTIC no 14.º andar, foi inaugurada a placa "Sala Salgado Filho", tendo o senhor Geraldo Batista, chefe do gabinete do ministro, feito a leitura da respectiva portaria. Nessa oportunidade, outra homenagem póstuma se efetivou ao ministro Salgado Filho.

Oferecido um peritivo ao presidente da República no gabinete do ministro Marcial Dias Pequeno, realizou-se às 12,30 horas um almoço, que teve lugar no salão nobre do Ministerio e do qual participaram os membros do gabinete do ministro, diretores de departamentos, divisões e chefes de serviço, bem como um servidor de cada repartição, representando o funcionalismo dessa Secretaria de Estado

A sobremesa, o ministro Marcial Dias Pequeno dirigiu uma saudação ao presidente da República.

NOVAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO PEREIRA LIRA EM RESPOSTA AO SR. JOSÉ AMÉRICO

(Conclusão da 1.ª pág.)

blico com quem está a verdade.

Sua Excelência está no dever, dever indeclinável, de indicar os nomes dos elementos da Policia ou outros quaisquer que me tivessem acompanhado à Paraiba para constituir uma pretensa guarda pessoal de cujo seio — foi afirmado por Sua Excelência — sairam participantes na chacina de Campina Grande.

Venham, pois, os nômes e as provas.

Ninguem levará a sério, para o efeito de satisfazer o meu repto, a menção, unica feita, constante das declarações de Sua Excelência, aos nomes de Ester de Abreu, Black-out e Luiz Gonzaga, artistas de rádio que foram ao norte, antes da minha viagem, contratados pela Rádio Jornal do Comercio, de Recife e daí cedidos, tambem mediante contrato, às emissoras paraibanas.

São amigos meus — é verdade — e foram à Paraiba levar aos paraibanos a sua simpatia popular e os ritmos da musica e da arte brasileiras.

O meu repto reclama outra resposta: os nomes da pretensa guarda pessoal e o numero do caminhão do qual, como se disse caluniosamente, sairam os que derramaram o generoso sangue paraibano em Campina Grande.

Aliás, autoridades militares federais investigaram quais os responsáveis pela chacina de Campina Grande e concluiram de onde partiu a provocação.

Declare o senhor José Américo, sem mais preâmbulos, os nomes que lhe exigi e apresente as provas que diz ter. Voltarei, então, ao debate amplo para esclarecimento do publico, acerca dos fatos e das pessoas.

E' chegado o tempo de revelar à Nação os homens tal como êles são.

Hoje, a solução para o caso Carlos Nogueira

Pediu o deputado Eduardo Duvivier que se negasse licença para o processo — Nomeação de uma comissão para examinar a hipótese de cassação do mandato

O caso em que está envolvido o deputado Carlos Nogueira deu motivo, conforme noticiamos em outro local, à convocação de uma sessão extraordinária da Câmara. Com efeito, aquela Casa do Congresso voltou a reunir-se ontem à noite para examinar o assunto. O sr. José Augusto abriu a sessão na hora fixada. Ocupou a tribuna, de inicio, o sr. Ataliba Nogueira, que fez a defesa do deputado Carlos Nogueira. Disse que se tratava de crime impossivel pela ineficacia dos meios. Assim, a Câmara não poderia dar licença para procespoderia dar licença para o processo derivado de um crime impossivel.

Em aparte, o sr. Adroaldo Mesquita disse que um deputado e um cidadão com os outros e não é irresponsavel pelos crimes que comete. A imunidade é uma simples garantia de independencia. E a Câmara só deve negar licença quando o processo tem um movel politico.

O orador que falou durante mais de uma hora, defendeu o próprio TRE que teria impedido a efetivação do delito.

Terminando o orador pediu que Câmara aprovasse a soltura imediata do deputado, negasse a licença, designasse comissão para apurar se o caso afetou o decoro da Câmara e outra comissão de inquerito para apurar irregularidades na aplicação da lei Eleitoral.

O sr. Bittencourt Azambuja, que falou a seguir, disse que o mais grave da questão é que a denuncia só foi articulada quando o sr. Carlos Nogueira, confessou que não tinha dinheiro para pagamento a vista. Disse mais que a lei não é tão falha, como se apregoa. Apenas não foi cumprida e adulteraram-se os resultados da apuração consignados nas atas. Isso, diz ele, é uma espetacular leviandade do TRE.

A seguir, falou o sr. Vieira de Melo, que contestou a tese de crime putativo e defendeu a concessão de licença para processo.

O sr. Eduardo Duvivier, relator, manteve seu ponto de vista favoravel ao acusado, estranhando que o funcionario intermediario não se munisse de uma ressalva do juiz. Disse que foi uma trama contra o deputado e que o negocio que lhe foi oferecido.

Continuou falando o deputado Eduardo Duvivier: Pediu que se negasse licença para o processo e se nomeasse uma comissão para estudar a hipotese da cassação do mandato caso tenha havido falta de decoro por parte do deputado. Não havendo numero para votar, a sessão foi suspensa e convocada outra extraordinaria para hoje, quando será em definitivo resolvido o assunto.

O Senado e o Congresso Interparlamentar de Turismo

No inicio da sessão de ontem do Senado, foi à tribuna o senhor Lucio Corrêa, para lêr dois telegramas que recebera dos Sindicatos dos Marceneiros e dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico, ambos de São Paulo, solicitando seu apoio para que seja apressado o andamento do projeto que concede aos trabalhadores abono de fim de ano. Acrescentou o representante catarinense que se tratava de um justo apelo que êle transmitia ao Senado. O senhor Lucio Corrêa disse, a seguir, que, aproveitando a oportunidade de se encontrar na tribuna, "nesta hora de calmaria politica e em que ninguem se propõe a transpôr o Cabo da Bôa Esperança", desejava ler uma página que constitui verdadeira odisséa do homem brasileiro". Tratava-se de familias nordestinas procedentes da Bahia que chegaram ao Rio depois de uma viagem de cem dias a pé e da capital da Republica pretendem seguir para Aparecida do Norte, em São Paulo, tambem à pé, em busca de trabalho.

O discurso do general Góis Monteiro

Logo a seguir, ocupou a tribuna o senador Goes Monteiro, pronunciando importante discurso politico.

Falta de "quorum" para as votações

Na ordem do dia, não houve numero legal para as votações. Foi debatido o projeto da Camara, que abre o crédito de cem milhões de cruzeiros para pagamento do descanso semanal remunerado aos ferroviário da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. O senhor Alfredo Neves apresentou uma emenda, reduzindo o crédito para trinta milhões de cruzeiros.

O Senado no Congresso Interparlamentar de Turismo

Foram designados os senhores Melo Viana, Apolonio Sales e João Vilasboas para representarem o Senado no Congresso Interparlamentar de Turismo a se reunir em Paris no mês de novembro próximo. Irão tambem três deputados federais. A viagem dos parlamentares brasileiros será no dia 11 e o regresso antes do fim de novembro.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

nente-brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; em conferência, o general Antônio José de Lima Camara, chefe de Policia, sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil e o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo; e, em audiência, o engenheiro Alves de Souza, presidente da Companhia Hidrelétrica de São Francisco.

• • •

PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS FEDERAIS

O secretário da Presidência da República, ministro J. Pereira Lira, expediu comunicação aos srs. ministros de Estado, dirigentes de autarquias e órgãos subordinados, comunicando haver o sr. Presidente deliberado seja considerado facultativo o ponto hoje, 23 — Dia do Servidor Público — nas repartições públicas federais e entidades autárquicas.

O Cão e seus problemas

Reflexões sôbre a 1.ª Exposição Canina do "Estado do Rio de Janeiro Kennel Club" realizada no dia 8 de outubro de 1950

Por CARLOS W. MULLER
Juiz do K.C.P., e da S. V. Alemanha

Observando de perspectiva, por nos encontrarmos colaborando ativamente no centro dêste certame, temos o desejo de dizer algo sôbre a Exposição Canina realizada no dia 8 de outubro do corrente ano, promovida pelo "Estado do Rio de Janeiro Kennel Club", filiado ao "Brasil Kennel Club", no Estádio Caio Martins, em Niterói.

Bem alojados em local muito amplo, se defrontaram o maciço "Gran Danes" com o frágil "Pequinês".

Uma organização, bem dirigida, fez com que cada animal, sem perda de tempo, chegasse ao lugar que lhe fôra designado. Ofereceu-se ao espectador um quadro de vida vigorosa, chamando a atenção o bom porte dos cães.

Muito antes de se iniciar a seleção, ouviam-se diversas opiniões sôbre as probabilidades dos rivais expostos. Começando a pacifica luta entre as diversas raças, a expectativa dos expositores e visitantes chegou ao máximo interêsse. Veio o momento decisivo. Tôdas as raças reunidas exibiam exemplares, realmente de qualidade; na maior parte a boa apresentação, que ajudou muito, veio demonstrar estarem os animais em sua justa forma, e assim o juiz póde precisar sem perda de tempo a sua decisão.

Se falamos desta última, queremos mencionar também as criticas que se fazem ao não sempre fácil julgamento. Em nenhum certame esportivo pode ter-se somente primeiros prêmios, e quem mais o sente, é o próprio juiz. Êle vê atentamente o resultado de laboriósos meses passados em treinamento, que culmina numa esmerada instrução alcançada por criador e aficionados dedicados, e de um carinhoso tratamento aos nossos companheiros. Cada um dêstes animais é uma parte própria de seu dono ou de sua dona, aliás, muitas vezes o único amigo sincero dos mesmos.

O meu exemplar devia ser um dos premiados na exposição, diz um expositor, porque de fato é um formoso cão; isto sabe perfeitamente o juiz, porque também êle possui em alto grau um coração sensivel para sentimentos desta natureza e cada exemplar é querido a êle. Mas, são tantos os rivais formosos no magno certame...

Muitas vezes, depois do "veredictum" do juiz, ouve-se esta pergunta: — Qual terá sido a falta que desclassificou o meu favorito?

Pode ser que êle não tenha faltas; pode ser que êle chegue bem perto do estado de perfeição, do standard estabelecido para sua raça, mas o ôlho do experimentado juiz encontrou, na nobre competência, no rival apresentado, alguns detalhes mais favoráveis, uma pequena diferença, muitas vezes não considerada pelo espectador, e justamente isto deu a vitória e o prêmio.

Um juiz experimentado procura sempre determinar as qualidades do cão apresentado ao seu juizo, para poder qualificá-lo.

Cremos saber de boa fé, que a maioria dos expositores não só concorrem nas exposições unicamente para obter os melhores prêmios, apesar de cada um dêles ter o mesmo direito de esperá-los, se não cremos que cada um colabore com espirito esportivo e um pouco de idealismo para a boa causa comum.

Finalizando o certame ao escurecer e sob o clarão dos poderosos holofotes do campo e perante o público, passaram em desfile os animais de cada raça apresentada, e se retiraram todos satisfeitos por terem participado de uma exposição que logrou tanto êxito.

NOTAS & INFORMAÇÕES

Estado do Rio de Janeiro Kennel Club — De acôrdo com o contrato existente com o B.K.C., o E.R.J.K. tem capacidade para expedição de registro inicial dos cães de criadores do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club até 31 de dezembro de 1950. A diretoria do clube resolveu, aliás numa atitude muito louvável, que êstes registros só seriam feitos em exposição pública, onde os exemplares que de fato tivessem qualidade para inclusão no Livro de Registro Inicial de Origem seriam julgados por juizes licenciados e reconhecidos pelo B.K.C. Em conclusão vimos que de 74 exemplares inscritos para exame de aprovação, para merecimento desta regalia, somente foram reprovados os inscritos como sendo das seguintes raças: English Springer Spainel 1, Whippet 3, Collie 6, e Chinahua 1.

Devendo se ressaltar que o melhor Irish Red Setter da Exposição Wolf, de propriedade do sr. Francisco Sorôa, era um animal a ser inscrito no L.R.I.O., e isto concorrendo com 20 exemplares da mesma raça. Entre os pequineses vários foram medalhas de ouro, como também entre os pointers e kurtzars. Como foi amplamente noticiado só terão direito a êste Registro no E.R.J.K.C., os exemplares de criadores ou de residentes no Estado do Rio de Janeiro.

Eduardo Santana — Taquaritinga, Estado de São Paulo — A sulfa deve ser dada nos casos de pneumonia de cães de pequeno porte, no máximo na dose de 2 grs. por dia. Associe extrato hepático, bicarbonato de sódio, e procure aplicar penicilina.

Floriado Gomes do Prado — Pavão — Minas Gerais — Retire com uma lâmina esterilizada, um pedaço de pele e procure fazer o exame da mesma em qualquer laboratório médico ou num pôsto da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas. Remeta-nos o resultado do exame.

Henrique D. Soares — São João de Meriti — Estado do Rio — A comida não deve ser deixada "em uma lata" a noite inteira, porque só isto é capaz de ser a causa da intoxicação que sofre o seu "Peri". Dê o alimento em vasilha ou barro, ou esmaltada, ou de aluminio, e se o Peri não comer retire-a e lhe procura dar outra comida no dia seguinte. Avise-nos do andamento do tratamento que lhe enviamos.

Diomedes de Abreu — Jacarepaguá — D.F. — Fizemos o exame das fezes que nos enviou. O resultado do exame e a receita remetemos por carta. Já que insiste em pagar o exame, pedimos que remeta em nome de "O cão e seus problemas", Cr$ 50,00, para a Sociedade Protetora dos Animais.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7700

HOJE ★ HOJE
Novo TEATRO CARLOS GOMES
UM INFERNO DE MULHERES EXISTENCIALISTAS!
BEATRIZ COSTA
A ESTRELA DO POVO NA REVISTA ONDE O NÚ É UMA OBRA DE ARTE!
MULHERES de FOGO
de CHIANCA DE GARCIA e H. CUNHA
DIREÇÃO GERAL DE CHIANCA de GARCIA
O VULCÃO DE CUBA! YOLITA MENDEZ
A MULHER QUE SUPEROU A MARIA ANTONIETA PONS!
E RITMO DE MARACAS E BONGOS dos IRMÃOS CUBAS
COLÉ ★ SALOMÉ
RAFAEL GARCIA
SPINA
IRMÃS PARISI
SABADOS E DOMINGOS Vesperais AS 16 HS.
5as FEIRAS Vesperais AS 16 HS. PREÇOS REDUZIDOS

REATAMENTO DAS RELAÇÕES COM A ESPANHA

Proposta das nações latino-americanas e Filipinas

De acôrdo os Estados Unidos – Derrotada a Polônia

LAKE SUCCESS, 27 (De James Canel, correspondente da U. P.) — Nove paises latino-americanos, alem das Filipinas, advogaram na sessão matutina da Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU pela revogação da recomendação da Assembléia, a 12 de dezembro de 1946, para que fossem retirados de Madrid os chefes de missões diplomáticas dos paises filiados à Organização Mundial ali acreditados. A Republica Dominicana, o Peru, Salvador, Bolivia, Costa Rica, Honduras, Nicaragua, Colômbia e Filipinas solicitaram a aprovação da proposta apresentada por sete nações, pedindo tal revogação. A Polonia solicitou o adiamento dos debates a respeito até segunda-feira, de modo a que tivesse tempo de estudar os detalhes da proposta, enquanto a Argentina e a Austrália manifestaram sua oposição. Submetida à votação, a moção polonesa foi rejeitada, com seis votos a favor e trinta e quatro contra, afora seis abstenções.

Apôio aos EE. UU.

LAKE SUCCESS, 27 (INS) — Os Estados Unidos decidiram apoiar a gestão tendente a deixar os governos em plena liberdade de ação a respeito de suas relações com o govêrno de Madrid. A posição norte-americana se baseia na declaração feita em 1949, pelo Secretário de Estado, Dean Acheson, de que o reconhecimento de um govêrno não implica que se aprovem suas politicas internas.

Discurso de Franco

LAS PALMAS, 27 (U. P.) — O Generalissimo Franco pronunciou ontem aqui um discurso, perante cem mil pessoas que se reuniam diante do edificio do Govêrno Militar das Canárias, tendo tratado do significado politico de seu govêrno.

Falou da revolução de Outubro e disse que os mineiros asturianos procuraram sublevar-se segundo ordens do Comintern e que depois disso foram criadas as "frentes populares", "às quais — disse — antes deveriamos chamar "frente da traição", e que subsistiram até que o mundo compreendeu a razão e a justiça da causa da Espanha. Perguntou que teria sido da Europa Ocidental sem a cruzada espanhola, mas que, não obstante isso, "já encontramos um ...



General Franco

de dificuldades e de incompreensão: — de um lado, a fronteira dos Pirineus, por onde passavam milhares de internacionais que iam nutrir as fileiras vermelhas; e do outro, navios de outras nações que esterilizavam o nosso bloqueio".

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 28 de outubro de 1950 — NÚMERO 2.840

Comandante supremo das Fôrças Armadas Européias

Indicado ao presidente Truman o nome de Eisenhower — Aguarda-se, na França, a aprovação da lei que dilata o prazo do serviço militar

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O secretário da Defesa Marshall e o Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos informaram ao presidente Truman que o general Dwight Eisenhower é a pessoa mais idonea para o cargo de Chefe Supremo das Fôrças de Defesa da Europa Ocidental. Essa recomendação foi unanimemente aprovada pelos dirigentes militares das nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte, que terminaram hoje à noite as reuniões que aqui vinham realizando a portas fechadas. A recomendação será agora submetida à consideração dos doze ministros de defesa daquelas nações, os quais integram o Comité de Defesa da Aliança do Atlântico e que se reunirão aqui amanhã, esperando-se que aprovem rapidamente a escolha de Eisenhower.

UTILIZAÇAO DAS TROPAS ALEMAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que nas deliberações dos ministros da Defesa dos paises signatários do Pacto do Atlantico Norte, a terem início amanhã nesta capital, serão consideradas propostas para utilizar tropas alemãs no Conselho de Defesa da Europa Ocidental. Informou também que no dia 13 de novembro reunir-se-á a Junta de Planejamento da Navegação Oceanica do Pacto do Atlantico. Dita Junta, que é parte do mecanismo do Pacto, ocupa-se da participação da marinha mercante nos planos de defesa.

POSSIBILIDADE DA FRANÇA

PARIS, 27 (U. P.) — A Assembléia Nacional está reunida para examinar a questão da ampliação do prazo do serviço militar obrigatorio, de 12 para 18 mêses, e possibilitar à França ter 20 divisões prontas para ação, na Europa, em fins de 1953. A Assembléia deverá reunir-se pela manhã e à tarde, e espera-se que aprove o projeto de lei naqueel sentido hoje à noite. O debate em torno do projeto, que começou ontem, demonstra que conta o mesmo com o apoio quase unanime da Assembléia, com exceção dos comunistas. Um orador comunista



General Eisenhower

disse que a ampliação do prazo do serviço militar "desorganizará completamente" a defesa naciona completamente'! a defesa naciona francesa.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

URNAS E AUTOS

OS juizes das diversas Varas, que haviam sido convocados para os trabalhos de apuração junto ao Tribunal Eleitoral, retornaram ontem às suas atividades na Justiça comum. O dr. Roberto de Medeiros, da Quarta Vara de Familia, que trabalhou na Sexta Junta Apuradora, por nós abordado, declarou: "O trabalho da apuração é mais penoso. Sinto-me feliz por retornar ao trabalho dos autos".

——oooOooo——

DESASTRE

O conhecido e conceituado médico peruano Carlos Gutierrez, faleceu ontem na Itália, em consequência do desastre ocorrido na estrada entre Roma e Leghorn, quando seu carro foi de encontro a um caminhão.

——oooOooo——

DANDO MURROS

DEPOIS de sua derrota frente a Ezzard Charles, Joe Louis decidira não mais voltar ao ring. Acontece que os $100,000 dólares ganhos naquela luta eram insuficientes para cobrir a taxa do imposto de renda que o ex-campeão deve ao Tesouro americano, que vai a uns $200,000 mais ou menos.. Diante disso, o "Dinamitador" resolveu disputar o titulo novamente, e o fará contra Cesar Brion, da Argentina, no dia vinte e nove de novembro..

——oooOooo——

BEIJOS DE CINEMA

SEGUNDO calculos dos técnicos do cinema, 10.000 beijos são dados anualmente nos diversos estúdios. Acompanhando a evolução do beijo na tela, os especialistas realizaram um estudo e concluiram que os seguintes galãs tiveram predominante influência na criação do beijo prolongado do cinema de hoje: Rodolf Valentino, John Gilbert, John Barrymore, e Charles Boyer.

——oooOooo——

A VOLTA DE GILDA

USANDO ainda o penteado de cabelos até o ombro, em contraste com a moda atual, a atriz Rita Hayworth apresentou-se em Londres. A popular Gilda teve ocasião de declarar que já decidiu retornar a Hollywood onde reaparecerá no primeiro filme depois de seu casamento com o principe Aly Khan.

Entrincheirados às margens do Rio Vermelho

Admitem-se novas retiradas dos franceses na Indochina – Reforçados os legionários em Dinhlap

SAIGOM, Indichina, 27 (Robert Brason, da U. P.) — As granadas dos morteiros comunistas começaram o rebentar dentro do grande baluarte francês de dzco.Mécb

Laokay, na fronteira com a China comunistas, enquanto os franceses admitiam que suas tropas bateram em retirada, combatendo, dez quilometros, até as margens, no Rio Vermelho.

As tropas francesas se entrincheiraram na margem ocidental do rio, entre 3 e 5 quilometros ao norte e ao sul da fortaleza, praticamente cercada enquanto seus aviões de caça e bombardeio atacavam repetidamente as concentrações de forças rebeldes.

Situado em pleno coração do territorio dominado pelos comunistas e a 254 quilmetros em linha reta a nordeste de Hanoi, Laokay é o ultimo posto fronteiriço importante em poder dos franceses.

PREPARANDO PISTAS DE ATERRISSAGEM

Pilotos franceses dizem terem visto camponeses reparando pistas de aterrissagem. Um porta-voz oficial disse que caso essa informação se confirme, revestirá importancia, pois significaria que os comunistas — que não tinham força aerea, até agora — pensam dispor de aviões. Disse ainda o porta-voz que na zina de Handi foram reforçados os legionarios que operam em Dinhlap. Essa posição é um elo da nova linha de defesa francesa em torno do perimetro norte do delta do rio Vermelho, onde está situada a zona rizicola mais rica da Indochina.

VIOLENTA EXPLOSÃO

Caças e bombardeiros franceses atacaram pelo menos cinco setores, no norte do Indochina. Em C..bang, causaram violentissima eqplosão o que indica que foi atingido um deposito vermelho de munições. Tamebm atacaram depositos de munições e veiculos 160 quilometros a nordeste de Handi e continuaram bombardeando Langson, cuja central eletrica destruiram. Do mesmi modo bombardearam acampamentos rebeldes a nordeste de Moncay e continuarom atacando comunistas na região de Laokay.

AVIOES DE TRANSPORTE EM BASES COMERCIAIS

Por outro lado, a companhia de transportes aéreos do general norte-americano Claire Chanuit ofereceu aos franceses, em bases ocidentais, 12 aviões de transporte para o abastecimento das tropas. Caso o oferecimento seja aceito, os franceses pilotarão os aviões e se encarregarão de sua manutenção.

DOMINADA A SITUAÇAO

PARIS, 27 (U.P.) — O general Alphonse Juin regressou da Indochina e disse que a situação ali "está dominada". Juin, que estudou a situação militar na Indochina, acrescentou que "no momento não se deve temer perigo sério algum". Disse que amanhã informará ao Primeiro-Ministro Pleven a real situação na Indochina e que dentro de três ou quatro dias regressará ao Marrocos Francês, onde é o Alto-Comissário.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.° AND. - 2.as, 3.as, 5.as e 6.as-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

O assassínio de Stélio Galvão Bueno

(Conclusão da 1.ª pág.)

atingir, todavia, o meu intento, porque os médicos me salvaram".

"Laura arruinou a minha vida"

Prosseguindo, disse:

"A minha vida conjugal, se já não era boa, piorou quando Stelio passou a pernoitar na casa da amante. Só vim a saber de tudo, quando de uma visita que fiz ao escritorio de Antonio Moreira dos Santos. Tinha certeza absoluta de que ele sabia algo do romance extra-conjugal de meu esposo. No seu escritorio pronunciei o nome de Laura. Ele tentou mudar de assunto, mas eu insisti. Antonio foi então ao catalogo de telefone, localizando a residencia da minha rival. Embora seja eu muito miope, marquei o lugar onde ele havia encontrado o nome de Laura e, pouco depois, ligava para sua casa. O meu marido estava lá. Mais tarde vim a me certificar de que todo mundo sabia das ligações de Stelio com Laura. Apenas eu ignorava tudo".

"Matei por amor"

Zulmira soluça discretamente e depois prossegue nas declarações.

"Voltei para casa como louca. Os minutos para mim representavam horas, enquanto esperava alucinada o regresso de meu marido. Quando Stelio chegou, zangado como sempre, pedi, implorei até que tentassemos ser felizes. Ele sem me responder uma palavra sequer, recolheu-se ao seu aposento. Aí dirigi-me ao quarto, apanhei o revolver e saí à sua procura. Juro que não queria matá-lo. Queria, isto sim, é morrer. Suicidar-me. Mas nunca manejei um revolver e quando voltei a arma contra mim mesma acionei o gatilho por duas vezes e ela não detonou. Depois não sei o que houve. Ignorava se a arma disparara ou se eu mesma puxara o gatilho.

Saí, então para a rua, cabelo em desalinho, descalça, de pijama e "robe", em busca de socorro para meu marido. Até agora não sei explicar como mandei o carro rumar para a policia. De uma coisa estava certa: matei Stelio pelo imenso amor que lhe dedicava. E Laura, sua amante, arruinou minha vida, para sempre".

Antônio Moreira recúa, vergonhosamente

Procedida a acareação entre Zulmira Galvão Bueno e Antônio Moreira dos Santos Costa Junior, êste fugiu, vergonhosamente, ao que anteriormente havia declarado em cartório. Acabou por admitir que realmente tivesse, indicado à espôsa do advogado o endereço de Laura, confessando-se, assim, de certo modo, causador da tragédia.

Em seu primeiro depoimento afirmou que Stélio Galvão Bueno não era homem dado a conquistador. Ontem destruiu aquela alegação, confessando que já havia ido, juntamente com o causidico, à casa da rua Marquês do Paraná, onde residia Laura. Também muito embora tenha da primeira vez negado houvesse tomado qualquer atitude violenta contra Stélio Galvão Bueno, admitiu que houvesse declarado a Zulmira que tomaria o revolver com o qual Stélio o ameaçara de morte. E não negou, também, que houvesse insistido em ter um entendimento pessoal com o criminalista, tudo por causa da perseguição que este vinha movendo a seu irmão, Gumercindo dos Santos, acusando-o e a seus filhos, como autores de um furto na Fazenda Calçaras.

Quiz, realmente, assassinar o advogado

Serão ouvidos oportunamente pelo delegado Paulo Pinto os senhores Hugo e Maia citados pelo tratorista Oliveira Novais, como testemunhas de que Antônio esteve, na véspera do crime, à procura de Stélio, na Fazenda Caiçara, acompanhado de dois capangas.

Antônio Moreira, todavia, nega êsse fato, atribuindo-o à imaginação maldosa do tratorista da Fazenda.

Estranho amor

Causou estranheza a declaração de Zulmira de que matara "por amor". Essa estranheza vem das suas declarações anteriores, segundo as quais perguntara à empregada pelo revólvr, depois o encontrara e com êle desfechara dois tiros nas costas do marido, que dormia. Além disso, seu filho Marco Túlio, ao prestar depoimento, declarou que, pouco antes, as 24 horas do dia que serviu de véspera do crime, percebeu que sua mãe, por uma extensão de telefone, ouvia uma ligação que o dr. Stélio fazia para o dr. Heleno, seu cunhado, na qual o criminalista perguntava por ela, Zulmira. Ocorrera isso porque Zulmira fechara a casa, em represália ao fato de Stélio ter ido à fazenda, encontrar-se com Laura, como ela supunha.

Desse modo, não parece que Zulmira tenha assassinado o marido "por amor". O que havia era um ciume doentio ou odio que não se acalmou durante a noite, nem na manhã seguinte e que terminou com o homicidio. Isso é o que se depreende do seu primeiro depoimento e do de Marco Túlio.

Braços estrangeiros para as terras brasileiras

Como falou na Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas o representante do Brasil

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os Estados Unidos estão tratando de inspirar confiança ao mundo acerca da ajuda economica que lhe será prestada pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

Essa atitude dos Estados Unidos ficou patente hoje depois que uma ampla troca de impressões numa reunião do Conselho da mesma organização, revelou que há amplos temores a respeito de si são adequados o orçamento, o sistema administrativo e a direção das tarefas da mesma.

TERRAS SEM OCUPANTES

Falou então o delegado brasileiro, João de G. Souza, Assessor do Ministério da Agricultura em seu país, que corroborou as opiniões do delegado do Paquistão quanto às relações entre a terra e o homem, dizendo que esse problema é importantissimo na America do Sul. Acrescentou que "no Brasil assinala-se o estranho fenomeno de que algumas regiões têm excesso de população ao passo que outras estão despovoadas". Disse mais que as plantações de cana de açucar, café e borracha no Brasil pertencem a uns poucos proprietarios, com grande numero de arrendatarios e declarou:

— "Devemos trabalhar para alcançar melhores relações entre os que cultivam a tera e os que a possuem. Admito que êsse problema é nacional, mas podemos acentuar a sua importância".

Falando do problema da colonização, o delegado brasileiro disse: — "A Europa tem muitos camponêses sem espaço. No Brasil temos muitas terras sem ocupantes. Talvez a "O.A.A." possa lograr um acôrdo completo entre as entidades internacionais que tratam deste problema. "Para lograr-se um plano de colonização nos paises de pouco desenvolvimeno, falta um bom entendimento".

OPINIÃO DO CANADÁ

Depois de terem falado os delegados das Filipinas e da Austrália, usou da palavra o delegado do Canadá, G.S.H. Barton, dizendo que as opiniões manifestadas pelos delegados da Itália, do Brasil e do Paquistão haviam sido expostas muito oportre os que cultivam a terra e os base da agricultura", terminando por dizer que, diante desse problema, a "a "O.A.A." deve contribuir para a sua solução, mas não pode impôr essa solução".

BASQUETEBOL

Não agradou a tabela sorteada

A tabela da fase final do Campeonato do Mundo de Basquetebol não agradou aos responsaveis pela nossa seleção. Isto porque colocará a nossa equipe em ação em três noites consecutivas o que por certo influirá na produção de nossos jogadores. Também os argentinos pleitearam juntamente com o Brasil uma modificação na tabela sorteada que foi regeitada por forte oposição dos Estados Unidos. Alem deste fator os nacionais não foram felizes na ordem dos jogos que terão que cumprir, uma vez que terão que enfrentar os argentinos e americanos no domingo e segunda-feira próxima. A ordem dos jogos de nossa seleção, entretanto não influiu no animo de nossa rapaziada, que ao envez disto está animada e disposta a conseguir uma situação previlegiada na colocação final deste campeonato.

NO BRASIL O PROXIMO

A escolha do Brasil para sede do proximo Campeonato Mundial de Basquetebol, foi recebida pela delegação com justas manifestações de regosijo. Os nossos delegados conseguiram o apoio de quase todos os paises neste justo patrocinio.

QUE SIRVA DE EXEMPLO PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 27 — (Por David Wilson, do International News Service) — Se o primeiro Campeonato Mundial de Basket-Ball, que atualmente se disputa em Buenos Aires, é o prelúdio dos jogos pan-americanos de 1951, que se espera contarão com a participação de atletas das 21 republicas do continente, esse torneio terá deficiências do ponto de vista da organisação.

Na base do que foi observado durante as primeiras jornadas de basquetebol, não seria impossivel que tanto este torneio como os jogos pan-americanos produza certo ressentimento em lugar de consolidar os laços de amizade que unem os povos do hemisfério.

Dificil vitória

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Os Estados Unidos derrotaram o Egito por 34x32, no segundo encontro desta notte pelo Campeonato Mundial de Basquetebol. O primeiro tempo terminou favoravel ao Egito por 19x18.

Faleceu subitamente uma filha do Barão do Rio Apa

No interior do bonde, o fato

Trafegava pela rua Real Grandeza o bonde numero 5.535 quando, ao chegar em frente ao prédio numero 420, seus passageiros perceberam que algo de anormal se passava no interior do elétrico. Uma senhora começou a passar mal e, em poucos minutos faleceu.

A extinta era a senhora Maria Galvão Lirio, de 72 anos, residente no Hotel Paz, filha do general Ernesto Galvão Lirio, Barão do Rio Apa. Estava acompanhada de duas amigas, senhoras Leonor Muniz de Aragão e Beatriz de Aragão Bulcão, que a procuraram socorrer.

Ao local do fato compareceu o comissário Horrison, do terceiro Distrito Policial. Alí tambem esteve o doutor Adriano Tomé Leite Guimarães, médico assistente da senhora Maria Galvão Lirio, que declarou a autoridade ter estado sua cliente, poucos minutos antes, em seu consultório, tendo êle lhe aplicado uma injeção calmante. Terminadas suas declarações, assinou o atestado de óbito da referida senhora, dando como "causa mortis" um colapso cardiaco.

O corpo foi recolhido ao Instituto Anatomico.

O comissário apreendeu entre os haveres da morta joias avaliadas em 500 mil cruzeiros e a importancia de 160 cruzeiros.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90. em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.° andar. Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

OLHOS — DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CR$ 50.00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60.00 mensais — 5 válvulas americanas. Caixa de madeira

CR$ 70.00 mensais — Curtas e longas. 5 válvulas ...

CR$ 80.00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas. Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100.00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 10,00 por mês

CR$ 120.00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com ... 20,00 por mês

CR$ 130.00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 20,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —

N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 28 de outubro de 1950 — NÚMERO 2.840

AUMENTA O INTERESSE EM TORNO DA APURAÇÃO DO PLEITO COM A PROXIMIDADE DE SEU FINAL

Continuam mantendo suas posições os candidatos mais votados

Novas informações sôbre o panorama geral das apurações

Dentro de mais alguns dias a apuração do pleito em todo o país estará terminada. As informações que nos chegam, dando conta dos últimos resultados nos Estados onde a contagem dos votos ainda não foi terminada, não traduzem qualquer modificação substancial no panorama eleitoral, visto os candidatos mais votados continuarem mantendo suas posições. Assim sendo, resta somente que os Tribunais Regionais enviem seus pronunciamentos para que a contagem do pleito seja dada como encerrada oficialmente.

A seguir, damos as últimas informações telegraficas sobre o quadro das apurações em todo o país:

PARÁ

BELÉM, 27 (Asapress) — São os seguintes os últimos resultados das apurações em todo o Estado:

Cristiano Machado	80.003
Eduardo Gomes	51.997
Getulio Vargas	51.672
PARA VICE-PRESIDENTE:	
Altino Arantes	75.523
Café Filho	49.902
Odilon Braga	40.588
PARA GOVERNADOR:	
Zacarias de Assunção ..	93.162
Magalhães Barata	91.726
PARA SENADOR	
Prisco Santos	86.151
Moura Carvalho	85.281

MARANHÃO

S. LUIZ, 27 (Asapress) — Resultado do pleito de 3 de outubro, de acôrdo com o boletim do T.R.E.:

Cristiano — 56.603; Getulio — 48.031; Brigadeiro — 11.710; Mangabeira — 3. Para vice: Vitorino — 56.355; Café — 42.172; Odilon — 12.724; Altino — 450; Alpio — 1. Para senador: Antonio Bayma — 58.035; Evandro Viana — 49.171. Para suplente: Newton Belo — 54.388; Viana Pereira — 47.484. Para governador: Eugênio Barros — 61.576; Saturnino Belo — 55.269. Para vice: Renato Archer — 59.108; Antenor Abreu — 54.529. Os deputados federais mais votados: PST — Alfredo Duailibe — 9.439; Hugo Machado — 3.627; Afonso Matos — 7.765; José Matos — 6)622; Costa Rodrigues — 5.996; Teixeira Junior — 5.374.

Oposições Coligadas: Paulo Ramos — 12.605; José Rei; 6.372; Aquiles Cruz — 5.377 e Ozodoxir Xizet — 4.505.

PIAUI

TERESINA, 27 (Asapress) — Resultado geral das apurações em todo o Estado, até às 17 horas, fornecido pelo TRE:

PARA PRESIDENTE:	
Getulio Vargas	17.270
Cristiano Machado	40.728
Eduardo Gomes	49.332
PARA SENADOR:	
Luiz Mendes	54.251
Areia Leão	52.818
PARA GOVERNADOR:	
Pedro Freitas	52.553
Euripedes Aguiar	51.410
PARA VICE-GOVERNADOR:	
Milton Brandão	56.278
Cândido Ataide	52.097
PARA DEPUTADOS FEDERAIS:	
José Cândido Ferraz ...	12.258
José Vitorino Corrêa....	11.944
Leonidas Melo	10.816
Dermeval Lobão	9.509
Chagas Rodrigues	6.522
Antonio Maria Corrêa..	6.144

CEARÁ

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Resultado geral da apuração em todo o Estado do Ceará: Brigadeiro — 190.387; Cristiano —.. 145.177; Getulio — 100.747; Mangabeira — 102. Odilon —.. 189.830; Altino — 140.349; Vito-

(Conclui na pág. seguinte)

Terminou a apuração do pleito pernambucano

Telegrama do governador Barbosa Lima congratulando-se com o sr. Agamemnon Magalhães pela sua eleição

RECIFE, 27 (Asapress) — Ontem, após o encerramento das apurações, o governador Barbosa Lima Sobrinho dirigiu ao sr. Agamemnon Magalhães, o seguinte



Sr. Agamemnon Magalhães

despacho: "Ao terminar a apuração do pleito, cumpro o dever de felicitar a Vossa Excelencia, em nome do govêrno do Estado, pela vitória obtida, desejando felicidades na sua administração e ao Estado de Pernambuco". (assinado) Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado.

A nova bancada federal do Pará

BELÉM, 27 (Asapress) — Estão praticamente eleitos deputados no Estado, sendo dificil qualquer modificação em contrario, os seguintes elementos: Epilogo de Campos, Virginio Santa Rosa, Deodoro Mendonça e Paulo Maranhão — pela coligação: e Lameira Bittencourt, Augusto Meira, Nelson Parijós, Armando Correa e Osvaldo Orico — pelo PSD.

AS CÂMARAS LENTAS



— As apurações vão indo em câmara lenta.
— Sim, mas por pouco tempo. Os eleitos vão fazer CÂMARA lenta por cinco anos!...

Criticada severamente na Camara, por varios deputados, a Justiça Eleitoral de S. Paulo

A REAPROXIMAÇÃO FRANCO-GERMANICA



O ministro André François-Poncet, antigo emb aixador, e o general Ganeval, acompanhados do sr. Ernst Reuter, burgomestre de Berlim oeste, inauguram ali a Casa de França, centro de informação e documentação, com biblioteca, sala de leitura, teatro, cinema e restaurante.

Há dois crimes, declara um dos oradores, o do deputado e o do Tribunal

Outros assuntos debatidos na sessão de ontem — Reiniciados os trabalhos de votação do Orçamento

A sessão da Câmara dos Deputados iniciou-se com 65 parlamentares presentes e o sr. José Augusto, que presidiu aos trabalhos teve que suspender a sessão, no começo da ordem do dia, para esperar os retardatários.

O primeiro orador foi o sr. Aureliano Leite. Criticou o governador Ademar de Barros, tendo o sr. Eusébio Rocha feito a defesa do acusado.

Pouco depois, era o senhor Wellington Brandão quem subia à tribuna, para fazer um apelo ao governador Milton Campos, no sentido de determinar o pagamento dos juros das apólices mineiras.

Falou, ainda, o senhor Benjamin Farah, não só para solicitar o andamento do projeto de reforma das Coletorias, bem como para pedir ao govêrno seja feito o pagamento, a entidades assistenciais, de subvenções a que tenham direito.

O senhor Domingos Velasco, a seguir, contestou afirmações do senhor Jales Machado, sôbre compressões eleitorais em Goiás, com emprêgo de fôrça publica.

Renúncia do sr. Souza Costa

O presidente lê, nesta altura, uma carta do senhor Souza Costa em que pede seja aceita a sua renuncia à cadeira de deputado, pois aceitou sua nomeação para o lugar de membro do Conselho Nacional de Economia.

Finda a leitura, os senhores Damaso Rocha e Aliomar Baleeiro lamentaram o afastamento do deputado gaucho e exaltaram a sua capacidade de trabalho, sempre posta a serviço dos interêsses nacionais.

Votação do orçamento

Em ordem do dia, depois de interrompidos e reincetados os trabalhos foram aprovadas as partes orçamentárias relativas aos Ministérios da Viação e da Agricultura, com algumas emendas em destaque.

Sessão noturna para o "affaire" Nogueira

Pediu, então, a palavra, o senhor Flores da Cunha, que consultou a Mesa sôbre a possibilidade de ser convocada sessão extraordinária, noturna, para mais detido exame do caso Carlos Nogueira, por motivo de haverem chegado à Comissão de Justiça

(Conclui na pág. seguinte)

Apêlo do P.S.D. carioca ao prefeito Mendes de Morais

Conforme noticiamos, o general Mendes de Morais, em carta dirigida ao coronel Gilberto Ma-



General Mendes de Morais

rinho, solicitou exoneração do cargo de presidente da Comissão Executiva do PSD, seção do Distrito Federal. Ontem, esteve reunida aquela Comissão, a fim de tomar connecimento do assunto. Estiveram presentes quase todos os seus membros e diversos vereadores. A Comissão deliberou fazer um apelo ao general Mendes de Morais, a fim de que o mesmo continue à frente da agremiação a que tem prestado tão relevantes serviços. Foi nomeada uma comissão para transmitir ao Prefeito o apêlo do partido.

Voltou a debate nas Comissões da Câmara o Estatuto dos Funcionários

Domínio do P.S.D. na maioria dos municípios goianos

GOIANIA, 27 (Asapress) — O PSD elegeu em Goiás os prefeitos dos municipios de Uruaçu, Mineiros, Silvania, Gojandira, Caldas Novas, Ipameri, Corumbaiba, Taguatinga, Arraias, Anicuns, Pontalina, Goiás, Araguacema, Corumbá, Formosa e Porto Nacional. Todos esses municipios estavam entregues à UDN que, além de perder no ultimo pleito os governos locais, não conseguiu também eleger a maioria das respectivas Câmaras de Vereadores. A UDN, entretanto elegeu os prefeitos de Suçuapara, Trindade e Pedro Afonso, cargos que, com exceção do ultimo municipio, vinham sendo ocupados por pessedistas. Em Pedro Afonso, o Partido Social Progressista perdeu a Prefeitura Municipal.

Mantidos os votos do sr. Giannetti

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O Tribunal negou provimento a mais dois recursos do PTN contra o PDC e a UDN e relativos à anulação dos votos do sr. Americo René Giannetti.

Contagem do tempo de serviço estadual e municipal para a concessão de licença prêmio — Reunidas as Comissões de Justiça e do Serviço Público

Em sessão ordinária esteve novamente reunida ontem a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos deputados, tendo o sr. Adroaldo Costa relatado o projeto que dispõe sôbre tempo de serviço para concessão de licença-prêmio aos funcionários públicos da União. Dispõe o referido projeto que para a concessão dêsse beneficio será computado, também, o tempo de serviço estadual ou municipal anteriormente prestado. O relator manifestou-se favoràvelmente à proposição em causa, tendo a comissão acatado o seu ponto de vista.

Considerado também foi o projeto número 385, que federaliza a Escola de Farmácia de Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais, a qual conta mais de um século de existência. Relatou-o o sr. Adroaldo Costa que, embora considerando constitucional o projeto opinou no sentido de que as comissões de Educação e Cultura, Finanças e do Serviço Público Civil se manifestem quanto à conveniência da medida. O parecer foi aprovado.

Lei do Inquilinato

Voltou, finalmente, a ser considerado o projeto número 282-C (Lei do Inquilinato), tendo a comissão aprovado, contra o parecer do respectivo relator, senhor Gurgel do Amaral, a última das inúmeras emendas ao mesmo sugeridas. Essa emenda, que é de autoria do Senado Federal, diz respeito à liberação dos alugueis e está assim redigida:

— "E' livre a convenção do

(Conclui na pág. seguinte)

A falta de juizes determina a demora da apuração no Ceará

Justificado pelo T.S.E. o retardamento — Outras resoluções de sua reunião de ontem

Reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidencia do ministro Ribeiro da Costa, estando presentes os ministros Hahnemann Guimarães, Machado Guimarães, Cunha Mello, Saboia Lima, Sampaio Costa e Pinheiro Guimarães. Compareceu o Procurador Geral, dr. Plinio de Freitas Travassos. Foram então debatidos os seguintes feitos:

— Respondeu-se negativamente à consulta do Tribunal Regional do Espirito Santo, sobre se deve ser descontado do segundo biênio do periodo de mandato de juiz do Tribunal Regional, o tempo em que o mesmo esteve em goso de licença.;

Não se conheceu do recurso interposto pela União Democrática Nacional contra decisão do Tribunal Regional do Distrito Federal que concedeu o registro das candidaturas dos srs. Mozart Lago e Telemaco Gonçalves, dos cargos de senador e seu suplente, pelo Partido Social Progressista;

Em face de um telegrama do Presidente do Tribunal Regional do Ceará pedindo o pronunciamento do Tribunal Superior

(Conclui na pág. seguinte)

O interêsse do govêrno Dutra pela sorte do homem do interior

Problema que se vem arrastando, desde muitos anos, a migração dos campos para a cidade tem sido objeto de seria atenção por parte do govêrno do general Dutra. Essa preocupação revela-se principalmente no esforço de amparar a agricultura e as populações rurais, melhorando-lhes o padrão de vida, o que é, sem duvida, a maneira mais eficaz de deter essa torrente que flui, quase ininterruptamente, arrastando do campo tantos braços que poderiam ser ali mais uteis, produzindo generos de consumo, do que aumentando o numero de consumidores urbanos.

O que se tem feito nestes ultimos quatro anos em pról do saneamento do "hinterland" brasileiro representa alguma coisa notavel. Ao mesmo tempo centenas de escolas se têm difundido pelo interior, assim como hospitais regionais, postos de puericultura, postos ambulantes, etc.

Mas não é somente através dessas obras que se mostra o interesse do Presidente Dutra pela sorte do camponês brasileiro. Esse interesse se demonstra ainda, através de inumeras outras providencias, visando amparar a agricultura, tais como uma eficiente assistencia técnica, larga distribuição de sementes selecionadas, facilidades na aquisição de maquinas, adubos, reprodutores de boa linhagem. Através da reforma do credito bancario, que ainda se encontra em elaboração no Congresso, demonstrou o atual govêrno sua intenção de ampliar e facilitar o credito rural, e a reforma agraria, também em andamento no Legislativo, procura levar ao trabalhador dos campos as vantagens da legislação social de que se têm beneficiado tão amplamente os trabalhadores das industrias urbanas.

Por outro lado, o govêrno do general Dutra tem estimulado a formação de uma sadia mentalidade ruralista, por meio de multiplas iniciativas e principalmente pela criação dos clubes rurais e pela difusão do ensino rural. Em milhares de escolas se ensinam hoje os rudimentos da pequena agricultura, sob as formas mais praticas. As crianças aprendem a amar e a compreender a terra, cultivando-a, cuidando de hortas, de pomares, de aves e da pequena criação em geral

O interesse demonstrado pelo govêrno atual no sentido de criar essa mentalidade, de amparar e desenvolver todas as atividades rurais, de levar uma assistencia efetiva e multiforme às populações campesinas, não é dos menores serviços prestados ao Brasil pelo general Eurico Dutra.

Leva para o Govêrno o propósito de pacificar Pernambuco

Declarações do sr. Agamemnon Magalhães – Governará com os partidos representados na Assembléia – Considera canceladas tôdas as suas incompatibilidades e resentimentos

RECIFE, 27 (Do correspondente) — O sr. Agamemnon Magalhães, já como governador eleito do Estado, fez à imprensa as seguintes declarações:

"Meu primeiro pensamento é de exaltação à cidade do Recife. No pleito de 1946 um dos aspectos mais surpreendentes foi a atitude do eleitorado da capital de Pernambuco. Meu partido sofreu, então, duro revés. Foi a diferença de votação entre o candidato do PSD e o da Coligação; quase que a maioria do interior foi tragada. Êsse fato me impressionou profundamente e me serviu de experiência para o pleito atual. A capital foi minha preocupação. Organizamos núcleos em todos os subúrbios e fiz propaganda intensíssima, pessoalmente, visitando os morros e os córregos, entrando em contato direto com o operariado nas fábricas, nas vilas, em tôda a parte. Só segui para o interior depois de estar seguro da reação do eleitorado da capital, reação empolgante, que me assegurou a vitória. Nossos adversários não perceberam nosso trabalho de reconquista da cidade do Recife. Eles ficaram sob a impressão do pleito de 1946, da cidade cruel e que é hoje, cidade redentora. Foi êsse um dos aspectos mais interessantes da campanha eleitoral". Indagado como encarava a batalha judiciária em perspectiva, disse: "Não há mais batalha judiciária. A nova lei eleitoral a impede. A lei antiga tinha um dispositivo sôbre nulidades de pleno direito, que seriam arguidas em qualquer fase do processo eleitoral e da apuração. A lei vigente estabeleceu preclusão dos prazos. Essa providência acabou de vez com as chamadas batalhas judiciárias. Na vigência da lei anterior, os candidatos, só depois de derrotados procuravam as nulidades. Na atual, os candidatos derrotados têm de conformar-se com a derrota. O que há, agora, é certo inconformismo que só o tempo poderá curar. Vencemos em pleito liso e em campo raso. Por isso mesmo declaro ser cada vez mais firme o meu propósito de pacificar Pernambuco, governando com todos os partidos que tiverem representação na Assembléia Legislativa. Repito o que disse quando aceitei a imposição da minha candidatura: Com o sistema de representação proporcional não há Govêrno de um partido. Há Govêrno de todos os partidos. Repito ainda o que disse antes do pleito: "Se fôsse vencedor tomaria a iniciativa de pedir a colaboração dos demais partidos. Não é possível a um administrador governar sem a Câmara". Finalizando suas declarações, disse o governador eleito: "Quero, na hora da vitória, afirmar a todos os pernambucanos que, neste momento, considero canceladas tôdas as minhas incompatibilidades e ressentimentos. Lutei com a maior serenidade e com a mesma serenidade espero governar".

Três sessões realizou ontem a Câmara Municipal

Reestruturação de cargos no magistério primário — Abertura de créditos — Para hoje a votação do Orçamento

A hora regimetal foram abertos os trabalhos de ontem da Câmara Municipal. O expediente foi bastante reduzido, limitando-se apenas à aprovação dos requerimentos costumeiros. Na ordem do dia, por falta de "quorum" nenhuma matéria foi votada.

Na reunião que se iniciou às 17.30 horas foram aprovados dois projetos, ambos em última discussão: o que restrutura os cargos de professores de curso primário, de diretor de técnicos de educação e de outros professores; e o que transforma em cargos isolados os de Fiscais.

Às 21 horas, teve início outra sessão na qual foi apreciada uma ordem do dia especial, constando apenas na pauta, projetos que solicitam abertura de créditos para melhoramentos públicos e matérias relacionadas com impostos.

Hoje, apesar do ponto facultativo a Câmara talvez realize três sessões a fim de apressar a votação do Orçamento para 1951 e também para deliberar sôbre vários projetos importantes.

Novo discurso do General Gois Monteiro sobre a atualidade politica

Como falou o representante alagoano na sessão de ontem do Senado

Na sessão de ontem do Senado, o general Gois Monteiro pronunciou o seguinte discurso:

O SR. GOIS MONTEIRO — Sr. Presidente, não pretendo, nessa hora, abusar da paciência dos nobres colegas, cogitando de assunto que, talvez, não seja muito conveniente nem interessante.

Entretanto, se não estou equivocado, tenho uma espécie de obrigação para assim proceder. Segundo penso, precisamente no ano passado, há um ano portanto, creio que contraí o compromisso de falar, novamente, no Senado, sôbre a data de 29 de outubro. E' exceção que vou fazer ao meu propósito de coibir-me de falar em datas e até, se necessário, terei o cuidado de falar pouco, ou quase nada, em nomes.

Se não contraí tal compromisso perante o Senado, tenho a certeza de que o contraí junto a outras pessoas que me consultaram há poucos meses, sôbre matéria relativa ao pleito travado no dia 3 de outubro.

Tomando a palavra, neste momento, para tratar do assunto, reconheço, de antemão, estar cometendo uma imprudência talvez mesmo uma audácia e até uma temeridade diante dos fatos. Respeito-os muito, porque a êles nada podemos opôr.

Assim, pretendo unicamente, desobrigar-me de tal compromisso, derivando um pouco da monotonia que pode causar qualquer referência a essa data, outrora tão lembrada e sôbre a qual cobre, agora, um sudário.

Não desejo, em absoluto, quebrar a harmonia do silêncio, dêsse silêncio "calmo" que, há mais de vinte anos, foi objeto de diversas divagações literárias nos periódicos do Rio de Janeiro, quando, numa de suas mensagens, o ilustre ex-Presidente Washington Luís usou tal expressão.

Num de meus derradeiros discursos, aludi, com reparos e estranheza, ao fato de não se abordar na Câmara ou no Senado, assunto tão importante, como realmente o é o das eleições para Presidente da República, para a de seu substituto, para governadores dos Estados e representantes do povo. Era um contraste com o que acontecia na República de 1891, em que o problema tinha a mais intensa repercussão nas Casas do Congresso Nacional.

Entre as explicações a mim fornecidas, estava a de que, no momento, os representantes se interessavam mais pelos pleitos locais, distantes das casas onde têm a faculdade de usar da palavra para versar assuntos que respeitam a nacionalidade. Não me convenci, entretanto, de aceitar, em parte a justificação. Agora, causa-me, de novo, estranheza o que se vem sucedendo ao pleito. Lógico é que a explicação anteriormente dada não mais serve para o instante.

Realizou-se o pleito nas condições por todos conhecidas. A não ser uma outra voz isolada, creio não se haja tratado da matéria, quer nesta, quer na outra Casa do Congresso. Só a imprensa é que, mudando de tom...

O Sr. Bernardes Filho — V. Excia. não acha que um Parlamento composto de Senadores e Deputados filiados a partidos deve, a rigor, esperar o pronunciamento dessas agremiações partidárias e aguardar o resultado do pleito, para então fazer as apreciações que julgar cabíveis? Digo isso apenas para não receber a censura de V. Excia. que estranha o silêncio geral.

O SR GOIS MONTEIRO — Não estou censurando e, sim estranhando. Mas V. Excia deu explicação cabível. Estou esperando o pronunciamento dos Partidos. Pelo menos, é sinal de disciplina.

O Sr. Bernardes Filho — Se V. Excia. prefere para muitos há também esta outra explicação: talvez aguardem o reagrupamento de fôrças derrotadas.

O SR. GOIS MONTEIRO — E' uma segunda explicação também cabível.

O Sr. Bernardes Filho — Vê, pois, V. Excia. que não pode interpretar só de uma forma.

O SR. GOIS MONTEIRO — As duas explicações que V. Excia. acaba de enunciar não invalidam...

O Sr. Bernardes Filho — Não estou dando explicação, mas apresentando hipóteses. O silêncio pode ser por isso e por aquilo.

O SR. GOIS MONTEIRO — Pode ser até por outras coisas...

O Sr. Bernardes Filho — Exatamente.

O SR. GOIS MONTEIRO — ...que V. Excia. não enunciou e que talvez haja conveniência em não o fazer.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permita-me o nobre orador uma ponderação. Tenho impressão de que o país pode permanecer no estado de expectativa. Esta, a situação dentro do Parlamento. Pelo menos, de minha parte, é a observação que faço. Outros poderão ter ponto de vista diverso.

O SR. GOIS MONTEIRO — Discordo de V. Excia. A Nação não pode estar mais em estado de expectativa. O pleito já se realizou; seu resultado, embora ainda não legitimado pelos órgãos competentes da Justiça Eleitoral, todavia já é conhecido.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Respeito muito as palavras de V. Excia, a quem muito acato.

O SR. GOIS MONTEIRO — Espero que o resultado eleitoral tenha sido uma profunda lição e grave advertência para os políticos, justamente para os mais responsáveis.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Continuo a pensar assim, pois o que acaba de suceder no Brasil é menos uma lição para o govêrno que vai deixar a administração do país, do que terrível advertência para o que a vai iniciar.

O SR. GOIS MONTEIRO — E' uma opinião de V. Excia. E', como declarei, uma grave lição. Houve no Brasil, a meu ver, verdadeira revolução branca, uma revolução das urnas — como já tive ocasião de dizer neste recinto.

O Sr. Pinto Aleixo — Diz V. Excia. muito bem: houve uma revolução branca e secreta.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Secreta, como advertência, sobretudo para o futuro.

O SR. GOIS MONTEIRO — Revolução política, revolução social, revolução econômica, revolução moral, revolução espiritual...

O Sr. Lúcio Correia — Permite V. Excia. um aparte? (Assentimento do orador) Uma revolução que engrandece a consciência nacional...

O SR. GOIS MONTEIRO — Depende do seu resultado.

O Sr. Lúcio Correia — ...sob o aspecto democrático.

O Sr. Pedro Ludovico — Da vitória do voto.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — A democracia continuará evoluindo; está constantemente em marcha.

O Sr. Lúcio Correia — E continuará a subsistir através do voto secreto.

O SR. GOIS MONTEIRO — No particular, V. Excia tem razão. O voto — como penso que V. Excia. esteja considerando — produziu, realmente, uma revolução democrática. Mas eu me permito tratar dêsse assunto no prosseguimento de meu discurso, porque depende da maneira como V. Excia., bem como o outro Senador interprete o que seja Democracia.

O Sr. Lúcio Correia — Interpreto a democracia em relação ao Brasil, dentro do nosso sistema constitucional.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — E eu a interpreto dentro da evolução política do país.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. Excia. deve reconhecer que, conforme o país e o povo, o conceito de democracia muda, varia. Não sei se a nossa democracia é a que convém ao Brasil; penso que não.

O Sr. Lúcio Correia — Quer dizer que não temos o govêrno que merecemos?

O SR. GOIS MONTEIRO — Não sou anti-democrático, mas penso que nossa democracia como está não pode perdurar.

O Sr. Pedro Ludovico — Tem que perdurar, porque é a manifestação da vontade popular.

O SR. GOIS MONTEIRO — Falo da democracia do Brasil. Não sei se V. Excia pensa que me refiro a regimes adotados em outros países. Refiro-me à nossa democracia, porque como está estruturada, não pode perdurar.

O Sr. Lúcio Correia — Permite V. Excia. um esclarecimento? (Assentimento do orador) — Então, devemos caminhar para uma revisão constitucional; vamos corrigir os defeitos, através de leis e de atitudes morais e mentais. Cada cidadão investido de poderes deverá indicar forma por que se modifique, para melhor, o nosso mecanismo constitucional.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Esse processo já vem sendo encaminhado há muitos anos, no país.

O SR. GOIS MONTEIRO — V. Excia. chegou ao ponto que eu visava: houve uma revolução, não só política, como econômica, moral e espiritual.

O SR. Kerginaldo Cavalcanti — Apenas assevero que a transformação não é de agora. O processo vem de longe.

O SR. GOIS MONTEIRO — A verdade é que essa é a democracia que desejávamos...

O Sr. Lúcio Correia — Estamos de acôrdo no ponto de vista em que me coloco, de revisão constitucional para aprimoramento do regime.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não; V. Excia. é que ficou de acôrdo comigo, o que agradeço, porque vejo não estar inteiramente desacertado sôbre êsse assunto não sou muito perito; afinal, não passo de um militar.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Excia. é um "doublé" de militar e sociólogo.

O SR. GOIS MONTEIRO — Bondade de V. Excia.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não; é justiça.

O SR. GOIS MONTEIRO — Como militar, discutiria muito melhor um tema tático ou estratégico, que qualquer outro de natureza político-social ou econômica.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Qualquer que êle seja, V. Excia. os versa brilhantemente. Apesar de Senador dos mais novos, acostumei-me a admirar as altas qualidades de espírito de V. Excia.

O SR. GOIS MONTEIRO — Os conceitos de V. Excia. me desvanecem; não vou, entretanto, enfeitar-me com penas de pavão.

Voltando à matéria a que me proponho, desejo demonstrar parte da tese que V. Excia. me obrigou a formular; do ponto de vista das instituições militares, nossa democracia como está funcionando, é uma contra-fação.

O Sr. Pedro Ludovico — V. Excia deseja então uma democracia de elites.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não. Nas democracias há de tudo.

O Sr. Pedro Ludovico — No nosso país não é possível esperar tal democracia. Somos um povo ainda não muito civilizado. Nossa democracia, portanto, tem que ser aquela que exprima a manifestação da vontade de todos.

O SR. GOIS MONTEIRO — E' mais um argumento a justificar minha tese.

O Sr. Lúcio Correia — O principal é vivermos sob regime democrático e que seja êste o nosso sistema permanente de govêrno.

O SR. GOIS MONTEIRO — Ainda que a democracia seja nominal, ainda que de contrabando?

O Sr. Lúcio Correia — Não chego a êsse ponto: fico na primeira tese: devemos viver no sistema democrático, ditado pela nossa Constituição. Se esta não é boa, modifiquemo-la, vamos revê-la, para adaptá-la às nossas peculiaridades e à evolução do mundo.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — O principal é marcharmos na democracia e pela democracia.

O SR. GOIS MONTEIRO — VV. Excias. vêm ao encontro dos meus propósitos. Voltando ao que eu dizia, isto é, quanto às instituições militares, nossa democracia é uma negação, uma contravenção. Duvido que qualquer dos senhores, ou quem quer que seja pergunte a um soldado americano, inglês, francês, italiano, argentino ou uruguaio se o papel dêles, em seus países, é aquele que nos cabe, destinando aqui. Duvido tenha V. Excia. resposta afirmativa! E' a negação das nossas instituições!

Temos atravessado "fôrças caudinas", desde a nossa emancipação.

Vou me permitir, diante das objeções do nobre Senador Lúcio Correia — embora não mais deseje fazer história, pois estou reprovado (riso) — tecer ligeiro aperçu das condições militares brasileiras, desde que nos conhecemos como povo e, depois, como nação independente.

Fomos um país conquistado, um povo subjugado. Ninguém o ignora; é redundância mencioná-lo. Os conquistadores nos dominaram pela fôrça. Eram mais adiantados, mais civilizados; haviam adquirido, para a época, alto grau de civilização e cultura e, com o Descobrimento, apossaram-se das terras habitadas pelos selvagens, utilizando seu Exército e sua Armada.

Estabeleceram uma colônia e o regime colonial.

O ilustre Senador Lúcio Correia me obrigou a esta divagação histórica.

O Sr. Lúcio Correia — Não obriguei! Quis colaborar com V. Excia. Seria incapaz de obrigar o nobre colega a qualquer coisa!

O SR. GOES MONTEIRO — Vivemos, durante os primeiros séculos, sob o jugo, como escravos, adquirindo o complexo colonial.

A fôrça armada dos conquistadores nos dominou, subjugou o aborígena e nos trouxe a civilização ocidental, com tôdas as suas vantagens, embora debaixo da escravidão.

No período colonial a nação conquistadora, na impossibilidade de empregar, aqui, unicamente fôrça metropolitana, teve de criar a nativa.

Posteriormente, surgiram as guerras de competição — competição imperialista, usando a linguagem moderna. Digo "competição imperialista", porque só mais tarde surgiu o capitalismo sob a forma evolutiva até à atualidade.

A "competição imperialista", sobretudo no nosso litoral, já dividido em Capitanias, ocasionou guerras coloniais, cujas consequências sofríamos sem ser nação, sem ser povo emancipado capaz da direção do próprio destino.

Criaram-se, então, as milícias, integradas de nativos e destinadas a servir aos desígnios dos povos que nos governavam de longe e usufruíam o preço da conquista, explorando nosso trabalho.

O período colonial durou até as guerras napoleônicas.

O germe das futuras Fôrças Armadas Brasileiras criou-se nas milícias daquele tempo.

Com as guerras napoleônicas — prometo, novamente, não repetir História — D. João VI foi obrigado a fazer umas tantas coisas, aliás com grande discernimento, defendendo o que lhe pertencia e não a nós. Deixou-nos, afinal, seu filho — que foi nosso primeiro monarca — para nos governar.

O regime miliciano perdurou, mesclado com um pouco do mercenarismo de outros povos mais belicosos da Europa.

Em seguida, por fôrça da nossa independência — independência relativa — foram criados o Exército e a Marinha brasileiros. Essas instituições, no entanto, para produzirem o efeito desejado, não podem ser produto da improvisação nem formar-se como o foram as nossas nas primeiras lutas internas e externas a que nos levou a condição de país independente.

Tivemos de apelar sempre para o estrangeiro, quer relativamente ao Exército, quer relativamente à Marinha de Guerra.

Sabem VV. Exas. que nosso primeiro marinheiro foi Lord Cockrane, um britanico. Tivemos no Exército brasileiro soldados de várias nações, como o general Brown e outros, que vieram, de certa maneira organizar, dirigir, orientar o emprego das nossas Forças Armadas.

Passado o Primeiro Império — sabem VV. Exas. — veio a Regência e depois o Segundo monarca. Tivemos, então, um nume tutelar — o Duque de Caxias — cuja longa e frutuosa carreira militar e política, coincidiu, desde a nossa emancipação até as proximidades da República, com a evolução nacional.

Foi ele o grande esteio da Monarquia e da Pátria. Tais foram seus feitos e suas obras que o Exército o tem, com tôda a justiça, como seu patrono.

O Exército entretanto, continua a atravessar as "fôrças caudinas". O próprio Duque de Caxias, a certa altura da nossa História, quis quebrar sua espada de general. O seu coração de soldado sentiu-se tão ultrajado, tão ulcerado que êle escreveu a um amigo — não me lembro exatamente dos termos da carta, mas da substancia de suas palavras — que era custoso ser súdito de uma nação fraca, e desejava, às vezes, quebrar sua espada.

Isto foi pouco antes da guerra do Paraguai, por ocasião da questão Christie. Anteriormente, o grande Regente Feijó, sacerdote que governou o país com tanta energia e vigor, viu-se quase obrigado a dissolver o Exército. Não fosse a colaboração eficaz de Caxias e outros militares, isto teria acontecido.

Para não cansar o Senado, vou sintetizar. Mostrarei a esteira de servidão, pontilhada de alguma grandeza, que tem sido a nossa vida de militares, de membros das Fôrças Armadas, de uma pátria que tem por missão precípua a defesa da integridade, da honra e da dignidade nacional.

O sr. Lucio Corrêa — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador). Estou ouvindo com prazer este raconto histórico de V. Exa., esta síntese maravilhosa de nossa vida como nação.

O SR. GOES MONTEIRO — Muito obrigado a V. Exa.; não mereço tanto.

O sr. Lucio Corrêa — Estou, porém, em que a Nação, através de tôda a sua história, sempre prestou ao Exército, e continuará, a prestar, a homenagem do seu respeito e da sua alta consideração.

O SR. GOES MONTEIRO — Também se prestam homenagens aos lacaios.

O sr. Lucio Corrêa — Exército e Nação se conjugam; constituem uma vida só.

O SR. GOES MONTEIRO — Deve ser assim.

O sr. Lucio Corrêa — Sou um soldado desse grande Exército, como reservista, e quero conservar este cunho da vida militar. Vivamos, Exército e povo, integrados para que possamos ser uma grande nação; com um grande Exército, provido dos meios necessários à sua perfeita defesa e segurança, nada teremos a temer.

O SR. GOES MONTEIRO — Muito obrigado a V. Exa., embora quase me obrigasse a desviar-me das considerações sôbre o Exército brasileiro para procurar nos ensinamentos da História — matéria em que fui reprovado, repito...

O sr. Lucio Corrêa — V. Exa. continua a ser mestre em história.

O SR. GOES MONTEIRO — ...na vida do Exército, na sua evolução, trajetória para nós às vezes tão humilhante, a ponto de muitos e grandes soldados, como o próprio Caxias, sentirem a vida ensombrada por esta fatalidade que tem caído sôbre nós.

O sr. Lucio Corrêa — V. Exa. há de permitir mais uma consideração pessoal. São arestas morais da nacionalidade, que não podem ser consideradas como a própria moral da nação. Esta é coisa diferente.

O SR. GOES MONTEIRO — V. Exa. sabe que a principal fôrça dos exércitos é exatamente a moral.

O sr. Lucio Corrêa — O Exército, para nós, simboliza importante parcela moral da Pátria.

O SR. GOES MONTEIRO — Agradeço a V. Exa. estas expressões verdadeiramente patrióticas.

(Continua na 11.ª pág.)

Aumenta o interesse em torno da apuração do pleito com a proximidade de seu final

(Conclusão da pág. anterior)

rino — 6.045; Alípio — 129. Para governador: Edgar — 195.330; Raul Barbosa — 240.268. Para vice-governador; Fausto Cabral — 180.053; Stênio Gomes — .. 201.743. Para senador: Onofre — 217.963 e Tavora — 182.000.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Asapres) — Resultados extra-oficiais precisam em pouco mais de dez mil votos a vitória de Agamemnon Magalhães sôbre João Cleofas. A posição no interior do Estado é a seguinte: Agamemnon — .... 157.413 e Cleofas — 144.290. Na capital: Cleofas — 42.567 e Agamemnon — 39.467.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Os últimos resultados do pleito de 3 de outubro, em todo o Estado, são os seguintes:

PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA:	
Getulio	306.989
Brigadeiro	306.416
Cristiano Machado	259.416
João Mangabeira	269
PARA VICE-PRESIDENTE:	
Odilon Braga	301.414
Altino Arantes	284.541
Café Filho	128.214
Vitorino Freire	11.601
Alípio Neto	337
PARA GOVERNADOR DO ESTADO:	
Juscelino Kubitschek	487.572
Gabriel Passos	364.227
PARA VICE-GOVERNADOR:	
Clovis Salgado	375.263
Pedro Aleixo	276.939
PARA SENADORES:	
Artur Bernardes	274.866
Amaro Lanári	229.866
Coelho Junior	97.833

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 27 (Asapress) — Continua decorrendo em perfeita ordem a apuração do pleito de 3 de outubro nesta cidade, faltando apenas 46 urnas O resultado total até agora conhecido é o seguinte:

Getúlio — 17.432 — Brigadeiro — 7.307 — Cristiano — 2.651 — Mangabeira — 59. — Café Filho 18.162 — Odilon — 7.217 — Altino — 3.305 — Vitorino — .. 176 e Alípio — 60. Para senador: nador do Estado: Amaral Peixo- Sá Tinoco — 17.500 — Macedo Soares — 6.373 — Para governador — 19.703 — Prado Kelly — .. 7.734.

Os deputados federais mais votados:

Salo Brand, do PTB — 6.660. Celso Peçanha, do PTB — 3.837 — Bartolomeu Lisandro, do PSD — 2.750 — Cardoso Melo, da UDN — 2.596.

Deputados estaduais mais votados:

Helvio Bacelar Silva, do PTB — 4.394 — Pereira Rebelo, do PSD — 1.874 — Teotonio Araujo, da UDN — 1.729.

Para prefeito: José Alves Azevedo, do PTB — 11.115 — Barcelos Martins, do PSB — 8.233 — Jorge Pereira Pinto, do PSD — 6.461 — Ari Viana, da UDN — 1.879 e Everaldo Martins, da UDN — 457. Para vereadores: Eudoxio Falcão, do PTB — 1.074 — Jonas Lopes Carvalho, do PTB 831 — Maximino Ramylhô, do PSD — 883 — Edegardo Machado, da UDN — 813 — Celso Alves de Souza, do PTB — 796 — Pedro Carvalho, do PTB — 750 — 720. — Agostinho Pecanha, da UDN — Legendas Federal: PTB — .. 11.628 — PSD — 8.527 — UDN — 5.791.

Legenda Estadual: PTB: .... 10.626 — UDN — 8.071 — PSD — 6.094.

Legenda Municipal: PTB — .. 9.361 — PSD — 7.120 — UDN — 6.754 — PSB — 2.405.

Barra do Piraí

CAMPOS, 27 (Asapress) — O resultado conhecido de Barra do Piraí é o seguinte: Getúlio — 1.659 — Brigadeiro — 446 — Cristiano — 863. Para governador do Estado: Amaral Peixoto — 1.575 — Prado Kelly — 1.523 — Para deputado estadual: Afonso Celso — 1.278 — Simão Mansur 1.332 — Togo Barros — 255. Para prefeito: Hugo Aquino — 1.653 — Donato Menezes — .. 104.

SÃO PAULO

S. PAULO 27 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral já apurou 1.156.629 votos representando quase todo o interior do Estado, 53 juntas da capital, 3 juntas de Santos e 2 de Campinas. Com os resultados apurados já se pode ter uma idéia de como ficará constituída a Assembléia Legislativa Estadual. De acôrdo com os mesmos, o PSP terá 19 deputados; o PTB 12; a UDN 10, o PSD, 10; o PTN, 9; o PDC o PSB, ?; o PL, 1; e o PST, 1 o PSB, 1; o PL, 1; e oPST 1 tambem. O Partido Ruralista Brasileiro não conseguiu votos para fazer um só deputado.

Na Câmara Federal

De acôrdo ainda com os resultados dessa apuração, a representação dos diversos partidos que atuam em São Paulo na Câmara Federal será a seguinte: PSP, 13 deputados; PTB, 9; PSD, 7; UDN, 6; PTN, 5. O PDC, PR, PSB, PRT e PST não conseguiram quociente eleitoral necessário para a eleição de qualquer deputado. Apenas o Partido Democrata Cristão atingiu tal quociente.

PARA VICE-GOVERNADOR	
Erlindo Salzano	443.319
Ataliba Nogueira	254.694
João Gomes Martins Filho	212.243
Francisco G'raldes	4.130
PARA SENADOR	
Cezar Vergueiro	445.839
Brasilio Machado	240.975
Miguel Reale	201.766
Costa Pimenta	9.110
PARA DEPUTADOS FEDERAIS	
Emilio Carlos	29.738
Auro Moura Andrade	25.290
Carmelo D'Agostinho	23.984
Ubiratara Keneudjian	23.489
Benedito Manhães Barreto	22.127

PARANÁ

CURITIBA, 27 (Asapress) — Resultados oficiais, fornecidos pelo TRE:

Getulio	141.112
Cristiano Machado	104.349
Eduardo Gomes	35.692
João Mangabeira	157
PARA VICE-PRESIDENTE:	
Café Filho	94.113
Odilon Braga	42.054
Vitorino Freire	1.539
Altino Arantes	55.233
PARA GOVERNADOR:	
Munhoz da Rocha	143.419
Angelo Lopes	70.949
PARA SENADORES:	
Oton Mader	124.273
Raul Vaz	65.502

GOIÁS

GOIANIA, 27 (Asapress) — Os últimos resultados oficiais são os seguintes:

Para governador do Estado: Ludovico — 72.341; Altamiro — 46.198. Para vice: Jonatas Duarte — 62.908; Aquiles Pina —.. 41.093. Para senador: Velasco — 55.102; Coimbra Bueno — .. 31.213; Alfredo Nasser — 21.197.

Deputados federais mais votados continuam sendo: Paulo Fleury, do PSD, Plinio Gayer, do PSD, Galeno Paranhos, do PSD, Cesar Bastos, da UDN, Jales Machado, da UDN, João Abreu, do PSP e Guilherme Xavier, do PSD. O atual deputado Diogenes Magalhães, do PSD não conseguiu reeleger-se sob a legenda do PTB, porque se candidatou novamente.

MATO GROSSO

CUIABA', 27 (AN) — Resultados apurados nas juntas eleitorais até hoje:

PARA VICE-GOVERNADOR:	
Martiniano Araujo	34.137
João Leite Barros	37.116
PARA SENADORES:	
Arnaldo Figueiredo	17.693
Julio Muller	24.603
Silvio Curvo	29.186

VOLTOU A DEBATE NAS COMISSÕES DA CÂMARA O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

(Conclusão da pág. anterior)

aluguel dos prédios não alugados nesta data, dos que estão sendo ou vierem a ser construídos e dos que vagarem na vigência da presente lei".

O sr. Gurgel do Amaral ficou encarregado de redigir o vencido, depois do que o projeto será submetido ao plenário.

Serviço Público Civil

Também esteve reunida ontem a Comissão do Serviço Público Civil, tendo aprovado um substitutivo de utoria do sr. Samuel Duarte ao projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

A Comissão aceitou, ainda, 2 emendas do sr. Carvalho Leal, sendo que uma concede gratificação adicional aos magistrados, membros do Ministério Público e Corpo Diplomático.

Do sr. Getúlio Moura foi aprovado um substitutivo ao projeto que regula a aposentadoria de enfermeiros e pessoal dos serviços nacionais de malária, febre amarela e peste.

A FALTA DE JUIZES DETERMINA A DEMORA DA APURAÇÃO NO CEARÁ

(Conclusão da pág. anterior)

sobre as vagas em diversas comarcas do Estado, o que está retardando o início da apuração nas respectivas zonas eleitorais, respondeu a alta Côrte que a demora está suficientemente justificada;

Converteu-se em diligencia, para ouvir o Tribunal Regional de Mato Grosso o julgamento da representação da União Democratica Nacional, contra a nomeação do sr. Benjamim Duarte Monteiro, para aquela Corte uma vês que é extranumerario mensalista do Serviço de Proteção aos Indios.

Por ter pedido vista dos autos o ministro Cunha Melo, foi adiado o julgamento dos embargos de declaração opostos pelo sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, a decisão do Tribunal Superior Eleitoral que cancelou o registro de sua candidatura à Assembleia Legislativa, pelo Tribunal Regional de São Paulo.

CRITICADA SEVERAMENTE NA CÂMARA, POR VARIOS DEPUTADOS, A JUSTIÇA ELEITORAL DE SÃO PAULO

(Conclusão da pág. anterior)

fatos novos e de muita gravidade, com relação ao assunto. A Comissão havia incumbido o senhor Eduardo Duvivier de expor à Casa a questão, já havendo sido encaminhados, à mesa, alguns exemplares do "Diário Oficial" de São Paulo, por onde se vê que a votação do senhor Nogueira ia sendo computada em numeros elevados, até que, por ocasião do escandalo, desceu à cifra verdadeira. Os dois mil votos, objeto do crime de subôrno, estavam incorporados ao montante que depois foi corrigido.

Tratando-se de documento oficial, diz o senhor Flores da Cunha, não sabia qual crime era maior. Se o do indigitado, se do Tribunal que permitiu o falseamento do resultado.

Documentos falseados

O presidente, então, convoca a sessão extraordinária e o senhor Adroaldo Mesquita lê e comenta um telegrama, assinado pelo senhor Orlando de Almeida Prado, onde se transcrevem boletins oficiais que registraram a votação majorada em favor do senhor Carlos Nogueira, depois rebaixada à sua verdadeira cifra, que é o numero 1.776. Em sua opinião, há realmente dois crimes. O do deputado e o do Tribunal.

O senhor Flores da Cunha acusa o recebimento de telegrama idêntico e o senhor Duvivier avisa que, à noite, relatará o assunto com pormenores e documentos.

Diz o senhor Guaraci Silveira que não é possível uma acusação sem que se ouça o acusado e o senhor Ataliba Nogueira insiste no mesmo tema, enquanto faz a defesa prévia do senhor Carlos Nogueira. Acha que a Câmara deve negar a licença para processo, de vez que a Justiça Eleitoral é a maior culpada.

Seu discurso foi até o fim da sessão, levantada à hora exata, para ser possível a realização da noturna.

Esteve no Paraná o senador Apolonio Sales

CURITIBA, 27 (Asapress) — Esteve nesta capital durante algumas horas, o senador Apolonio Sales, que almoçou com o governador Moisés Lupion, na residência dêste, regressando após para o Rio de Janeiro.

Confirmado o registro do sr. Mozart Lago

Negado provimento ao recurso da U.D.N. – Unânime a decisão do T.S.E.

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, apreciando o recurso da UDN contra a decisão do TRE, que concedeu registro às candidaturas dos srs. Mozart Lago e Telemaco Maia, para senador e suplente, respectivamente, pelo PSP carioca, resolveu, unânimemente, negar provimento ao recurso, confirmando a decisão do Tribunal inferior.

Em nome da UDN falou o sr. Venâncio Igreja. O sr. Mozart Lago fez sua própria defesa.

Notícias políticas de São Paulo

Representação do P.S.D. ao T.R.E. solicitando a recontagem dos votos – Investigação do P.T.N. nos diretórios municipais – Procer gaúcho em conferência com o governador

S. PAULO, 27 (Asapress) — Por intermédio de seu delegado, senhor Aires Martins Torres, a direção estadual do Partido Social Democrático deu entrada ontem na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral a uma petição na qual, fundamentando-se em várias denuncias de irregularidades, pede a recontagem dos votos que lhe foram concedidos nesta capital. Acredita-se que o PSD, de acôrdo com o resultado dessa recontagem, pedirá providência em relação aos votos que recebeu no interior do Estado.

Inquérito partidário

S. PAULO, 27 (Asapress) — Adianta um jornal local que o deputado Emílio Carlos, presidente da Comissão Executiva Nacional do PTN ordenou a organização de um rigoroso inquérito no seio dêsse partido, para apurar quais os diretórios que, no interior e na capital faltaram aos seus compromissos partidários, contribuindo para a vitória de candidatos de outras correntes.

Deputados do P.T.N.

S. PAULO, 27 (Asapress) — Segundo um procer do Partido Trabalhista Nacional, essa agremiação fará em todo o país 12 deputados.

Veio conferenciar com o governador

S. PAULO, 27 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, a fim de conferenciar com o senhor Ademar de Barros, o senhor Gabriel Pedro Moacir, procer do Partido Social Progressista no Rio Grande do Sul.

Novo discurso do General Gois Monteiro sobre a atualidade politica

(Continuação da 10.ª)

Sr. Presidente, retomo o fio das minhas considerações.

Veio a Guerra do Paraguai, para a qual se.avamos nteiramente sem preparação, a despeito das advertências de muitos militares clarividentes, inclusive o Duque de Caxias. Fizemos uma das mais penosas guerras que a história registra. Foi graças à fôrça moral a que alude o meu nobre colega Senador Lúcio Corrêa que não sucumbimos. Entretanto, logramos uma vitória quase de Pyrrho, depois de cinco anos d lutas estrenuas.

O Sr. Lúcio Corrêa — Por isso, estou com V. Exa. quando afirma que nos devemos organizar material e moralmente, para que possamos ser grandes e respeitados.

O SR. GOES MONTEIRO — V. Exa. sabe que o maior General brasileiro, o Duque de Caxias, foi relegado ao segundo plano, porque não convinha ao Govêrno naquela ocasião, um homem da sua envergadura, adquirir mais renome do que já possuía.

Não fôssem os revezes de Curupaiti e outros; não fôsse a política de guerra desastrada, inclusive sôbre a organização do conjuntog bre a organização do comando Chefe da Tríplice Aliança; não fôssem outros fatos, que não desejo enumerar, o Duque de Caxias não teria sido o comandante chefe do Exército brasileiro e das fôrças aliadas; e para que tvesse completa liberdade de ação foi necessário dar um golpe de Estado, ou pelo menos, ao que correspondeu a isso a queda do gabinete Zacarias.

Para ver V. Exa., Senador Lúcio Corrêa, que não estou ajuizando em falso...

O Sr. Lúcio Corrêa — Longe de mim, V. Exa. cita precedentes históricos.

O SR. GOES MONTEIRO — ... invoquei precedente histórico irrecorrivel.

O Sr. Augusto Meira — Permita V. Exa. um aparte. Não houve, nesse episódio, supremacia do Exército na pessoa de Caxias?

O SR. GOES MONTEIRO — Houve suprema necessidade, porque, do contrário, perderíamos a guerra.

O Sr. Presidente — (Fazendo soar os tímpanos) Permita-me o nobre orador ponderar-lhe que faltam apenas dois minutos para esgotar o tempo de que dispõe.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — (Pela ordem) Sr. Presidente, solicito de V. Exa. consulte o Senado sôbre se concede a prorrogação da hora do expediente por trinta minutos, a fim de que o Senador Goes Monteiro possa terminar seu discurso.

O Sr. Presidente — O Senado acaba de ouvir o requerimento do senador Kerginaldo Cavalcanti, em que solicita a prorrogação do expediente pelo tempo regimental.

Os Senhores Senadores que a concedem, queiram permanecer sentados. (Pausa)

Está concedida.

Continua com a palavra o Senador Góes Monteiro.

O SR. GOES MONTEIRO — Sr. Presidente, agradeço ao Senador Kerginaldo Cavalcanti a gentileza do requerimento de prorrogação da hora do expediente e ao Senado tê-la concedido. Alonguei-me no pequeno discurso que desejava proferir em razão dos apartes, que muito me desvanecem, de ilustres colegas. Farei, entretanto, o possível para encerrar, no prazo da prorrogação, de maneira reduzida, comprimida, tôdas as considerações que desejo fazer nesta oportunidade.

Como dizia, Sr. Presidente, foi necessidade e não o reconhecimento do mérito do Duque de Caxias que impôs a mudança política durante a guerra do Paraguai; e sabe V. Exa. que depois do regresso do Duque de Caxias, de Assuncion, o Govêrno Imperial mandou o Príncipe Consorte — aliás um bravo general brasileiro — o Conde D'Eu, para lhe dar a glória final da terminação da guerra, com um objetivo de política interna. Sabe também V. Exa., Sr. Presidente, que o Duque de Caxias sobreviveu cêrca de dez anos e nem os ultrajes lhe foram poupados nessa quadra, a tal ponto que aquêle ancião, que prestou inestimáveis serviços à nossa Pátria, sobretudo nos honrando como uma das maiores figuras de nossa história, teve os últimos anos de sua vida, não digo cobertos de opróbrio, mas cheios de mágoa.

Em seguida à sua morte e à de outros grandes generais da Monarquia, como Osorio, Visconde de Pôrto Alegre, surgiu a questão militar quase simultaneamente com a religiosa.

Que significou o fato naquele momento? A crise das instituições militares e da Igreja.

Arme V. Exa. os paralelos, não os paradoxos, e verificará que caminhamos no mesmo sentido histórico.

A questão militar durou muitos anos; e no Senado Imperial vozes, como a do Visconde de Pelotas, levantaram-se em defesa do pundonor militar.

Queriam, então, nos transformar em "capitães do mato", como, agora, nos querem converter em "beleguns eleitorais". Queriam tirar-nos o direito de defender nossa dignidade.

Sr. Presidente, sabe V. Exa. que êsse foi o motivo da questão militar. Êsse mesmo Exército, que há menos de 15 anos saíra de terrível guerra, como a do Paraguai, teve, então, de transpôr, novamente, o jugo; e só foi possível libertar-se com a promulgação da República.

Não farei o histórico dêsse período militar da República, muito sombrio para as instituições do Estado, a começar pelo pecado original de ter sido a República proclamada e fundada por militares.

Daí a intromissão dos militares na política, cancro que devemos exterminar. E' preciso reagir contra tôda intenção, todo propósito de transformar nossa missão, geral em todos os exércitos do mundo, em outra a serviço da política interna; mas devemos reagir também contra a faculdade abusiva dos militares abandonarem sua profissão para se intrometerem na política interna do país.

Esta foi outra lição do pleito atual.

Desde antes de 1945, desde quando existem correntes partidárias no Brasil, sempre se apelou para a espada, ou melhor, enfeitou-se com o nome de democracia a escolha de candidatos militares que, às vezes, não têm aptidão alguma para o govêrno.

O militar, geralmente, não foi formado para essa missão.

Sr. Presidente, sabe V. Exa. que tomamos, como padrão de nossa democracia, os Estados Unidos, país onde não encontramos exemplo de militar envolvido na política. Por que? Porque se os houvesse, os Estados Unidos não seriam a nação mais poderosa do mundo.

O Sr. Lúcio Corrêa — Permite V. Exa. outro aparte? (Assentimento do orador) Como resolveríamos, então, no Brasil a exclusão dos militares da política?

O SR. GOES MONTEIRO — Como os Estados Unidos. V. Exa. sabe que não é a Constituição, sequer a lei ordinária que o proíbe; mas simples regulamento. O militar não pode participar de organizações partidárias e só pode eleger-se quando na inatividade.

O Sr. Lúcio Corrêa — Se as fôrças armadas entenderem que assim ficará melhor para a Nação, o Parlamento irá ao seu encontro, elaborando uma lei que coiba as atividades político-partidárias dos militares, depois de revista especificamente a Constituição.

O SR. GOES MONTEIRO — Não sei se o Exército é a favor; eu sou; e não de agora.

O Sr. Lúcio Corrêa — Êsse ponto de vista, se não me engano, V. Exa. o vem sustentando desde a Constituinte, quando, embora não sendo constituinte, sugeriu à Constituinte medidas nesse sentido.

O SR. GOES MONTEIRO — Há muito tempo, muito antes da Constituição desde os pronunciamentos militares na República, tomei conhecimento de meu dever profissional e assenhorei-me da incompatibilidade entre o militar e a política partidária.

O Sr. Lúcio Corrêa — V. Exa. fala com grande experiência e autoridade.

O SR. GOES MONTEIRO — Não só com a minha experiência; mas com a de outros povos mais adiantados. A melhor maneira, portanto, já que se quer comemorar o 29 de outubro — e não sei se faltou ânimo (Riso) não sei se não julgaram conveniente — a melhor maneira, repito, é dizer estas verdades.

O Sr. Lúcio Corrêa — A vida da democracia reside precisamente nas verdades. Nada se deve esconder ao povo. E' preciso, sim, esclarecer a opinião pública.

O SR. GOES MONTEIRO — A nossa democracia é uma mentira; e começa a ser uma mentira pelas alegações que andam fazendo. Não poderá perdurar.

O tempo corre, e se o permitir, chegarei a situação atual.

O Exército transpôs as Forças Caudinas... Quase foi liquidado como aconteceu à Marinha de Guerra, isto é, às Fôrças Armadas, nas revoluções dos primeiros tempos da República, inclusive no emprêgo que delas se fazia para fins de política partidária, a serviços de oligarquias estaduais.

Fico muito desvanecido quando se presta u'a homenagem ao Exército e não posso deixar de ficar porque sou humano; satisfeito quando a êle se demonstra confiança mais ainda, quando se honra a farda do soldado, lembrando subjetivamente o que êsses soldados representam no curso da história — um elemento, um fator da defesa comum, da defesa da pátria, da defesa de todos. Essa farda, que poderá ser de qualquer feitio ou ter qualquer côr, não deve ser confundida com a libré do lacaio.

Que faz o Exército, no momento? Num país que não tiver a magistratura composta de bons juízes, que não tiver as instituições judiciárias bem reformadas, bem garantidas, nesse país não pode subsistir a democracia. E' outro elemento fundamental. Entre pensar, porém, que todos somos ruins e pervertidos e só os magistrados não o são, não acredito.

O Sr. Lúcio Correa — V. Exa. tece considerações sérias e profundas.

O SR. GOES MONTEIRO — Não podemos servir de lacaios a juízes facciosos.

O Sr. Lúcio Correa — Permita-me V. Exa. uma consideração: os juízes estão proibidos de fazer política partidária.

O SR. GOES MONTEIRO — Mas V. Exa. tocou nesse aspecto. V. Exa. sabe que o pleito se contaminou igualmente pela corrupção monetária.

O Sr. Severiano Nunes — Muito bem!

O Sr. Lúcio Correa — Devemo-nos unir para combater e debelar essa corrupção, da pior espécie, no seio da democracia. Devemos reagir contra ela.

O SR. GOES MONTEIRO — Vê V. Exa. que toco nos tumores da democracia. A situação que não pode perdurar. Nossa Constituição precisa de reforma, não podemos desempenhar esse papel a que nos querem levar.

Prosseguindo, Sr. Presidente: Exército quase se dissolveu e a Marinha, praticamente também, passamos de primeira potência da América do Sul, a uma posição secundária. Veio a revolução de 1930, revolução salvadora e nacional. Um de seus escopos foi justamente libertarmos dessa "libré" que agora tentam [illegible] nos vestir, o que, realmente, em parte conseguiu depois dos primeiros anos de tumulto e confusão revolucionária, quando o pó levantado já se ia assentando.

E faço aqui justiça ao ex-presidente Getúlio Vargas: a despeito dos graves erros que cometeu em relação às Fôrças Armadas, foi ele extirpando muitos desses cancros, para que pudéssemos, uma vez mais, levantar a cabeça e nos dedicar à nossa missão, embora não tanto quanto fora desejável. Um dos erros de S. Exa. foi empregar militares em funções administrativas e políticas, conquanto parcialmente tal fosse admissível pelas contingências vividas. S. Exa. acaba de ser eleito Presidente da República e espero que, no novo govêrno, o primeiro êrro a corrigir, de qualquer maneira, seja retirar-nos dêsse papel humilhante, subalterno a que a Constituição de 1946 e a Lei Eleitoral nos estão sujeitando. Se, para realização de um pleito livre nos Estados se tornar indispensável uma fiscalização, que se crie a guarda pretoriana para êsse fim.

Recordando, o Império Romano, sabe V. Exa., Sr. Presidente, que o Exército foi uma das criações mais formidáveis da história; vivia nas províncias, guardando, as "limes", as fronteiras; mas vivia o papel do soldado e não o do lacaio.

Em Roma existia a guarda pretoriana de Tigellinus e de outros, para garantir os cesares, mas que de quando em vês, enforcavam um imperador à busca do "donativium". Iremos nós, também enforcar nossos imperadores para ganhar "donativium"?

O Sr. Lúcio Corrêa — Se tais fatos ocorrem no Brasil para corrigir essa anomalia, poder-se-á ir ao encontro das Fôrças Armadas, elaborando leis de aprimoramento. Até ao término do meu mandato parlamentar, aqui estarei para estudar leis salutares. Dentro do seu ponto de vista, as Fôrças Armadas não podem continuar no papel humilhante que V. Exa. acaba de focalizar perante o Senado da República. E' ponto que escutamos e proferido por um representante do povo — e V. Exa., fala como um dos mais autorizados parlamentares e Generais do nosso glorioso Exército.

O SR. GOES MONTEIRO — Obrigado. V. Exa. proferiu uma expressão incessantemente repetida: nosso "glorioso Exército"...

O Sr. Lucio Corrêa — Que aprendi na escola e não quero esquecer, pois representa uma das melhores tradições da minha pátria.

O SR. GOES MONTEIRO — Perfeitamente.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Exa. está falando em seu nome pessoal, pois não traduz meu pensamento.

O Sr. Lucio Corrêa — A que é que V. Exa. se refere?

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — A ponderação que acaba de fazer o nobre Senador Goes Monteiro.

O Sr. Lucio Corrêa — V. Exa. não encara o Exército como glorioso? Foi o que eu disse.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. Exa. disse, não; quis dizer.

O Sr. Lucio Corrêa — Não percebi o aparte de V. Exa.

O SR. GOES MONTEIRO — Sr. Presidente, uma das coisas mais certas da história, como condensação da expressão dos fatos consumados, é a célebre frase Vae Victis. E os vencidos são muitos, são inúmeros: Vae Victis!

Quem disse isso foi um chefe gaulês, que impôs a Roma o tributo que bem quis. E ao reclamo dos romanos contra o exagêro do estipulado, respondeu êle colocando sua pesada espada no prato da balança que lhe era favorável. Eis o símbolo que indefinidamente tem transposto os lances da história.

Não obstante, anos depois, um dos maiores guerreiros da Gália — Vercingetorix — que defendia a independência contra a agressão romana — depois de cinco anos de duro cativeiro, foi arrastado, em Roma, pelo carro do triunfo de César. Eis outra profunda lição da História.

A História tôda — V. Exas. hão de reconhecer — é uma helicoidal que gira em tôrno de um eixo vertical: as Fôrças Armadas. E' uma fatalidade que nos advém através da noite dos tempos!

A evolução das fôrças armadas, como a de tôda a humanidade, dentro da civilização ocidental — ou de qualquer outra civilização — é enorme; e se estou, de relance martelando certos pontos que afetam profundamente o moral da nassoragoag-ûGfçovcl?ôpe nossa organização militar, é porque não podemos, não temos meio de fugir a esta fatalidade.

A intelectualidade brasileira preocupa-se pouco com os assuntos militares. Realmente, não há nada mais árido, e que mais entorpeça e enferruge o espírito — a não ser dos que têm vocação — do que a literatura militar. Não me refiro às histórias que andam por aí, simples narrativas de caráter cronológico. Refiro-me à doutrina e à filosofia da guerra, à guerra como política. Neste particular temos autores profundos que a inteligência brasileira teima em desconhecer.

V. Exa. sabe que Aníbal foi grande orador. Sabia falar à sua tropa. Cezar, Scipião e outros grandes generais romanos — sobretudo Cesar — foram grandes oradores e escritores. Sua obra De Bello Gallico é ainda um modelo de ciência geográfica de concisão e literatura.

Entre os gregos, encontra-se Xenofonte e outros mais; e até entre os chineses, muitos antes de Cristo, houve o grande tratadista de cousas militares, Suntsu. Desnecessário relembrar, nos tempos modernos, Frederico, Napoleão, Clausewitz, Moltke e outros grandes escritores, também militares.

Faz até parte do metier escrever o militar suas memórias. Se pesquisarmos as obras de literatura militar — umas de segundo plano, outras de grande valor — encontraremos, a todo instante e em todas a épocas, a fulgência de espíritos que se dedicaram à guerra, ou seja, à destruição. E foram verdadeiras fulgurações mentais!

Muitos dos grandes generais que tomaram parte na última grande guerra publicaram notáveis obras de que nós, pouco a pouco, vamos tomando conhecimento. E', precisamente, nessas obras que está todo o substrato da guerra e, consequentemente, do instrumento da guerra, que são as Fôrças Armadas; são, também, instrumento da política, mas da política externa, jamais da interna. Quando se tornam instrumento da política interna, vem a anarquia, a dissolução da Pátria.

Protesto contra a dissolução da minha Pátria. Protesto, porque não se trata apenas de convicção pessoal, de minha parte ou de obra de imaginação minha, e sim do fruto dos ensinamentos que nos têm vindo através de todas as épocas e de todos os povos do globo terrestre.

O Presidente — (Fazendo soar os tímpanos) Permito-me ponderar ao nobre orador que está a findar-se a prorrogação da hora do expediente.

O SR. GÓES MONTEIRO — Neste caso, Sr. Presidente, pediria que me considerasse inscrito para terminar meu discurso em explicação pessoal.

O Sr. Presidente — V. Exa. será atendido.

O SR. GÓES MONTEIRO — (Para explicação pessoal) Sr. Presidente, se o meu discurso ultrapassou o tempo calculado, foi devido a ter de responder a honrosos apartes de alguns colegas. Lamento, porém que entre êles não estivesse o mais fogôso dos aparteantes, aquele que, quando pronuncio uma oração me dá sempre o prazer de observar e contestar: o nobre Senador José Américo. Vencedor num pleito renhido e famoso, certamente, está saboreando as delícias da vitória, única coisa coerente neste mundo sub-lunar. Não fico, porém, despeitado por isso.

O Sr. José Américo — V. Exa. referiu meu nome?

O SR. GÓES MONTEIRO — Estava lamentando que V. Exa., o mais fogoso de meus aparteantes, desta vez estivesse ausente.

O Sr. José Américo — Realmente da primeira vez, sabendo que V. Exa. estava falando, acudi para aparteá-lo; encontrei, porém, o nobre colega em longa digressão histórica.

O SR. GÓES MONTEIRO — Aliás estou reprovado em história (Riso)

O Sr. José Américo — Se V. Exa. está reprovado, como diz, não me interessa a história.

O SR. GÓES MONTEIRO — Peço a V. Exa., já que estou a tratar de assunto militar, construir em homenagem às guerras passadas nas ruínas, ou no local do antigo Forte dos três Reis Magos, um "cachimbão". (Riso).

O Sr. José Américo — Não sei se V. Exa. conhece bem a história do "cachimbão", é muito pitoresca.

O SR. GÓES MONTEIRO — V. Exa. a narrou com perfeição no Senado. Apenas, não contou a história de "cachimbos" alagoanos. Sabe V. Exa. que significa a expressão "cachimbo de cadeia", tão comum no norte? Talvez não seja anti-parlamentar, porquanto "cachimbão" é parlamentar?

O Sr. José Américo — E' palavra anti-parlamentar?

O SR. GÓES MONTEIRO — Creio que não; nenhuma das duas.

O Sr. José Américo — Sabe V. Exa. que tenho grande curiosidade pelos seus discursos. Uma vez na tribuna, prontamente dirigi-me ao recinto para ouvi-lo; entretanto, como se tratasse de digressão histórica, tendo que atender a um amigo, afastei-me temporariamente. Estou novamente aqui para ouvi-lo, com toda atenção.

O SR. GÓES MONTEIRO — Muito obrigado a V. Exa. Minha digressão fi-la, sem querer; devo-a a um nobre colega que me provocou. Embora reprovado, tentei abordar alguns pontos, não só da história militar do Brasil como do resto do mundo. Quando a nossa, o que deve simbolizá-la a meu ver como verdadeiro profeta daquilo que costuma suceder, e está sucedendo é a figura do cronista do descobrimento do Brasil, Pero Vaz de Caminha.

Meu intúito, Sr. Presidente, era fazer, neste silêncio "calmo", silêncio de necrotério, não a comemoração do 29 de outubro, que é incomemorável, mas ligeira recordação daquilo que, há cinco anos, foi a causa de tanto barulho no país.

Quem folhear os jornais daquela época e seguintes, também do período da Constituinte, e, mesmo, de algum tempo depois de termos entrado no regime constitucional, verá que êstes veículos da opinião pública, orientadores ou desorientadores do pensamento popular, estão pejados de comentários, de narrações históricas, de entrevistas. No entanto, agora, o silêncio é absoluto. Não se fala mais nos generais, nos almirantes, nos brigadeiros, nas causas do 29 de outubro.

Tudo isto me leva a estranhar — como estranhei antes do 3 de outubro — o três de outubro eleitoral e não o insurreicional — êsse silêncio.

Por que não se fala mais nos generais, nos almirantes, nos brigadeiros?

Por que não se fala no admirável papel que tiveram e, que mais uma vez, constitui um marco — decantado por muitos e por outros não — da nossa História? Não sei responder; e mesmo que o soubesse, não deveria.

O Sr. Augusto Meira — As Thermópilas só se passam uma vez.

O SR. GÓES MONTEIRO — V. Exa. traz à baila episódio histórico e grandioso. A despeito da opinião do nobre colega, Senador José Américo, terei de dizer algo a respeito. As Thermópilas — todos sabem — são o desfiladeiro célebre da Grécia, que teve, na antiguidade, importância formidável, mas, na última guerra, foi de nenhuma significação. Os alemães por êle passaram facilmente.

Leonidas, Rei de Sparta, com seus soldados reforçados por alguns tebanos, defendia-o contra as hordas de Xerxes, e, se não fôsse a traição, os fatos não se teriam passado daquela forma. Um grego ensinou ao inimigo o caminho de atalho por onde poderia ser contornado o célebre desfiladeiro.

Em torno dêsse episódio, poderia fazer larga digressão; limitar-me-ia, porém, a relembrar só um fato. Numa das intimações enviadas por Xerxes a Leonidas, havia — se não estou equivocado — esta frase: — "As minhas flechas são tão numerosas que encobrem o sol"...

E Leonidas respondeu: — "Melhor; combateremos à sombra".

E' o que estamos fazendo agora; combatendo à sombra.

Assim, o nobre Senador Augusto Meira me proporciona uma recordação histórica, que eu, apesar de reprovado em história...

O Sr. José Américo — V. Exa. é que se diz reprovado.

O SR. GÓES MONTEIRO — Muita gente o diz. Já fui reprovado em história, em mitologia, em outras coisas. (Riso).

O Sr. José América — Em mitologia V. Exa. é forte (Riso).

O SR. GÓES MONTEIRO — Mas também fui reprovado nessa matéria. Faço questão, porém, de não ser reprovado em zoologia. (Riso).

— Como dizia, Sr. Presidente, não desejava passasse desapercebido o 29 de outubro, depois de amanhã. Como amanhã é sabado não haverá sessão no Senado, julguei azado o momento para dar cumprimento à promessa que fiz o ano passado, quando, em discurso, estranhei o silêncio de muitos sobre aquela data, antes tão estrondosamente festejada.

Creio que o Senado, por mais desmemoriado que seja, não terá esquecido a frase com que terminei minha oração: — "Salve o ex-ditador Getúlio Vargas"!...

O Sr. José Américo — Eu não poderia esquecer, porque respondi o discurso de V. Exa.

O SR. GÓES MONTEIRO — Recordei a V. Exa. em aparte o episódio bíblico da mulher adultera: "Aquele que se julgar sem culpa, atire a primeira pedra"...

O Sr. Augusto Meira — V. Exa. não acha que a vitória eleitoral, obtida agora, é completamente de 29 de outubro?

O SR. GÓES MONTEIRO — Naturalmente. V. Exa. aliás, está adiantando o ponto a que eu ia chegar. E desde que o fez, sou forçado a entrar imediatamente na matéria.

O nobre Senador Getúlio Vargas, há poucos dias — e eu afirmei que não mais citaria datas nem nomes... — disse, segundo está publicado nos jornais, algumas verdades. Referindo-se aos seus propósitos de conciliação nacional, afirmou que, até à última hora, propôs a retirada de todas as candidaturas, gesto êsse repelido. Declarou o Senador Getúlio Vargas com muito acerto que qualquer iniciativa sua, no sentido de obter solução para a nossa crise política, era sempre repelida com arrogância. E' verdade; dou o meu testemunho.

Interpretavam essas iniciativas do Sr. Getúlio Vargas como sinal de fraqueza. Não o posso testemunhar, mas está visto que só podia ser por essa razão. Assim vem acontecendo desde 1945.

Eu mesmo, quando a crise havia atingido o climax, naqueles anos procelosos, fui encarregado por S. Exa, de procurar uma solução conciliatória. Garantia-me S. Exa. que só desejava permanecer no Govêrno o tempo indispensável para promulgar certos decretos-leis que visavam proteger o trabalhador agrário, porque, até então, as leis trabalhistas só cuidavam dos operários. Isto se faria tão mais depressa quanto menos agitação houvesse no país.

S. Exa. me conferiu plenos poderes para tratar do assunto com seus adversários. Naquela ocasião, como S. Exa. agora repetiu, foi tomada como um gesto de fraqueza, porém, não há dúvida, propósito conciliatório.

Assim, tivemos de marchar, como Deus era servido, até o 29 de Outubro. Sobre esta data já foram dadas, em público, na imprensa, no Congresso e creio que até em livros, várias interpretações.

Pergunto eu a alguem que me possa responder: que foi o 29 de outubro?

O Sr. José Américo — Uma atitude das Classes Armadas correspondente às aspirações populares de retôrno do Brasil ao regime democrático.

O SR. GÓES MONTEIRO — E' uma explicação razoável. Peço a V. Exa., porém, permissão para ligeira correção.

Naturalmente as Fôrças Armadas não podem estar em contraposição às aspirações populares, porque...

O Sr. José Américo — Daí, a minha interpretação. Seu papel foi àquela data, idêntico ao que representaram em 15 de Novembro de 1889.

O SR. GÓES MONTEIRO — ... são a parte armada da Nação, com destino determinado, fixo, que não pode ser adulterado, como tem acontecido no Brasil.

Em 29 de Outubro, não sabíamos se iam ao encontro das aspirações populares. Neste ponto começa minha divergência com V. Exa. Eu declarava, como membro do Govêrno que estavam errados seus opositores.

O Sr. José Américo — As aspirações do povo estavam bem expressas no movimento de mobilização da opinião pública de que fizeram parte todos os legítimos democratas do Brasil.

O SR. GÓES MONTEIRO — Eu não fiz.

O Sr. José Américo — V. Exa. foi o executor.

O SR. GÓES MONTEIRO — Já declarei que me encontrava em estado sonambúlico.

Não acredito, não posso acreditar, embora a opinião de V. Exa. mereça o meu maior apreço, que as aspirações populares se concentrassem...

O Sr. José Américo — Foi — digamos — um movimento da opinião pública.

O SR. GOES MONTEIRO — ...do lado partidário a que V. Exa. estava filiado. Agora, depois que fui a Canossa, aliás com muita previdencia, já posso falar no senhor Getúlio Vargas (Riso). Visitei-o au clair de la lune. Não direi assim à luz do sol meridiano, porque foi à noite, à luz difusa à hora em que os cães costumam ladrar à lua. Fui a Canossa — repito — au clair de la lune; outros, porém, lá foram através de canos de esgotos, que não têm bom odor...

Sr. Presidente, continuando a responder ao aparte do senador José Américo, reafirmo o que já dizia naquela ocasião: não era a opinião pública que desejava forças a solução pretendida por certas correntes, mas parte dela, apenas. E se descermos ao elemento povo, não tenho a menor dúvida, como disse naquela mesma época, que o povo estava ao lado do senador Getúlio Vargas, com todos seus erros e desacertos.

Sr. Presidente, também eu não queria — e a maior testemunha que posso invocar é S. Exa. precisamente — a continuação da ditadura. Tanto é verdade, que antes de dar publicidade a uma entrevista, em que declarei que tinha vindo de Montevidéu — um pouco de fanfarronada — para acabar com o Estado Novo, e, afinal, acabei mesmo (riso), eu dissera a Sua Exa. em conversa, certas coisas no mesmo sentido com as quais, aliás, concordou. Ponderei que, estando prestes a terminar a guerra, não era possível nos encontrassemos numa situação de ditadura, pessoa, nós que fazíamos parte das nações aliadas. Enfim, teci tôda uma serie de considerações, conduzindo minha atuação neste sentido, dali por diante...

Posso, agora, depor francamente. S. Exa., o senador Getúlio Vargas, está vivo e eleito Presidente do Brasil. Este, o principal efeito de tudo quanto tem ocorrido durante o último lustro no terreno político-partidário.

Não foi preciso a eleição de de outubro de 1950 para nos dar a prova do que eu afirmara. Tivemo-la na própria eleição de 2 de dezembro de 1945: as forças que se opunham a S. Exa. foram completamente derrotadas. Ninguém o nega. E' fato; e o fato é terrível argumento sem réplicas. Repito: as fôrças que se opunham ao sr. Getúlio Vargas foram inteiramente vencidas, pouco mais de um mês depois dos acontecimentos do fim de outubro de 1945.

Quer dizer: eu estava certo. O movimento de 29 de outubro só se deu para evitar a luta civil, então eminente em nossa terra. Não fôra assim, não teria tido lugar.

Esta, sr. presidente, a verdadeira causa do 29 de outubro. Até este dia minhas relações pessoais e políticas com o senador Getúlio Vargas eram as melhores. Dormi a noite de 28 para 29 com a consciência tranquila, apesar das apreensões inerentes ao cargo que ocupava. Foi exatamente na manhã de 29 que se verificou o meu rompimento político e pessoal com S. Exa. Ninguém ignora o fato. E' um depoimento que presto.

Não quero dizer com isso que nesse rompimento a razão se encontrava comigo ou do outro lado. Recrdando-me da frase de Breno, poderia afirmar que a razão estava ao lado de S. Exa. Também não desejo ser juiz em causa própria, proclamando que a razão estava comigo. Prefiro afirmar: não posso julgar a questão. Quem teve razão no rompimento: S. Exa., ou eu? Sem êsse rompimento, o 29 de outubro seria página inexistente.

A não ser êsse rasgão, nada mais, nem antes nem depois, houve entre nós.

Não faria o depoimento se não tivesse ido "au clair de la lune" e não, à luz meridiana, à Canossa: mas fui. Todos souberam. Podem aplaudir ou reprovar. Para mim era ato de consciência, ato de vontade própria, exclusiva. Não tenho que dar satisfação.

Nada pretendo do sr. Getúlio Vargas; aliás, nunca pretendi. Sua Exa. está vivo e poderá depor. De seus amigos, de seus colaboradores inúmeras vezes tive de interceder em favor de muitos, em favor de muita gente ruim, péssima. (Riso) Para mim, pessoalmente, porém, a nada aspirei. Absolutamente nada. Nem de S. Exa., nem do general Dutra, nem de nenhum outro govêrno e também nada jamais me ofereceram. Não digo isso por orgulho, por jactancia: — é de meu feitio. Sempre que posso não incomodo os outros. Incomodo a mim mesmo.

Se presto esses esclarecimentos em público neste recinto do Senado da República, é para que fiquem bem cientes de que nada pretendo em meu benefício do govêrno do sr. Getúlio Vargas, como nunca pretendi de outros governos. Tanto assim ou talvez por isso mesmo que nos meus últimos dias — não direi tenham sido mais amargurados do que os primeiros de minha mocidade — fui vítima de um destino cruel; e cumpro-o como nosto país cumpre o seu.

Estas considerações lembram-me uma das grandes obras de Shakespeare — "Ricardo III" — creio. Ao terminar sua notável tragédia, disse Shakespeare que viveu na época da grande rainha Elisabeth — que a Inglaterra seria invencível, dominaria todos seus inimigos e os sete mares, enquanto se conservasse fiel a si mesma... ao seu destino...

O Brasil, enquanto se conservar fiel ao seu destino será este Brasil nosso, êsse Brasil que amamos, que temos que amar de qualquer maneira.

Sr. Presidente, prestando estes pequenos esclarecimentos sôbre a data de 29 de outubro, espero que o destino das Fôrças Armadas, no próximo Govêrno, seja mudado. Digo-o por patriotismo, para que a nossa Pátria possa sobrexistir, possa sobreviver. A principal fôrça de um Exército é a fôrça moral; e se somos desviados de nossa profissão, de nossa vocação, de nossa tarefa nacional, enfim de nossa missão — missão — comum a todas as nações — então a maior desgraça poderá ocorrer. Os exemplos são inúmeros.

Se as Nações mais cultas adotaram o procedimento em relação às Fôrças Armadas — até com restrições julgadas odiosas — é porque a cadeia dos séculos lhes foi ensinando, desde os primordios da Humanidade, a civilizar-se, a civilizar-se pela guerra, com a guerra ou dentro da guerra, como acontece até hoje.

Se estamos, porém, cientes e conscientes dêstes fatos, dos fatos que constituem a experiência de outras coisas remotas, houvera sido outros povos, por que teimarmos em ser fascistoides, comunistoides, democratoides, cretinoides e outras coisas em "oide"!... Não é possível. Assim, seremos o coveiro das Classes Armadas o coveiro de nossa própria Pátria. Por isso sem cerimônia, sem azedume, atém com grande constrangimento porque sou militar, porque visto farda, fui obrigado a pronunciar essas palavras, que podem não soar bem, neste recinto, em que figuram os valores mais representativos da política nacional.

Sr. Presidente, faço um apêlo para a reforma de nossa Constituição democrática, reforma de base, a fim de adaptá-la ao que, diariamente, proclamamos: a nossa realidade.

Que é a nossa realidade? E' a nossa realidade humana, a nossa realidade geo-política e geo-física...

Por que fazermos moldura para quadros aos quais não somos capazes de dar as dimensões necessárias? Podem ser grandes de mais...

O sr. Aloisio de Carvalho — A reforma de que precisamos é a substituição do govêrno presidencial pelo sistema parlamentarista.

O SR. GOIS MONTEIRO — Seria reforma radical. O que peço é apenas uma parte, em relação às instituições militares e outros aspectos...

O Sr. Aluisio de Carvalho — No plano politico.

O SR. GOIS MONTEIRO — Quando citei há pouco, que a República outras coisa sremotas, houvera sido proclamada em virtude, principalmente, de questão militar, de questão religiosa, digamos mesmo, de questão econômica, nossa economia retrograda, e rudimentar baseada no trabalho escravo; e também na nossa decadência moral — muito mais profunda agora que naquele tempo, suponho eu — é porque desejava apelar para essa reforma de base.

O Sr. José Américo — V. Excia. tem razão. A crise brasileira é sobretudo de ordem moral.

O SR. GOIS MONTEIRO — Crise de caráter.

Se falo em Fôrças Armadas, é porque tenho mais autoridade para discorrer sôbre assuntos militares; e como disse, não será aqui, sôbre temas táticos ou de estrategia, para não aborrecer meus eminentes colegas; mas sôbre assuntos perfeitamente ligados, relacionados com a política e com a própria razão de ser dessas instituições.

E' êsse apêlo que faço, esperando que o futuro govêrno retome, sem os erros do passado, a norma de colocar as Fôrças Armadas dentro do seu verdadeiro papel.

Ninguém vê, em país algum do mundo, o que aqui se passa. Duvido! Poderia até citar exemplos a granel, evidenciando a diferença do tratamento dispensado às classes militares em outras nações.

Alegam VV. Excias. estarem as Fôrças Armadas coberta de louros. E o "glorioso Exército" a "gloriosa Marinha", a "gloriosa Aeronáutica"!... Estas as grandes e eloquentes expressões com que costumamos externar nossos sentimentos sinceros ou insinceros — em relação a estas sentinelas da nacionalidade...

Eu, porém, que sou militar e só acidentalmente exerço representação política, formulo êste apêlo — como anteriormente e no proprio Parlamento fizeram outros militares, um dêles o Visconde de Pelotas e, fora dêle, Deodoro — para que sejamos tratados como merecemos, sem confusões relativas à nossa função, é a negação da própria Pátria; porque, quem relega sua fôrça armada a êste papel subalterno, humildemente, está renegando a própria terra natal.

Se não estamos em condições de possuir uma Constituição democrática como a que foi votada — não desejo uma Carta Magna anti-democrática — o nobre Senador Aloisio de Carvalho já apontou um dos caminhos, que é o parlamentarismo.

O Sr. Aloisio de Carvalho — A reforma politica.

O SR. GOIS MONTEIRO — Se o presidencialismo não se nos adapta, experimentemos outra forma democrática. Penso, todavia, que o presidencialismo servirá.

Declarei, no início de meu discur, que seria temeridade, imprudência, tratar isolado — voz clamante no deserto, voz clamante no cemitério (riso) — das comemorações relativas à data de 29 de outubro.

Aproveito, no entanto, a oportunidade para aduzir outras considerações. Se o nosso povo não está convenientemente educado para um regime com as garantias, do ponto de vista eleitoral, que se lhe querem e não se lhe podem dar — porque piora sob certos aspectos — preferível seria voltarmos à ata falsa antes do que sancionar o que ocorreu, em grande escala: a corrupção eleitoral que nunca foi tão extensa.

O Sr. Aloisio de Carvalho — O nobre colega foi eleito Senador pelo voto secreto. Não se deve queixar.

O SR. GOIS MONTEIRO — Não aludo ao voto secreto; refiro-me à corrupção eleitoral.

O Sr. Aloisio de Carvalho — Não deve querer voltar à época da ata falsa, porque V. Excia foi eleito na vigência do voto secreto.

O SR. GOIS MONTEIRO — Creio que V. Excia. não compreendeu bem minhas palavras.

O Sr. Aloisio de Carvalho — Parece-me que não.

O SR. GOIS MONTEIRO — Declarei que diante do que se está averiguando, da corrupção que houve, sob todos os aspectos, no plano atual, melhor seria, então, voltarmos ao sistema do "bico de pena".

O Sr. José Américo — Não acha V. Excia. que seria mais barato?

O SR. GOIS MONTEIRO — Muito mais barato.

O Sr. Ferreira de Souza — E, sob certos aspectos, menos imoral.

O Sr. Lúcio Correia — Contra êsse sistema foi feita a revolução de 30.

O SR. GOIS MONTEIRO — E por isso veio o voto secreto. Mas, como aplicar o voto secreto?

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Não podemos reformar tudo de uma só vez, mas não é retrogindo que progrediremos.

O Sr. Aloisio de Carvalho — O sistema da ata falsa dá sempre para um, ao passo que o voto secreto, ora dá para um, ora para outro.

O SR. GOIS MONTEIRO — O que estava dizendo é que a corrupção foi tão grande que não se sabe qual o regime preferível.

O Sr. Pedro Ludovico — A corrupção é muito relativa dentro do voto secreto.

O Sr. José Américo — V. Excia. acha que o povo não está resistindo à corrupção? Posso assever-rar-lhe que está.

O SR. GÓES MONTEIRO — Não sei.

O Sr. José Américo — Reafirmo que está.

O SR. GÓES MONTEIRO — O que interessa ao povo é a escolha daqueles que têm de tratar dos seus interesses vitais.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti — O interessante é que, desta vez, o povo derrotou em massa os govêrnos.

O SR. GÓES MONTEIRO — VV. Exas. sabem que o povo brasileiro se interessa mais pela eleição do seu Prefeito, dos Vereadores, do Juiz de Paz, da escolha do Delegado, do que pela escolha dos deputados e até do seu governador.

O povo geralmente é movido pelo interêsse imediato e empenha-se mais pela escolha dos que tratam das suas necessidades, antes do que pela escolha dos que estão em plano mais elevado. Decorre isto de não termos ainda suficiente educação política e partidária. Sou pelo senso alto, o sistema pela nação que nos tem servido de padrão — os Estados Unidos. VV. Exas. não ignoram que naquele país a eleição para Presidente da República, é feita pelo método indireto.

O Sr. Pereira Moacyr — E tem dado ótimos resultados.

O SR. GÓES MONTEIRO — O Senado dos Estados Unidos é uma instituição fortíssima, representando o papel formidável na vida política do país. Ali há dois Senadores por Estado, ao passo que nós temos três. Sabem os nobres colegas que nas eleições, lá, quem perde, perde; quem ganha, ganha. Não há voto proporcional. E podem V. V. Exas. percorrer toda história parlamentar dos Estados Unidos: verificarão que, raramente a despeito de tudo, o govêrno obteve as maiorias totais, que já houve no Brasil Republicano. Há quase equilíbrio entre os membros da oposição e govêrno na Cymara dos Representantes e no Senado, apesar do sistema ali adotado. Por que dá resultado esse sistema? E' uma questão moral, uma questão psicológica. O partido que perde, perde tudo, e vai trabalhar para ganhar depois. Aqui, não; o partido que perde, perde pouco, e trata de aderir, (Riso) fazer acôrdo. Eu próprio já adquiri tal prática em assuntos de acordo, que me considero perito. (Riso). Já ofereci até meus préstimos (Riso).

Sr. Presidente, são estas as profundas diferenças que me fazem trazer, a lume, a titulo de observação, a comemoração do 29 de outubro. Falou-se muito nessa comemoração. Quem a comemorou? Só eu! (Riso) Sòmente eu estou comemorando essa data e de maneira um pouco original, que talvez não agrade "a tout le monde et son pêreû...

O Sr. Roberto Glasser — Acompanho V. Exa. nessa comemoração

O sr. Augusto Meira — A comemoração foi solenemente feita pelo eleitorado brasileiro,
de todo o coração,
feita pelo eleitorado brasileiro.

O SR. GÓES MONTEIRO — Ainda não cheguei lá. Com seu aparte V. Exa. adianta meu raciocínio.

O Sr. Pereira Moacyr — A maioria já se manifestou.

O SR. GÓES MONTEIRO — Não há dúvida. O eleitorado brasileiro deu uma resposta, e bem merecida.

O Sr. Augusto Meira — E' a prova real da implantação da democracia. E' uma revolução.

O SR. GÓES MONTEIRO — Por isso, disse no início da minha oração que é uma revelação política, social, econômica, moral e espiritual. Poderíamos examiná-la Estado por Estado. Há uma primeira observação para exemplificar; todos os govêrnos perderam; todos os govêrnos foram reprovados, exceto o de São Paulo.

O Sr. Plinio Pompeu — Porque estava contra o Govêrno Federal.

O SR. GÓES MONTEIRO — E' uma razão.

Todos os govêrnos perderam. No Amazonas, o governador eleito estava em oposição. Foi derrubado no dia 29 de outubro. A' oposição conseguiu galgar o poder.

No Estado do Pará ainda está duvidosa a situação. O General Assunção compete com outro militar, o General Barata. Há, entretanto, êste paradoxo: no dia 29 de outubro, o General Assunção comandava a região do Pará.

Ninguem ignora — e por isso é que fui muito atacado — que resolvida a situação como eu quis, mandei dar ao Presidente Getúlio Vargas um tratamento condigno de Chefe de Estado. Não estou dizendo isto agora. Já o disse há muito tempo e por isso fui acusado acerbamente. Depois, ainda me opus a certas medidas anti-democráticas que pretendiam tomar contra S. Exa. e seus colaboradores.

Pois bem, quando da derrubada de 29 de outubro — já chego à Paraíba, Sr. Senador José Américo — o General Assunção, comandava no Pará. Eu havia expedido ordens a todos os comandantes de região para manterem os govêrnos ditatoriais no poder até que o novo govêrno judiciário resolvesse a questão. Justamente, o único Estado em que ouve exceção foi o do Pará. O General Assunção, não tendo recebido o meu telegrama, tomou conta do govêrno. Não é verdade, Senador Augusto Meira?

O Sr. Augusto Meira — Exatamente.

O SR. GÓES MONTEIRO — Foi a única exceção. E contra quem?

(Conclui na 12.ª pág.)

Passou pela capital portuguesa o brigadeiro Eduardo Gomes

LISBOA, 27 — (U. P.) — O Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato já considerado derrotado nas recentes eleições presidenciais no Brasil, esteve hoje uma hora no aeroporto desta Capital, de passagem para Roma.

O Brigadeiro recusou-se a fazer declarações politicas e disse que pretende fazer uma larga temporada de descanso, depois de sua visita à Capital italiana.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

— A solenidade de encerramento do Curso de Classificação de Pessoal com entrega de diplomas, marcada para o dia 30 do corrente, às 9 horas, foi transferida para o dia 31, às 15 horas, no salão de honra da Escola de Saúde do Exército.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra concedendo transferencia para a reserva no posto de general de brigada ao coronel Oscar Furtado de Azambuja; no posto de capitão ao 1.º tenente Aureliano de Vasconcelos Chaves; exonerando das funções que exerce no Q. G. da 7.ª R. M. o major Arncan Toscano; mandado agregar ao respectivo quadro o tenente-coronel Carlos Alberto Coelho; e o capitão Orlando Rodrigues Maio; mandando incluir por necessidade do serviço, no Q. R. M. A. os tenentes-coroneis Eiwaldo de Luna Pedrosa e José Alexinio Bitencourt; mandando reverter ao serviço ativo o capitão Honorio de Aréa Leão Parentes; nomeando, por necessidade ao serviço, o ten. cel. Poty de Albuquerque Souto Maior, para servir no E. N. R.; o major Henrique Marcos Rabelo de Melo, para servir na 15.ª C. R.; promovendo ao posto de ten. cel. o major da reserva Heraclito Teixeira da Silva, ao posto de major o capitão da reserva Antonio Pessoa Muniz; ao posto de capitão o 1º tenente reformado Alberto Alvim Chaves, o 1.º tenente Alberto Gonçalves Vasques, 1.º ten Arminto Nogueira da Cama, 1.º ten. Isaac Saraiva; transferindo, por necessidade do serviço, os tenentes-coroneis Antonio Alves da Silva da 2.ª D. L. para a Diretoria do S. G. E.; Floriano da Silva Machadó, do Q. S. G. para o Q. E. M. A.; Francisco Xavier da Graça do Quadro Ordinario (Regimento Sampaio) para o Q. S. G.; Gentil João Barbato do Q. G. (III-4.º R. I.) para o Q. S. G.; José Carlos de Freitas do Q. G. (20.º R. I.) para o Q. R. M. A.; e José Fortes Castelo Branco, da Diretorio do Serviço Geografico para a 1.ª Divisão de Levantamento.

VISITA A USINA DE VOLTA REDONDA

O chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército autorizou a visitação solicitada pelo diretor interino da Fábrica Presidente Vargas, dos oficiais daquele estabelecimento à Cia. Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, e Cia. Duperial em Goiabal.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra comunica que são os seguintes os uniformes para os dias: 29 de outubro — quinto, 30 de outubro — quinto, 31 de outubro — quarto.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes intendentes do Exército: capitão José Olimpio Moreira da Silva, do CPOR de Belem para o de Recife; 1.º tenente Jaime Roiemberg de Lima, do E. S. C. para o D. D. E.; 1.º tenente Luis Pereira Lima, da E. M. R. para o E. C. M. I.; capitão Napoleão Ribeiro do Nascimento, do comando da Primeira Cia. Int. para a Primeira C. R.; capitão Gustavo Bianco do 11.º R. C. para o comando daquela Cia.

ESCOLAS PREPARATORIAS

O prazo para inscrição dos candidatos ao concurso para admissão às Escolas Preparatorias do Exército, terminará impreterivelmente no próximo dia 31. Os documentos necessários à inscrição, deverão ser remetidos pelos interessados, diretamente às Escolas Preparatórias mais próximas do domicilio do candidato.

PONTO FACULTATIVO

O ministro tornou publica a ordem do govêrno, considerando facultativo o expediente no dia de hoje, nas repartições e estabelecimentos do seu Ministério.

MINISTÉRIO DA MARINHA

OS CANDIDATOS APROVADOS NA PROVA DE DIREITO, PARA CONTADORES NAVAIS — MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O ministro da Marinha dirigiu aviso ao diretor geral da Marinha Mercante aprovando e mandando adotar a tabela de taxas para a Corporação de Práticos do Estado de São Paulo, em Santos.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá, na próxima segunda-feira, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o Presidente da República.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio tanque "Rijo" suspendeu de Pôrto Alegre. O monitor "Paraguaçu" chegou a Ladário procedente de Forte Coimbra. O navio faroleiro "Barreto de Menezes" deixou Pôrto Alegre. O contratorpedeiro "Araguaia", arvorando o pavilhão de comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros, o contratorpedeiro "Amazonas" e os submarinos "Tupi" e "Tamoio", estiveram em exercícios, ao largo do pôrto do Rio de Janeiro. O contratorpedeiro "Bertioga" com o pavilhão de comandante da 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros e o contratorpedeiro "Bracui", chegaram a Vitória procedentes do Rio de Janeiro.

CONCURSO DE ADMISSAO AO QUADRO DE CONTADORES NAVAIS

Relação dos candidatos julgados habilitados na prova escrita de Direito do concurso de admissão ao quadro de contadores navais, e que deverão comparecer, no dia 30 do corrente, à Escola Naval, a fim de prestarem a prova escrita de inglês (condução às 11 horas no Cais Pharoux): Antônio Bernardino de Carvalho, Antônio Constantino Gifalli, Armando Martins, Crispim Souza Neto, Edson Ferreira Grado, Geraldo de Freitas Bastos, Geraldo Souza Vieira, José Carlos da Gama Filgueiras Lima, José Maurício Duque, Maro Barrafato Zicari, Newton Augusto de Souza, Olavo Augusto Borges de Menezes e Sérgio Vieira Ferreira da Silva.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Rica coleção de antiguidades

RECIFE, 27 (Asapress) — Em face da desapropriação feita pelo governador Barbosa Lima, visando evitar a dispersão por vendas parciais, foi entregue ao Museu do Estado a riquíssima coleção Braz Ribeiro, composta de cêrca de 1.800 peças valiosas, entre as quais se destacam moveis, joias, tapetes, pratos ornamentais, imagens, quadros, petrechos indígenas, jarrões, armas e outras coisas. A coleção ficará à disposição do público durante 30 dias, quando terminarão as instalações que lhe foi reservada naquele Museu.

NOVO DISCURSO DO GENERAL GÓIS MONTEIRO SÔBRE A ATUALIDADE POLÍTICA

(Conclusão da 11.ª pág.)

Contra o General Barata. E' um pouco parodoxal, como V. Exa. certamente, compreende.

O Sr. Augusto Meira — Aliás, essa tomada de posse, por um militar, não foi muito regular, porquanto existia um govêrno constituído.

O SR. GÓES MONTEIRO — Foi a única. Em Santa Catarina, Estado natal do Senador Ivo D'Aquino, o comandante da região foi acusado de querer fazer o mesmo. Em São Paulo também. Em parte alguma houve tomada de posse de novos governantes enquanto o novo Govêrno não assumiu suas funções. Na Paraíba, o Senador José Américo chegou a passar-me telegrama contra o General Wolgrand.

O Sr. José Américo — Porque o General quis impedir se assistisse à posse do novo Govêrno.

O SR. GÓES MONTEIRO — O mesmo ocorreu quase que em toda parte.

O Sr. José Américo — Embora ameaçado de ser varrido à bala, o povo penetrou no palácio, contra a vontade do General, e lá permaneceu, presenciando a posse.

O SR. GÓES MONTEIRO — Estou citando pequenos paradoxos que se podem estender até a atualidade, entre o 29 de outubro e os dois 3 de outubro: o 3 de outubro insurrecional e o 3 de outubro eleitoral. Mas o partido aliás ex-partido de V. Exa. triunfou, parece, liquidamente em 3 Estados. E o resto ainda é duvidoso.

O Sr. José Américo — Ex-partido, porque o Sr. Argemiro Figueiredo, que pertence à UDN, lhe usurpou a legenda e o Diretório Central nenhuma providência tomou contra S. Exa. Ficamos assim, sem partido.

O SR. GOIS MONTEIRO — Creio que não apliquei impropriamente "ex-partido".

Há outras condições ligeiras na apreciação dêsses fatos tão flutuantes. Dizia o ex-partido do Senador José Américo, segundo parece, somente ganhou a eleição em três Estados. O resto é duvidoso. Quais são os três Estados? Primeiro, Mato Grosso, de onde é natural o Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra; segundo, Santa Catarina, terra do nosso caro Presidente, Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República; terceiro Alagoas, onde nasci. Ora, eu não tenho nada com isso... (Riso) — de Alagoas, só me interessa o que ainda não deve declinar.

O Sr. José Américo — De maneira que V. Excia. reconhece a fôrça da U.D.N. lá, a ponto de arrebentar o poder aos poderosos.

O SR. GOIS MONTEIRO — E perdeu o resto. Poderia citar uma fileira de paradoxos; mas, para chegar à mesma conclusão, não vale a pena tomar mais tempo ao Senado. Os nobres colegas não me querem apartear; não tenho, pois, motivo para alongar-me.

O Sr. José Américo — Estou fazendo o que posso.

O SR. GOIS MONTEIRO — Percebo que não há assunto para apartes; e, neste instante, lembro-me dos grandes prélios parlamentares, em que obstrucionistas eméritos como Paulo de Frontin e Irineu Machado, faziam verdadeiras digressões históricas sôbre o baixo Império Romano e todos os assuntos que lhes vinham à cabeça, terminando as sessões à meia-noite. Também não homologo a expressão do incomparável vulto de Rui Barbosa, que disse que éramos "um povo desmemoriado". Não mencionarei o substitutivo que daria ao vocábulo. Sou muito tolerante e prefiro lembrar-me, nesta hora de quase tédio, do ilustre cronista Pero Vaz Caminha, que, embora não sendo brasileiro, antecipou o destino do Brasil com tanta propriedade e precisão. Vendo somente um pedacinho da Bahia, terra do ilustre Senador Aloisio de Carvalho, escreveu extensa crônica, tendo o cuidado de recomendar no fim o genro ao monarca português, depois de descrever as índias que eles viram com suas "vergonhas" à mostra, e outras coisas mais, ainda visíveis no Brasil atual.

Prefiro, neste avanço da idade — fizeram-me velho antes do tempo; sou muito mais moço que muitos velhos, ou, por outra, muito mais jovem que muitos que se dizem jovens; — prefiro, neste avanço da idade, recordar as leituras da mocidade, entre elas as dos livros do escritor Eça de Queiroz. Creio que devorei tôdas as suas obras, bem como as de outros autores portugueses; depois foi que passei a lêr autores não brasileiros nem lusitanos. Lembro-me de que, numa de suas últimas obras — se não estou equivocado — Eça descreveu a vida de alguns autores, que iam para o deserto, aquêles ermitões que viviam em contemplação, reagindo contra as tentações da carne e outras tentações. Os Jesuitas, depois, com a evolução da Igreja, na contra-reforma religiosa, estabeleceram que não só com a contemplação se buscava a graça — resumida esta a ser concedida assim a pequeno grupo — mas também, e principalmente, pela nação.

Dos últimos livros de Eça de Queiros — que foi um tanto anticlerical — nos quais conta a vida de Santo Hilário, Santo Antão e outros, há um que mais me tocou o coração. E' o relativo a São Cristovão. Era na passagem de um rio, numa época em que era difícil para os viandantes transitar quer numa direção, quer noutra. Chegando àquele rio, às vezes não podiam esses viandantes transpo-lo então, o solitário de porte gigantesco e formidável fôrça muscular os levava nas costas passando a corrente, de um lado a outro.

Tôda a vida se entregou São Cristovão a êsse trabalho benéfico para uma parcela da Humanidade usando as fôrças fisica no serviço do próximo e as fôrças espirituais para elevar o coração a Deus.

quando o Santo já não tinha quase mais energias, achando-se no limite de sua capacidade de resistência) enfermo, não mais podendo empregá-la em bem do próximo, apareceu-lhe uma criança para ser carregada. Apesar de debilitado, S. Cristovão empreendeu a tarefa de conduzir às costas o menino, transportando-o com muita dificuldade. Entrou na torrente e começou a travessia. Foi fraquejando e sentiu que ia ser arrastado e, com êle, aquele que devia salvar.

Refere Eça de Queiroz que, nesse momento ocorreu o milagre: o Santo sentiu, pouco a pouco, elevar-se aos seus e reconheceu que a criança que transportava era o Menino Jesus.

Sr. Presidente, não pretendo, no fim da vida, ser um São Cristovão. Sou um pecador demais Apenas adquiri certo título de que o senador José Américo me aposentou o de "golpista".

O sr. José Américo — E' um compromisso.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Já estou aposentado na função mas não ensinarei os outros a dar golpes...

O sr. José Américo — E' uma técnica de V. Exa.

O SR. GÓIS MONTEIRO — ...como São Cristovão não ensinou a atravessar o rio, porque dependia, apenas da sua prodigiosa fôrça muscular, da sua vontade e estatura gigantesca.

O, sr. Pereira Moacyr — V. Exa. continúa catedrático da matéria.

O SR. GÓIS MONTEIRO — Se os dei — não foram tantos; — e se me tornei perito na matéria, foi com a única intenção de ser útil ao meu país, tanto que não tirei o menor proveito deles. Ao contrário; arruinei parte de minha vida. Assim, sem sacrilégio e sem pretensão, de certa maneira e num plano inferior posso comparar-me a São Cristovão, pois carreguei muita gente nas costas e não sei se ainda o poderei fazer, a não ser que meus pecados sejam perdoados. Estou terminando uma larga "causerie".

Já dirigi vários apêlos a meus colegas do Senado sôbre a melhor maneira de comemorar o 29 de Outubro e antes de encerrar estas considerações, vou repetir meu gesto do ano passado e, já agora, por efeito de um fato consumado, como bem disse o Senador Augusto Meira: a principal consequência do 29 de outubro foi a eleição do 3 de outubro atual. Não sei se bem interpretei o pensamento de S. Exa.

O SR. AUGUSTO MEIRA — O eleitorado brasileiro o comemorou solenemente.

O SR. GOES MONTEIRO — Justamente. Eu faço parte do povo brasileiro e o estou comemorando. Lamento, porém, que seja uma voz clamando no deserto, no cemitério, no necrotério.

O SR. JOSE' AMERICO — V. Exa. não está só; ninguém está divorciado do espírito de 29 de outubro. Somos todos antiditatoriais.

O SR. GOES MONTEIRO — O Sr. presidente Getulio Vargas, também o é. Acho que não posso apontar alguém que seja ditatorial.

O SR. JOSE' AMERICO — E' porque não há mais ditadura.

O SR. GOES MONTEIRO — E' uma fauna extinta; como eu disse, só há comunistoides, fascistoides, democratoides e outras coisas em "oide"...

— Terminarei minha oração tal como fiz no ano passado, apenas com pequena modificação: "Salve o Sr. Getulio Vargas Presidente eleito do Brasil" (Muito bem; muito bem. Palmas)

SEMANA DA ECONOMIA DA CAIXA ECONÔMICA

ENTREGA DE PREMIOS E DEVOLUÇÃO DE OBJETOS DE USO PESSOAL, PENHORADOS ATÉ CR$ 300,00



Aspecto da entrega dos objetos de uso pessoal, na agência 7 de Setembro

O programa da Semana da Economia para ontem, dedicou dois atos aos mutuários de penhores: a entrega de numerosos objetos de uso pessoal, empenhados na Caixa Econômica, e o sorteio entre as cautelas de máquinas de costuras para resgate de vinte desses utensílios domésticos.

Com a presença do sr. Jeronymo de Castilho, diretor da Carteira de Penhores, altos funcionários da instituição e grande número de interessados, teve início a devolução de objetos de uso pessoal, na Sala de Leilões da Caixa Econômica, à rua Sete de Setembro, 187. De acôrdo com as instruções serão entregues os penhores, a critério da administração, até o limite de 300 cruzeiros, correspondentes a contratos vencidos que constavam da relação para leilão no corrente mês.

Os penhores resgatados por motivo da Semana da Economia ficarão à disposição dos respectivos mutuários até 30 dias da data em que deveriam entrar em leilão. Decorrido êsse prazo, será cancelado o benefício e os penhores irão a leilão, obedecidas as normas usuais para tal caso.

A entrega dos penhores está sendo feita mediante devolução da cautela pelo próprio mutuário, que, no ato, assinará o termo de recebimento.

Depois da Semana da Economia, os penhores em referência serão devolvidos na Agência 1.º de Março, 125, diariamente das 13 às 15 horas, até o fim do prazo de 30 dias acima mencionado.

SORTEIO DE MAQUINAS DE COSTURA

O ato de sorteio entre as cautelas de máquinas de costura teve lugar no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica, presentes o sr. Ariosto Pinto, presidente, e demais diretores da instituição.

A extração, feita por meio de aparelhos "Fichet", permitiu o resgate dos penhores correspondentes às cautelas de números seguintes:

AGENCIA BANDEIRA: — 101.837 — 105.911 — 125.866 — 109.649 — 136.085 — 129.353 — 123.495 — 131.406 — 111.800 — 106.775 — 115.391 — 124.493 — 98.368 — 112.604 — 107.890 — 114.719 — 105.695 — 89.399.

AGENCIA 1.º DE MARÇO: — 30.652 e 71.626.

Tôdas as cautelas de máquinas de costura, de valor inferior a 150,00 cruzeiros, foram automaticamente resgatadas e correspondem aos seguintes contratos:

AGENCIA BANDEIRA: — 87.574 — 99.207 — 100.616 — 120.071 — 127.322 — 133.721 — 136.150.

AGENCIA 1.º DE MARÇO: — 22.716 — 35.201 — 68.071 — 66.710 e 79.420.

SORTEIOS DE CADERNETAS

Em virtude da decretação de ponto facultativo nas repartições públicas, o sorteio entre as cadernetas escolares, marcado para hoje às 10 horas da manhã, foi transferido para a próxima segunda-feira, no mesmo horário, concomitantemente com o sorteio entre as cadernetas de economia popular. Para as cadernetas escolares estão previstos os seguintes prêmios: dois de mil cruzeiros, quatro de quinhentos cruzeiros e dez de cem cruzeiros. As cadernetas populares serão contempladas com um prêmio de dez mil cruzeiros, dois de cinco mil cruzeiros, cinco de mil cruzeiros, e dez de quinhentos cruzeiros, só participando do sorteio as cadernetas movimentadas nos três últimos anos, considerando-se como movimento, além dos depósitos ou retiradas, a contagem de juros, mediante iniciativa do depositante.

ALTERAÇÕES DO HORARIO

Hoje, não haverá solenidades da Semana da Economia e das dependências da Caixa Econômica só funcionarão, no horário de 9 às 12 horas, a AGÊNCIA CENTRAL DE DEPOSITOS, A AGENCIA RIO BRANCO (Cheques), as AGENCIAS ROSARIO e 1.º DE MARÇO (Penhores), e postos de aquisição de estampilhas de vendas mercantis, Rio Branco e Candelária.

Depois de amanhã, segunda-feira, tôdas as dependências da Caixa Econômica funcionarão de 9 às 12 horas.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

— AVISO —

Emprêsa Asfalto Nacional

O Diário Oficial do dia 16 de setembro passado, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência (D. O. de 19-5-50, págs. 7.735-7.736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70.

A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de novembro próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês, às 14 horas, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.



Um grupo formado por ocasião da apresentação dos jornalistas ao coronel Moss, que aparece ao centro.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

HOJE, A INAUGURAÇÃO DA FAZENDA DE JACAREPAGUA' — PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES

Como parte das festividades da "Semana da Aza" será inaugurada, hoje, a Fazenda de Jacarepagua próxima á Lagôa do mesmo nome na Estrada de Itapeba, que inicia se no quilômetro 11 da Estrada dos Bandeirantes. A fazenda compreende uma parte da área desapropriada pelo Govêrno durante a guerra, e que anteriormente pertencia a "Air France". A Diretoria de Intendencia da Aeronáutica preparou as terras e o local para recreio dos oficiais da F. A. B. Além de uma grande plantação de coqueiros anões, a fazenda está produzindo ortaliças em grande escala. Especialmente convidados pelo brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência, os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, o chefe da Casa Militar da Presidência da República, todos os oficiais generais da F. A. B. em serviço nesta Capital, jornalistas acreditados junto ao Ministério da Aeronáutica e outras autoridades percorrerão a fazenda e como fecho da visita lhes será oferecido um churrasco.

PONTO FACULTATIVO

Para que o pessoal do Ministério da Aeronáutica possa participar dos festejos de hoje comemorativos do "Dia do Funcionário Público", o ministro Armando Trompowsky considerou facultativo o ponto nas repartições que lhe estão subordinadas.

APRESENTAÇÃO DOS JORNALISTAS AO CHEFE DO GABINETE

Os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Aeronáutica foram apresentados, ontem, ao cel. av. Gabriel Grun Moss, novo chefe do Gabinete do Ministro Armando Trompowsky.

O coronel Moss recebeu os representantes da imprensa no seu gabinete de trabalho, apontado como "reservado", pois é ali que estuda, no expediente da manhã, os assuntos que lhe estão afetos, já que no expediente da tarde funciona na sala de despacho. O novo chefe do Gabinete do Ministro explicou que, a exemplo daquela visita, no Ministério da Aeronáutica não havia mistérios para a imprensa, de acôrdo com a orientação democrática estabelecida pelo ministro Trompowsky, estaria sempre pronto a esclarecer qualquer assunto de interesse público. Concluiu dizendo que contava com a colaboração dos jornalistas para levar a bom termo a espinhosa missão com que fora distinguido pelo titular da pasta.

Ao se despedirem os representantes da imprensa e do rádio reafirmaram os propósitos de ampla colaboração que animam a todos quantos se aproximam do ministro Trompowsky, em quem reconhecem um chefe patriota.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Aeronáutica esteve, ontem, no Palácio do Catete para despachar com o presidente da República o expediente referente a sua Secretaria de Estado.

INTERDIÇÃO DO AEROPORTO DE LONDRINA

Tendo em vista uma comunicação recebida do comando da 4.ª Zona Aérea o diretor da D. A. C. determinou a interdição ao tráfego para aeronaves comerciais do aeroporto de Londrina (Campo Velho), no Estado do Paraná.

AUTORIZADOS A FREQUENTAREM CURSOS DE PILOTAGEM

O ministro Armando Trompowsky concedeu licença especial para fazerem o curso de pilotagem do Aéro Clube do Brasil aos cidadãos Raymond René Gobbe e Marcel Moortgat, ambos de nacionalidade belga; no Aéro Clube de Maringá Estado do Paraná, à cidadã Helena Low de Sá, de nacionalidade Austriaca e no Aéro Clube de Novo Hamburgo, no Estado do Rio Grande do Sul, ao cidadão Claus Bolten, de nacionalidade alemã.

RESERVISTAS CHAMADOS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 3), instalada no 3.º andar do edifício-séde do Ministério da Aeronáutica (Avenida Marechal Câmara n.º 233), a fim de tratarem de assuntos de interesse próprio os cabos José Antonio de Oliveira Laet e Omar de Sousa Matos; taifeiros Osmar Lautenschlager e Raymundo Sinval Fortaleza e os reservistas Adyr Ignes de Sousa, Alfredo Alvares de Oliveira, Celio Machado Cabral, Danilo Florivaldo Gomes, Jarbas Vargas, Jorge Gomes de Brito, Jacob Schmidt, Manoel Gomes de Melo, Miguel Rodrigues de Oliveira, Otavio Giogenes de Vasconcelos, Raymundo Almeida Matos e Wilson de Souza.

CONFRATERNIZAÇÃO DE AVIADORES

O Aéro Clube do Brasil promoverá, amanhã, uma festividade de confraternização dos aviadores. Para essa festa, que será realizada no Aerodrómo de Manguinhos, foi gentilmente convidado um representante do Serviço de Imprensa do Gabinete do Ministro da Aeronáutica. O programa é o seguinte:

A's 9 horas: concurso de aeromodêlos a gasolina, por uma equipe de estreantes nesse esporte; às 10 horas: solenidade comemorativa do 39.º aniversário de fundação do Aéro Clube do Brasil, e entrega de "brevets" a 25 paraquedistas e a 20 pilotos recentemente formados por aquela entidade; às 10.30 horas: demonstração de vôo circular com aeromodelistas veteranos e pertencentes à A. C. A.; e, finalmente às 13 horas: almoço de confraternização dos aviadores.

Acampamento do Colégio Militar

O Colégio Militar acampará com os alunos matriculados no Centro de Formação de Reservistas na Região da Barra da Tijuca, no periodo de 28 de outubro a 1.º de novembro, como coroamento do ano de instrução.

Realizará exercícios de aplicação dos ensinamentos colhidos durante o ano, dentro de cada arma: Infantaria, Cavalaria e Artilharia e ainda uma demonstração de Guerra Química.

Esses exercícios serão executados:

PELA INFANTARIA — Marcha a pé de 20 km, com equipamento completo no itinerário de ida. Exercícios simples de combate individual diurnos e noturnos. Execução de uma situação tática simples, em cooperação com a Cavalaria, no âmbito do pelotão. Demonstração de tiro real de tôdas as armas modernas da Infantaria, pelos próprios alunos. Instalação do acampamento com todos os requisitos de confôrto e higiene necessários em campanha.

PELA CAVALARIA — Execução da marcha de 20 km, a cavalo, dentro do itinerário. Exercícios de instalação de Pôsto Avançado, em cooperação com a Infantaria. Técnica de transposição de Curso d'água. Missões individuais do soldado de cavalaria.

PELA ARTILHARIA — Execução da marcha motorizada de 80 km, dentro dos preceitos regulamentares. Exercicios individuais de campanha e segurança no estacionamento. Execução do tiro real de dia e à noite. Missões de tiro da bateria.

A tarde de domingo, dia 29, ficará à disposição dos alunos. Nesta ocasião poderão receber visitas de suas famílias.

Temem as minas nos mares da China

RECIFE, 27 (Asapress) — O vapor panamenho Santa Calli, que está recebendo um carregamento de 150 mil sacos de açúcar destinados a Ilha Formosa e à China do Norte, e negociados na base de dólares compensados, teve a sua partida retardada, em virtude de haver a sua tripulação se recusado a prosseguir viagem alegando a existência de minas marítimas de guerra nos mares chineses, espalhadas pelos comunistas. Foi oferecido um acréscimo de 25 por cento nos ordenados a fim de debelar a crise, aguardando-se a decisão dos marítimos. Caso continue a recusa, será aberto o voluntariado para completar a tripulação do navio.

Negócios — Imobiliários — Compra e Venda
"JOSE' A. R. MENDONÇA"
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º AND. — S. 14 — FONE: 52-3482

O REI DOS CABRITOS
GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.
FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRÉS E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses. Rua Riachuelo n. 160 — Fone 32-3800.

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1553

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1616, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3391

O GOVÊRNO DA CIDADE

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE FUNCIONARIOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

O Prefeito assinou os seguintes decretos nomeando, em substituição, para o cargo de Inspetor mercantil, Alfredo Reis Gonçalves de Souza, enquanto durar o impedimento de Jorge de Serpa Filho; interinamente, para o cargo de professor de Ensino Técnico (Curso Básico), Flavio d'Aquino; interinamente, para o cargo de escriturario, Iruacy Cruz dos Santos, Abel Barbosa Ferreira de Assunpção e Lydia Deslandes; para o cargo de arquivista, Elza Brasil e Stela Gonçalves Freitas; para o cargo de datilografa, Maria Sonia Del Castilho da Gama Abreu e Rita da Conceição Pereira Dias; por transferencia, tendo em vista a sentença judicial, para o cargo de oficial de fiscalização, João José Pereira e Mario Pinheiro da Silva; para o cargo de enfermeiro do Q. P., José Borges; aposentando os artifices Genesio Evaristo Alves e Benjamim Constante.

SUSPENSAO DO PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Para que possam ser confeccionadas as relações de descontos a serem remetidas ao Departamento do Pessoal, na proxima terça-feira, dia 31, não será efetuado nenhum pagamento de emprestimos.

AUMENTO QUINQUENAL PARA VARIOS SERVIDORES

O Prefeito concedeu aumento quinquenal aos seguintes servidores: Lucina Piquet Carneiro, Helena Mathilde Sarcone, Gilda Osorio, Namir Peixoto Rocha, Liliam Guimarães Ferreira Silveira, Maria da Conceição Pache de Figueiredo, Lucia Sergio Torres, Ieda Ferreira Goulart, Paula de Souza, Alda Maria Paraguassu Figueiredo, Tereza Carvalho Castelo Branco, Mercedes Soares Peres de Castro, Nize Fernando Machado, Marina de Araujo Viana, Clelia de Vasconcellos Bastos, Ruth Ararine Machado, Celia Barcellos Valle, Maria Paulina de Andrade Barbosa, Maria Isabel Castro Neves Ribeiro de Almeida, Aurea Nathalina de Brito, Maria Costa, Daisy Araujo Pacheco, Nair Faria de Oliveira, Amelia Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Edna Pinto Botelho, Eclea Coleta Barbosa Bento, Fernanda Irene Ominelli L. Rego, Sofia Schimidt da Silva, Edy Leopoldina de Oliveira Correa, Eda Leopoldina de Oliveira Henriques, Helena Lontra Sampaio, Leticia Campos, Graciema de Souza Soares, Eni Marins de Lima, Vera Machado Vidal Araujo, Nelly da Costa e Silva Covas Pereira, Gilda Gomes de Castro e Abreu, Nair Marins de Lima, Maria de Lourdes Furtado Goulart, Leda Correa Velho de Moraes, Ivete de Castro Rosas, Gilda Campos, Nilce Alves Paraizo, Marilia de Oliveira Moreira, Leda Gil Sarandi, Ieda Navarro de Sales, Dina Manga Lamba, Leda Maria Land Stalone, Maria José Barros Lisboa, Geraldina Meira Viana, Rosalva Maria de Lamare Leite Xerez, Judith Martins Feijó, Marcos del Corso, Wladimir Montenegro Duarte, Euphrosino Herculano de Melo, Ramiro José Pereira, Amelio Monteiro, Antonio Fernandes de Goes, Euclides Aleixo Borges, Mario de Souza Barros, Azelino Mario de Oliveira, Hygino Francisco dos Santos, Gil Santiago Ramos, Clarimundo de Oliveira, Torquato de Medeiros, Joaquim José Ribeiro, Arlindo Vicente, Silverio Batista da Fonseca, Raul José Bessa, Emilia Martins Canelha, Nilton Nascimento Pereira, Pedro de Freitas Piauí, Alberto dos Santos, Aderbal Rodrigues Chaves, Manoel da Gama Nunes, Alberto Diogo Bastos, Luiz Fernandes, Pedro Noasco Muniz, José Felipe da Silva, Waldevino Jorge da Cruz, Saphira Rodrigues dos Santos, Oswaldo Francisco Ferreira, Pedro Faleiro dos Santos, Alexandrina Santos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Horacio Claudio da Silva, João Luiz França e Mauricio do Nascimento Silva — De acordo; Maria Rosa do Rego Macedo — Concedo; Gilda Bello de Carvalho — Aguarde; Luiza Amaral Camarão — Aplique-se o Estatuto; Adyr Teixeira Lyra — Autorizo e Moisés Francisco dos Passos — De acordo.

Na Secretaria de Finanças: Joaquim Dias — Autorizo, em termos; Antonio Ferreira Loureiro, Claudina Gonçalves de Rezende, Isabel Alves Cerqueira, José Monteiro Guedes e outros, Antonio Acatauas Nunes Neto, Albino Lopes. — Autorizo; Alfredo Gomes — Concedo, dentro da lei; Aladel Sampaio — Concedo dentro do exercicio; Avelino ePerira — Aprovo; Maria de Souza — Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Admitindo Roberto Lima de Carvalho para a função de trabalhador; Maria José de Araujo para a função de atendente; Eval Peçanha para a função de vigia; Sebastião de Oliveira para a função de trabalhador; Manoel Sanches para a função de vigia; Auny da Silva Oliveira para a função de trabalhador; designando Manoel Collares para a Secretaria de Administração e Gerson de Oliveira Barata Ribeiro para a Secretaria do Interior e Segurança.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: Wilson Guimarães Pereira — Aguarde solução a ser dada no processo 7306384/50.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: designando Dulce Moreira e Nilza Gonçalves Caldeira para o Departamento de Educação Complementar; Arthur Pereira dos Santos, Berth Rozemblat, Maria Angelica Braga Facini, João Franco Oliveira para o Departamento de Difusão Cultural; Maria da Gloria Teixeira de Carvalho para o Departamento Tecnico Profissional; Benjamim Albagli para o Instituto de Educação.

Departamento de Educação Primaria

Atos do Diretor: designando Olga Luz para a escola Francisco Venancio Filho; Clarice Madureira Silva Pereira para a escola Rosa da Fonseca; Maria do Carmo Rocha Viana para a escola Almirante Tamandaré; Beatriz Leitão Neves para a escola Goiás; Idalina Maria da Silva Ristow para a escola Venezuela; Maria de Lourdes de Almeida Rego para a escola Benjamim Constant; Maria Tereza Lintz Viana de Souza para a escola Nerval de Gouvea; Acely Brasil d'Arinos Silva para a escola Almirante Tamandaré.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: designando Julia dos Santos Martins para a Escola de Enfermeiras Rachel Hadock-Lobo; José de Queiroz Lopes para o Departamento de Higiene; Ilda Nogueira de Oliveira para o Departamento de Tuberculose; Alfredo da Costa Leite para o Departamento de Higiene; Basilio Pereira dos Santos para o Serviço de Administração.

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do Diretor: designando Hercilio de Souza Aguiar para o Hospital Miguel Couto; Rosa Zaconi Barbosa para o Hospital Pedro Ernesto; Raphael Norberto para o Serviço de Salvamento; Raymunda Avelina para o Hospital Getulio Vargas; Nilza dos Santos Chaves para o Hospital Rocha Faria.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do Secretario Geral: designando Helário da Silva para o Departamento de Veterinária.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: Pedro Martins da Rocha, Organização Ruf de Controle e Contabilidade Mecanica Ltda. — autorizo; José de Souza Carvalho — negado provimento ao recurso; Empresa Palacio Encantado — ao DRL.

REGULAMENTADO O INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES

Tendo em vista o disposto no artigo 4º da Resolução nº 15 de 19 de junho de 1950, o Prefeito Mendes de Moraes, em portaria de ontem, regulamentou o funcionamento do Instituto Municipal de Belas Artes.

O ato que é longo, será publicado no Diario Oficial, seção II, de hoje.

ALTERADAS AS DATAS DE PAGAMENTO DE OUTUBRO

O Diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista o "ponto facultativo" decretado para hoje, dia 28, avisa que o pagamento do corrente mês dos servidores componente dos lotes 8, 9 e 10 será efetuado de acordo com a tabela abaixo:

Lote 8 — Entrega dos cheques: dia 27-10-50 — Pagamento — dia 30-10-50.

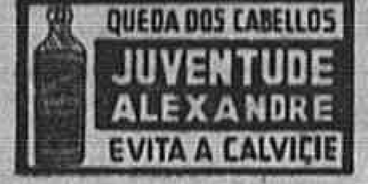
Lote 9 — Entrega dos cheques dia 30-10-50 — Pagamento — dia 31-10-50.

Lote 10 — Entrega dos cheques: dia 31-10-50 — Pagamento — dia 1-11-50.

Atacados pelos indios

Um dos lavradores morreu pregada ao chão com 68 flexadas

BELEM, 27 (Asapress) — Dia 14 ultimo, os indios gaviões atacaram dois homens no lugar chamado Jacundá, no Tocantins, sendo o fato noticiado sem detalhes. Agora, acaba de chegar a esta capital, o delegado de policia local declarando que naquele dia chegará àquela localidade o lavrador João Alves que em companhia do sr. José Alves da Cunha havia ido apanhar acai na região. O lavrador vinha se arrastando trazendo ao corpo quatro flexas. Ao chegar contou que fôra atacado com o seu companheiro, pelos indios gaviões, que os crivaram de flexas, sendo que José Cunha recebeu 68 delas, morrenddo instantaneamente, pregado ao solo, pois algumas atravessaram-lhe completamente o corpo. João também morreu, quando recebia tratamento no hospital da Santa Casa de Misericórdia, nesta capital. Para comprovar o ataque, o delegado encontrar 72 flexas deixadas pelos selvículas no local.



QUEIXAM-SE OS INTERNADOS EM CURUPAITI

A proposito de queixas e reclamações sobre o Hospital Colônia de Curupaiti, o Prefeito Mendes de Moraes recebeu o seguinte telegrama: "Elementos politicos que nunca olharam Curupaiti procuram deturpar fatos que aqui se estão passando dizendo que nossas queixas são frutos do trabalho politico no nosso meio com o fito de encobrir sujeiras da atual administração. Desejamos nova visita de V. Excia. a nós os doentes e não à administração como fazem as autoridades para que nós pudessemos pessoalmente mostrar a V. Excia. os quadros tristes desta Colônia. Com todo o respeito provaremos com fatos o que temos mandado dizer a V. Excia. Temos certeza que a situação se normalizará com a visita de V. Excia., pois só a Justiça de Mendes de Moraes que nunca falhou, poderá nos fazer sair desta situação constrangedora que estamos atravessando. Fique tranquilo de uma coisa Sr. General: nunca permitimos que politicos profissionais joguem e comprometam o bom nome de Curupaiti que tem nos seus internados os maiores admiradores de V. Excia.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

Luxuosa residencia reduzida a cinzas

O SINISTRO OCORREU EM SANTA TERESA — FALTOU ÁGUA PARA COMBATER AS CHAMAS — CERCA DE TRES MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZOS

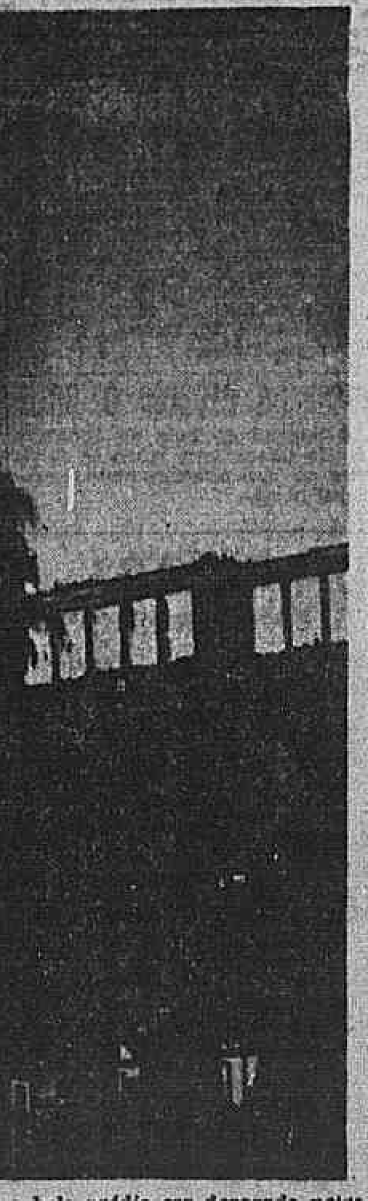


Foto colhida no momento em que o belo prédio era devorado pelas chamas.

Improfícuos foram os trabalhos dos bombeiros para debelar o fogo que destruiu parcialmente a luxuosa residência situada na rua Almirante Alexandrino, 687, em Santa Teresa.

O incêndio verificou-se alta madrugada de ontem, quando toda a familia dormia. Rapidamente as chamas foram se propagando, envolvendo e reduzindo a cinzas o belo prédio.

O SINISTRO

O fogo foi pressentido pelos moradores cerca das três horas. Um barulho vindo dos andares superiores despertou-lhes a atenção. No terceiro andar, no quarto de passagem de roupa, depararam nuvens de fumaça. O alarme foi dado e, imediatamente, munidos de extintores, passaram a combater as chamas.

Dada a situação do prédio, que foi construido num platô, cobrindo uma extensão de cerca de mil e seiscentos metros quadrados, encontraram os bombeiros grande dificuldade para conseguir que seus carros vencessem a unica estrada que os levaria até lá.

O tempo aí perdido e a falta d'água pesaram bastante nas consequencias, pois que o fogo ia lavrando intensamente. A essa altura os empregados, ajudados por colegas da familia de seu patrão, auxiliavam o trabalho. Todos os esforços foram em vão. A' espera da água, os bombeiros assistiam à destruição impotente.

O FERRO ELE'TRICO TERIA OCASIONADO O INCENDIO

Falando à reportagem, o engenheiro Olavo de Souza Aranha, sócio do proprietário do prédio sinistrado, senhor Alberto Monteiro de Carvalho, declarou acreditar que um ferro elétrico, deixado ligado teria ocasionado o incendio, que acarretou um prejuizo de cerca de três milhões de cruzeiros. Esclareceu ainda que o prédio foi construido em 1923 pelo engenheiro Dick e reformado em 1939 pelo senhor Monteiro de Carvalho.

POSTOS A SALVO

O senhor Joaquim Monteiro de Carvalho, que é filho do proprietário e diretor da CIESPER, Companhia Industrial de São Paulo e Rio, com escritórios na rua Uruguaiana, 104, terceiro andar, assim que o fogo aumentou de intensidade, fez evacuar a casa, colocando seus filhos e sua esposa, senhora Eva de Carvalho, em um pavilhão situado numa elevação do terreno, livrando-os de qualquer acidente.

A POLICIA NO LOCAL

No local do sinistro esteve o comissário Abelardo, do sexto distrito policial que requisitou o choque da Policia Militar para o policiamento.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-3781
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6072
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1886.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de novembro, para: SALVADOR E RECIFE

"ATALAIA"
Sairá a 6 de novembro, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RIO SOLIMÕES"
Sairá a 31 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"PARÁ"
Sairá a 1 de novembro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de outubro, às 10 horas, para: SALVADOR e ILHEUS

"D. PEDRO II"
Sairá a 31 do corrente, para: SALVADOR e RECIFE

"CUIABÁ"
Sairá a 13 de novembro, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — ILHEUS e BELEM

PARA O SUL

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 4 de novembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E RIO DA PRATA

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

PARA A EUROPA
ROS E CARGAS
"LOIDE-PERÚ"
Sairá a 1 de novembro, para: B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LIVERPOOL — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 21 de novembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — ORAN — MARSELHA — GENOVA e NÁPOLES

"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 20 de novembro, para: VITÓRIA — TRINIDAD e MANAUS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇOES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATINGA"
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO RIO JURUA'
Sairá para: RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)
Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ARARANGUÁ"
Sai terça-feira, 31 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

ITAPUHY
Sai domingo, 29 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ARATAIA" (CARGUEIRO)
Sai dia 29 do corrente, para: PARANAGUÁ e ANTONINA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta O'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argoio
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informacões com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1º Telefones: 23-3268 e 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1º AND TELEFONES: 23 3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781 ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tels. 43-6072 — 43-3374 e 43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tel 23-1900

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A vista	Vend.	Cr$ Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,33 10	4,21 62
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,37 65	1,34 85
Peso uruguaio	7,13 14	6,88 39
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 21	4,82 29
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa sueca	3,62 00	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 73	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,21 76.

CAMARA SINDICAL

Em 26 de outubro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 88
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Bélgica (f. belga)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 66
Grécia	3,62 00
Suiça	4,33 09
Urugual	6,97 21
Holanda	4,91 21

BOLSA DE VALORES

Tivemos a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos pouco importantes. No entanto, os negócios realizados foram regulares, achando-se firmes as apólices da União nominativas. As ao portador, as municipais e as estaduais regularam sustadas, com os demais papéis calmos, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais

	Cr$
60 Uniformizadas	715,00
37 O. do Porto	670,00
9 D. Emis.º Nom.	720,00
67 Idem	722,00
2 Idem — Cr$ 500,00	360,00
34 D. Emis. pt.	660,00
84 Idem	670,00
25 Idem Caut.	665,00
272 Reajustamento	845,00
Obrgs.º:	
47 T. Nac. 1930	910,00
12 T. Nac. 1932	1.035,00
246 Guerra — Cr$ 100,00	76,00
15 Idem	76,50
23 Idem — Cr$ 200,00	152,00
22 Idem	153,00
11 Idem — Cr$ 500,00	380,00
9 Idem	383,00
55 Idem — Cr$ 1.000,00	770,00
10 Idem	777,00
80 Idem — Cr$ 5.000,00	3.880,00
Estaduais: Apls.:	
260 Minas 1.177 pt.	625,00
10 Idem	628,00
300 Minas — Recuperação Econômica — 3.ª Série	560,00
19 Minas 1.ª Série	177,00
27 Idem 2.ª Série	160,00
178 Idem 3.ª Série	150,00
30 Idem	150,50
5 Idem	151,00
37 São Paulo	203,00
600 Idem Uniform.	883,00
Municipais do Distrito Federal:	
100 Emp. 1904 pt.	560,00
109 Dec. 1.535	170,00
465 Dec. 1.550	168,00
Municipais dos estados:	
100 Niterói — 8%	165,00
Bancos — Ações:	
124 Cred. Pessoal — Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
Companhias:	
200 Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	250,00
472 F. e L. Minas Gerais — port. Cr$ 200.	188,00
250 Idem	190,00
50 Mesbla — Cr$ 200,00	320,00
40 Motorista União Comercial Importadora — Cr$ 200,00	200,00
210 Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00
12 Sid. Belgo Mineira — port. — Cr$ 1.000, (Novas)	1.550,00
120 Sid. Nacional — Cr$ 200,00	180,00
160 Idem	184,00
Vendas Judiciais:	
107 Ações da Cia. de Transportes Comercial e Importadora de Cr$ 100,00	101,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 169,00.

Ontem, o mercado de café disponivel funcionou, em condições firmes e com os preços em alta. A comissão de preço deu ao tipo 7, a base de Cr$ 169,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$
Tipo 3	171,40
Tipo 4	170,80
Tipo 5	170,20
Tipo 6	169,60
Tipo 7	169,00
Tipo 8	168,00

PAUTA

Est. do Rio (café comum)	17,00
Est. de Minas (café comum)	16,80
Idem, fino	19,15

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	10.021
Central	20.047
Estrada de Rodagem	14.563
TOTAL	44.631
Do 1.º do mês	575.615
Do 1.º de julho	1.749.249
Idem do ano passado	2.282.112
Embarques	**Sacas**
Europa	3.139
América do Norte	—
América do Sul	—
TOTAL	3.139
Do 1.º do mês	445.626
Do 1.º de julho	1.585.725
Idem do ano passado	1.872.013
Existência	666.338
Consumo local	1.650
Idem do interior	—
Café despachado para embarque	205.182
Café entrado por caminhões, desde 1.º de julho	875.033

CAFÉ A TERMO — ABERTURA

CONTRATO A

(COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	175,00	168,60
Novembro	169,00	167,80
Dezembro	169,20	167,70
Janeiro	171,40	169,90
Fevereiro	172,00	170,10
Março	s/v	170,50

Vendas — 10.500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	170,70	168,90
Novembro	169,90	169,20
Dezembro	172,00	170,30
Janeiro	171,00	170,30
Fevereiro	172,50	170,60
Março	171,40	170,50

Vendas — 3.500 sacas.
Mercado — Firme.

Em Santos:

	Sacas
Entradas	21.226
Embarques	22.486
Existência	1.805.139
	Cr$
Tipo 4 (mole)	191,50
Tipo 4 (mole)	187,50

Mercado — Calmo.

Em Vitória:

	Sacas
Entradas	14.070
Embarques	10.959
Existência	95.925
	Cr$
Tipo 7 e 8	163,30

Mercado — Firme.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Estado do Rio	500
Pernambuco	11.790
TOTAL	12.292
Saídas	10.000
Existência	113.539

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De São Paulo	—
TOTAL	—
Saídas	330
Existência	3.546

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Tipo 3	283,00 a 288,00
Tipo 4	273,00 a 278,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	250,00 a 258,00
Tipo 5	245,00 a 248,00
Ceará:	
Tipo 3	248,00 a 250,00
Tipo 5	230,00 a 235,00
Fibra curta:	
Matás, tipo 3	233,00 a 235,00
Paulista, tipo 5	Nominal

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saíd.
Feijão (sacos)	1.300	910
Açúcar (sacos)	14.250	500
Farinha (sacos)	10.480	1.100
Milho (sacos)	3.050	760
Banha (caixas)	1.164	520
Charque (fardos)	598	360
Arroz (sacos)	15.775	3.900
Batata (sacos)	363	—
Manteiga (quilos)	3.185	—

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166 — As 2as. 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Tentou matar o desafeto a tiros de revolver

O TRIBUNAL DO JURI ABSOLVEU O ACUSADO, POR TER AGIDO EM LEGITIMA DEFESA

O Tribunal do Juri esteve reunido, ante-ontem, em sessão ordinária, sob a presidencia do juiz ar. Bandeira Stampa. Foi apregoado o réu, João Pereira da Silva, denunciado por tentativa de morte. O acusado, no dia 27 de novembro do ano passado, fez vários disparos de arma de fogo contra Jobertino Felicissimo da Silva, na rua Gregorio das Neves, atingindo-o de raspão num braço.

Preso em flagrante, foi o acusado conduzido à delegacia local, onde confessou o fato, alegando ter agido em legitima defesa, conforme ferimento que apresentava no corpo, produzido, ao que dizia, pela vitima. A circunstancia apontada, porém, não foi comprovada no decorrer da instrução criminal.

O promotor Emerson de Lima fez a acusação, pedindo a condenação do réu nas penas do libelo. Mostrou que a tentativa de morte estava provada e que o réu não consumou o crime de homicidio devido à pronta intervenção de varias pessoas. O advogado Melo Cunha, com a palavra, referiu não ter o seu constituinte praticado o crime de tentativa de morte, por isso que não tivera a intenção de matar. Além disso, agira no caso em defesa própria, disparando para o ar a arma, ao ser atacado pela vitima.

O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando, meia hora depois, com a absolvição do réu, por quatro a três votos. Ontem mesmo foi o réu posto em liberdade.

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS

IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k. para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relogios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51" folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em deposito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7686.

Bom Destino é a melhor indicação para a corrida de amanhã

Programa para a domingueira — Montarias oficiais

1.º Páreo — Ás 13,00 — 1.000 mts. Cr$ 40.000,00 — Ary Monteiro de Carvalho.

Ks.
1—1 Saraninha, I. Souza 53
2—2 Elaegi, Marcel 55
3—3 Comtesse, S. Ferreira 57
3—4 Oda, J. Tinoco 55
4—5 Chacota, E. Castilho 55
6 Oistria, J. Mesquita 55

2.º Páreo — Ás 13.00 — 1.400 mts. Cr$ 35.000,00 — Oscar de Medeiros.

Ks.
1—1 El Campeador, J. Mesquita 56
2 Cojuba, E. Castilho 54
2—3 Lovelace, O. Ulloa 56
4 Botticelli, U. Cunha 52
3—5 Grumete, J. Tinoco 52
6 Reuno, S. Ferreira 52
4—7 Crato, I. Pinheiro 56
8 Invictus, L. Mezaros 56

3.º Páreo — CLASSICO IMPRENSA — Ás 14,05 — 1.600 — Cr$ .... 100.000,00.

Ks.
1—1 El Gaucho, F. Irigoyen .. 55
" Silver Lass, F. Irigoyen .. 53
2—2 Marly, O. Ulloa 53
3 Clipper, I. Pinheiro 53
3—4 Oto, J. Mesquita 53
5 Lord Orion, P. Simões .. 55
4—6 Ornato, E. Castilho 55
" Obélia, E. Silva 53

4.º Páreo — Ás 14.40 — 2.400 mts. Cr$ 60.000,00 — Associação Brasileira de Imprensa.

Ks.
1—1 Magali, O. Ullôa 54
2—2 Cabaña, D. Moreira 53
3 Cyclamen, F. Irigoen 52
3—4 Chenille, A. Araujo 53
5 Salpicada, S. Ferreira 48
4—6 Sans Route, J. Tinoco 53
" Viuva Alegre, J. Tinoco .. 49

5.º Páreo — Ás 15.15 — 1.600 mts. Cr$ 30.000,00 — Briani Junior — (10.ª prova especial de éguas).

Ks.
1—1 Elite, I. Pinheiro 60
2 La Perugina, J. Mesquita . 57
2—3 Cupletista, E. Castilho .. 55
4 Fuerza Bruta, E. Moreira . 61
3—5 Laurina, D. Moreira 57
" Puritana, J. Araujo 58
6 Salpicada, S. Ferreira 57
4—7 Viuva Alegre, O. Ullôa .. 57
" Lollypop, J. Tinoco 57

6.º Páreo — Ás 15.50 — 1.300 mts. Cr$ 40.000,00 — (BETTING) — Oscar de Carvalho.

Ks.
1—1 Guambi, O. Fernandes .. 55
2 Muchacho, E. Silva 55
2—3 Cangapé, J. Tinoco 55
4 Zingaro, J. Mesquita 55
5 El Sirocco, E. Moreira ... 55
3—6 Chantecler, W. Andrade . 55
7 Monterrey, Não corre 55
8 Macabú, N. Motta 52
4—9 Tocantins, O. Ullôa 53
" Remanso, P. Simões 55

7.º Páreo — Ás 16.30 — 1.000 mts. Cr$ 30.000,00 — Francisco de Moraes Cardoso — (BETTING).

Ks.
1—1 Monaco, E. Moreira 58
" Skylark, A. Brito 52
2 Linda Tarde, C. Brito.... 52
2—3 Camarada, O. Costa 56
3 Camarada, P. Simões 56
4 War Craft, D. Moreira ... 54
5 Zalus, I. Pinheiro 54
3—6 Landa, S. Camara 52
7 Fleur Blancre, S. Ferreira 56
8 Tarentaise, O. Ullôa 52
4—" Birreto, J. Tinoco 54
" Lollypop, J. Mesquita 52

8.º Páreo — Ás 17.10 — 1.500 mts. Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — Associação de Cronistas de Turf do Rio de Janeiro.

Ks.
1—1 Argonauta, J. Tinoco 56
2 Toropi, O. Fernandes 56
3 Don Pancho, E. Silva 56
4 Rio Formoso, E. Castilho 56
2—5 Lolo, I. Pinheiro 56
6 Attacker, J. Mesquita 56
7 Mediador, L. Leighton ... 56
3—8 El Toro, S. Ferreira 56
9 Islete, D. Moreira 56
" Jeruqui, L. Mezaros 56
10 Scarface, F. Irigoyen 56
4-11 Florete, X X X 56
12 Bom Destino, P. Simões .. 56
" Ouro Preto, O. Ullôa 56

Distúrbio a bordo do "Santa Fé"

BEBEDEIRA, O PRINCÍPIO — AGRESSÃO A AUTORIDADES, A CONTINUAÇÃO — POLICIA ESPECIAL, O FIM...



Ebogester Bartolomeu, Nicolau Savorido e Inocêncio Aquino, os turbulentos marujos.

Sérios disturbios com desacato e agressão a autoridades, registrou-se a bordo do navio argentino "Santa Fé". Três tripulantes do "Presidente Peron", sabendo que aquele deixaria o pôrto, ao anoitecer, cerca das 16 horas foram despedir-se de amigos, tambem tripulantes. Beberam muito, à saida, traziam vários embrulhos. Entretanto, agentes da Policia Maritima embargaram-lhes os passes, tentando revistar os embrulhos e tambem por no mesmo navio estavam inumeros imigrantes que se destinavam à Argentina.

Os marujos, porem, agrediram os agentes. Cientificados do ocorrido, o inspetor Galipoli e o detetive Tavares Seiria, da Policia Maritima, rumaram para o local, sendo tambem agredido pelos turbulentos marinheiros Ebogestes Bartolomeu, Nicolau Savorido e Inocencio Aquino. Por fim, com a chegada de um "choque" da Policia Especial, os tres homens se "acalmaram". Levados para a Delegacia Maritima, foram autuados.

INJURIOU O ADVOGADO

CONCEDIDO, EM PARTE, O "HABEAS - CORPUS"

O bacharel Raimundo Gouvela, há tempos, no Juizo de João Pessôa, Paraiba, ofereceu queixa-crime contra o juiz de Direito daquela comarca, sr. Cândido Alves da Costa, imputando-lhe a prática dos crimes de injúria e calúnia. A queixa foi recebida e o querelado solicitou sua remoção para outra comarca. Mais tarde, porém, comunicou haver pedido demissão do cargo de juiz, aceita pelo Governador do Estado, entendendo, assim, não haver mais interêsse no processo.

O pedido foi indeferido e o querelado impetrou uma ordem de "habeas-corpus" preventivo ao Supremo Tribunal Federal, alegando decadência de queixa, resultante de não ter se esgotado o prazo do Ministério Público, quando o querelante ofereceu a queixa-crime.

O Supremo, sendo relator o ministro Orozimbo Nonato, apreciando o caso, concedeu a ordem, em relação ao processo de calunia e fazendo prosseguir o de injúrias, isto em decisão unânime.

Últimas publicações

"O JUDICIARIO NA LUTA DEMOCRATICA

Apresenta-se o advogado Nelson Martins Ferreira, em nosso meio juridico, com mais um trabalho de sua lavra, que, sem duvida, está fadado ao mais auspicioso sucesso.

"O Judiciario da luta democrática", tal é o titulo, encerra uma profunda analise de todas as questões referentes às responsabilidades da Justiça, para salvaguarda e consolidação do regime democratico.

Argumenta o seu autor que a garantia da existencia politica da sociedade está na dependencia da Justiça e que aquela periga quando periclita a Justiça.

O autor lança incisivo apelo, em nome das nossas tradições juridicas, no sentido de entregar ao Poder Judiciario os elementos indispensaveis para melhor desempenhar a sua missão historica.

LIVROS INFANTIS — Prossegue em sua benemérita campanha de publicar sómente obras escolhidas, a Melhoramentos, de que são mais dois exemplos as obras presentes. A primeira é "A velha que tinha um gato", volume 6 da Coleção Alegria, e da lavra de Luvilia de Figueiredo. Páginas de grande atração. A outra realização das Edições Melhoramentos consta de folclore para crianças, "Quem contou foi o midiuro", de autoria de Antonio de Pádua Morse, ilustrações de P. de Lara. Leitura sadia e sumamente agradavel.

LIVROS PARA CRIANÇAS E JOVENS — O Concurso de livros infantis, promovido pelas Edições Melhoramentos em 1948, premiou, entre outros, "Quando os taquarais florescem", de Guiomar Rocha Rinaldi, onde aparecem bichos e herois, em linguagem atraente e com ilustrações bonitas. Da obra imortal de Dumas, "Os três mosqueteiros", Mario Donato fez inteligente adaptação, estampada, em elegante volume, pela Melhoramentos, que tambem está apresentando, de Hernani Donato, o curioso trabalho "Historia da Floresta", movimentadas com muita graça.

Explodiu a caldeira do engenho de aguardente

UM OPERÁRIO MORTO E VÁRIOS GRAVEMENTE FERIDOS — EM ITABORAÍ, O FATO

ITABORAÍ, 27 (Do correspondente) — Verificou-se ontem, numa localidade dêste municipio, em Pitangas, violenta explosão, que causou a morte de um trabalhador, ocasionando, ferimentos em vários outros. O fato foi avisado à policia dêste municipio, que providenciou socorros, já que as primeiras providências foram tomadas pelo próprio pessoal da fábrica.

Existe ali, um engenho de aguardente, de propriedade de Manoel Serapião Velasco, e quando à tarde já praticamente terminava o serviço, o encarregado da caldeira não deixara de apagar o fogo, razão por que a caldeira do alambique atingiu a grande pressão.

EXPLODIU

Essa falha fez com que a citada caldeira explodisse, atingindo os que se achavam nas proximidades. Passados os primeiros momentos de pânico, foram tratados os socorros, sendo removidos para o Hospital de S. Gonçalo as seguintes pessoas: Ataide Velasco, Silvestre Conceição, Moisés Silva, Antonio Silva, Moisés Ferreira, José Franco, Nelson Morais e Francisco Rosa, os quais ficaram internados, apresentando graves queimaduras pelo corpo.

UM MORTO

A policia local requisitou o serviço da perícia de Niterói, para aqui, sendo enviado um médico legista.

Mais tarde foi estabelecida a identidade do morto que é José de Carvalho, de cor preta, casado, ali residente.

O fogo se alastrou em várias casas das proximidades do engenho, e seu proprietário falando à nossa reportagem declarou que calcula seu prejuizo em várias centenas de milhares de cruzeiros.

Conduzia material de propaganda subversiva

A condenação do réu a dois anos de prisão

A policia de Pelotas, Rio Grande do Sul, há tempos, prendeu em flagrante o individuo Osmar Brasil, quando conduzia material de propaganda subversiva e, bem assim, uma bomba de dinamite, sem espoleta. Conduzido à delegacia local, confessou que o material lhe pertencia e que a bomba a encontrara, num terreno baldio.

A policia apurou que o acusado pertencera ao Partido Comunista e que, na ocasião, fazia vasta propaganda daquele partido no meio operário. Os autos foram enviados a Juizo, tendo sido o réu condenado a dois anos de prisão, como incurso na Lei de Segurança.

O advogado do réu, não se conformando, recorreu da decisão para o Supremo Tribunal Federal sob o fundamento de que o material encontrado em poder do réu fôra pelo mesmo encontrado na via pública, não se justificando assim, a condenação que lhe fôra imposta pelo magistrado.

O Supremo, porém, sendo relator o ministro Orozimbo Nonato, negou provimento à apelação, confirmando a decisão condenatória.

GALINHAS MORTAS! SÓ NO

"O REI DOS CABRITOS"

RUA RIACHUELO, 180

QUEDA VIOLENTA

Viajando num bonde que passava pela avenida Salvador de Sá, ao atingir o número 92, foi vitima de violenta queda Irene de tal, com 40 anos, solteira, residente na rua Campos Sales, n.º 78. Sofreu, em consequência, fratura do crânio, sendo a seguir medicada no Posto Central de Assistência. O estado foi considerado grave, motivo por que os médicos mandaram-na internar no H.P.S.

O comissário de serviço no 14.º D.P. teve conhecimento da ocorrência.

Livraria Francisco Alves

Fundado em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicilio

ALCINO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas, Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

Menor afogado no poço

O menor Gerson, de 2 anos, filho de Rubens dos Santos, residente na rua Capitão Pires, 146, em Bento Ribeiro, quando brincava no quintal da casa vizinha, residência de Manoel Silvino dos Santos, caiu num poço ali existente, perecendo afogado. O comissário Delmiro do vigésimo quinto Distrito Policial fez remover o pequeno cadaver para o Instituto Médico Legal.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14 — RIO, SABADO, 28-10-1950 — A MANHÃ

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Lampeira — Lutécia — Miraplara
Mavilis — Al Arussa — Pacalano
Líbano — El Malachin — Bristol
Meliante — Rio Verde — Lord Polar
Drácula — Cauteloso — Lema
Trimonte — Toé — Guelfo
Icaro — Itaquaty — Malandro

Torpedo é o favorito do páreo de encerramento de segunda-feira

Programa para a reunião do dia 30 — Montarias oficiais

1.º Páreo — Ás 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório).

Ks.
1—1 Sulamita, J. Mesquita . . 56
2 Bourgo, N. Linhares 54
2—3 Portugal, D. Moreira . . . 54
4 Jugo, U. Cunha 58
3—5 Cherie, I. Pinheiro 54
6 Miss Good, A. Brito 58
4—7 Ouzada, O. Macedo 56
8 Afeto, P. Simões 54

2.º Páreo — Ás 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Associação dos Empregados no Comércio.

Ks.
1—1 Red Moon, F. Irigoyen . . 55
2 Oliza, C. Moreno 55
2—3 Medéa, E. Castillo 55
4 Bicuiba, J. Araujo 55
5 Oreja, J. Mesquita 55
3—6 Giselle, D. Moreira 55
7 Odila, J. Martins 55
" Orcina, Marcel 55
4—8 Bola Azul, A. Brito 55
9 Itaveraba, G. Costa 55
" Ivy, P. Simões 55

3.º Páreo — Ás 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Selvático, A. Araujo . . . 56
2—2 Maestro, D. Moreira 56
3—3 Curupay, S. Ferreira . . . 57
4 Champion, A. Brito 48
4—5 Scarlet Orb, P. Simões . . 58
" La Coruña, P. Tavares . . 56

4.º Páreo — Ás 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Pervenche, O. Ullôa . . . 56
2 Nereida, I. Souza 56
2—3 Luisiana, E. Cardoso 56
4 Viscondessa, U. Cunha . . 52
3—5 Algariada, J. Tinoco . . . 56
6 Ijania, J. Portilho 56
7 Lujan, P. Tavares 56
4—8 Normalista, D. Moreira . . 56
9 Dalmata, E. Castillo 56
10 Bola Dourada, J. Mesquita 56

5.º Páreo — Ás 15,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Jalisco, W. Meireles 58
2 Abunan, I. Pinheiro 58
3 Bombo, E. Moreira 52
2—4 Poranga, F. Machado 56
5 Espadarte, D. Moreira . . . 56
6 Alvino, J. Mesquita 56
3—7 Bororé, S. Ferreira 56
8 Erin, U. Cunha 50
9 Jaguary, G. Costa 58
4-10 Thais, C. Moreno 50
11 Barcena, P. Tavares . . . 52
12 Topázio, J. Tinoco 58
13 Japu, E. Silva 56

6.º Páreo — Ás 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Pânico, J. Araujo 54
2 Rio Bonito, J. Ribas . . . 54
3 Jolie, O. Fernandes 52
2—4 Mon Rêve, F. Irigoyen . . 56
5 Waldorf, X X 54
6 Lamego, Não corre 52
3—7 Holly, W. Andrade 56
8 Mefistófeles, I. Pinheiro . . 54
9 Iman, E. Castillo 54
4-10 Ruivo, C. Souza 58
11 Piliantra, Não corre 54
" Incendio, S. Ferreira 54

7.º Páreo — Ás 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Aciram, A. Araujo 61
" Impávido, X X 61
2 Hausto, J. Mesquita 52
2—3 Torpedo, J. Tinoco 54
4 Parlamento, E. Moreira .. 62
" Merlot, O. Fernandes 54
3—5 Taruman, Não corre 51
6 Moratin, C. Moreno 53
" El Campeador, X X X 54
" Scaramouche, X X X 54
8 Caxambú, P. Simões . . . 58
" Leste, N/Corre 59

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 13,40, hora em que será disputado o primeiro páreo.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

SABADO

2.º PAREO — LUMEN.
3.º PAREO — FENIANA.
4.º PAREO — PELOTÃO e FRONTAL.
7.º PAREO — HONG KONG e LESTE.

DOMINGO

6.º PAREO — MONTERREY

SEGUNDA-FEIRA

6.º PAREO — LAMEGO.
7.º PAREO — TARUMAN e LESTE.

CLINICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 386, Ap. 111 — Tel. 58-1443

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 32-8757 — Res.: 37-1531

ATÉ Cr$ 4.800,00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE

Máquinas SINGER, qualquer tipo, PFAFF, — Ponto Ajour, Esquerda, Paga-se até o preço máximo de Cr$ 4.800,00 no ato da compra. — Atende-se rápido pelos telefones 32-3900 e 32-7987 — Rua Estácio de Sá n. 37

Programa para a corrida de hoje

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — As 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

Ks.
1—1 Miraplara, E. Moreira 56
2—2 Nevasca, A. Araujo .. 56
3 (3 Fulvia, O. Macedo .. 52
(" Florena, D. Moreira . 52
4 (4 Lampeira, O. Ulloa .. 56
(" Lutecia, E. Castilho .. 56

2.º PAREO — As 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria

Ks.
1 (1 Al Arussa, U. Cunha . 48
(2 Ibicuhy, x x x....... 54
2 (3 Mavilis, P. Tavares .. 56
(4 Negra Maria, O. Cal. 52
3 (5 Mirianto, F. Machado 54
(6 Lumen, Não corre 52
4 (7 Pacalano, O. Thomas. 56
(8 Arroz Doce, E. Cardoso 54

3.º PAREO — As 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

Ks.
1 (1 Libano, J. Graça 56
(2 Vendaval, C. Brito 56
2 (3 Igino, E. Castilho 56
(4 Tarascon, A. Araujo . 56
3 (5 El Malachin, J. Mesq. 56
(6 Noviço, S. Ferreira .. 56
(7 Tabaros, C. Callieri .. 54
4 (8 Bristol, P. Coelho ... 56
(9 Feniana, Não corre .. 54
(10 Chumbo, L. Mezaros . 56

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

Ks.
1 (1 Pelotão, Não corre 54
(2 Aquila, E. Castilho .. 56
2 (3 Corretor, S.. Ferreira 52
(4 Meliante, D. Moreira . 52
3 (5 Lord Polar, L'Ollierou . 52
(6 Mujique, J. Mesquita . 52
(7 Fakir, J. Portilho 52
4 (8 Arari, I. Pinheiro ... 54
(9 Rio Verde, O. Ulloa .. 58
(10 Frontal, n|c 54

5.º PAREO — As 15,55 horas — 1.500 metros, Cr$ 25.000,00

(BETTING)

Ks.
1 (1 Cauteloso, D. Moreira 56
2 (2 Lema, S. Ferreira .. 50
(3 Dracula, M. Martins .. 56
(4 Muxaxita, J. Mesquita 50
(5 Parker, W. Andrade .. 56
3 (6 Linda Dona, E. Castillo 56
(7 Night Club, I. Pinheiro 56
(8 Casiogel, F. Machado. 58
4 (9 Cigarrilha, L. Mezaros 54
(10 Borrachudo, A. Araujo 54
(11 Napoleão, J. Portilho. 54

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00

(BETTING)

Ks.
1 (1 Trimonte, U. Cunha . 54
(2 Vigarista, J. Portilho . 52
(3 Cambuci, J. Mesquita. 56
(4 Harem, S. Ferreira... 50
2 (5 Lipe, Marcel 56
(6 Rol. do Sul, D. Mor. 54
(7 Coty, N. Motta 54
(8 Olympus, C. Callieri .. 52
3 (9 Guelfo, P. Coelho ... 50
(10 Hipocrita, O. Macedo . 52
(11 Alecrim, E. Castilho . 58
(12 Monte Carlo, J. Martins 52
4 (13 Valco, L. Mezaros ... 58
(14 Iguape, O. Castro ... 52
(15 Toé, I. Pinheiro 50
(" Moreno, W. Meirelles 52

7.º PAREO — As 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

(BETTING)

Ks.
1 (1 Lipari, Marcel 50
(2 Pepito, D. Moreira .. 50
(3 Mong Kong, Não corre 50
2 (4 Merlot, F. Machado . 58
(5 Itaquaty, O. Ulloa .. 50
(6 Carlos Magno, O. Mac. 50
3 (7 Galhardo, J. Mesquita 56
(8 Malandro, J. Portilho 58
(" Ureno, E. Silva 50
4 (9 Icaro, L. Mezaros .. 52
(10 Alvor, I. Pinheiro 50
(11 Diolan, U. Cunha ... 58
(" Leste, N|C 58

"Apronto" dos animais que intervirão na corrida de amanhã

Entre os animais que "aprontaram" ontem, para a corrida de amanhã, anotamos os seguintes:

1.º PAREO

COMTESSE — I. Pinheiro — 360 em 22"2/5.
ODA — J. Tinoco — 600 em 38"2/5.
CHACOTA — E. Castillo — 360 em 22".
OISTRIA — J. Mesquita — 360 em 22".

2.º PAREO

EL CAMPEADOR — J. Mesquita — 360 em 22"2/5.
COJUBA — E. Castillo — 600 em 38".
LOVELACE — O. Ullôa — 600 em 36"2/5.
GRUMETE — J. Tinoco — 800 em 50"4/5.
CRATO — I. Pinheiro — 700 em 45".
INVICTUS — L. Mezaros — 700 em 45"3/5.

3.º PAREO

EL GAUCHO, F. Irigoyen e SILVER LASS, L. Mezaros — 600 em 36"3/5.
MARLY — O. Ullôa — 600 em 36".
OTO — J. Mesquita — 800 em 50"2/5.
LORD ORION — P. Simões — 800 em 52".
ORNATO — E. Castillo — 800 em 51".
OBELIA — E. Silva — 700 em 44"2/5.

4.º PAREO

MAGALI — P. Simões — 800 em 50"4/5.
CABAÑA — D. Moreira — 1.000 em 65".
CYCLAMEN — F. Irigoyen — 800 em 51".
SALPICADA — S. Ferreira — 700 em 41".

5.º PAREO

ELITE — I. Pinheiro — 800 em 51"3/5.
LA PERUGINA — J. Mesquita — 800 em 49"2/5.
CUPLETISTA — E. Castillo — 800 em 50".
FUERZA BRUTA — E. Moreira — 600 em 36"2/5.
PURITANA — J. Araujo — 600 em 40".
SALPICADA — S. Ferreira — 700 em 41", na reta oposta.

6.º PAREO

GUAMBI — O. Fernandes — 600 em 37".
MUCHACHO — E. Silva — 600 em 37"2/5.
CANGAPÉ — J. Tinoco — 600 em 37"3/5.
ZINGARO — J. Mesquita — 360 em 22".
EL SIROCCO — E. Moreira — 360 em 22"2/5.
CHANTECLER — W. Andrade — 700 em 44"2/5.
MACABU — N. Mota — 600 em 37".
REMANSO — P. Tavares — 800 em 52".

7.º PAREO

MÔNACO — E. Moreira — 600 em 38"2/5.
SKYLARK — A. Brito — 600 em 38".
LINDA TARDE — C. Brito — 600 em 36".
CAMARADA — P. Simões — 600 em 36"1/5, na reta oposta.
ZALUS — I. Pinheiro — 600 em 36".
LANDA — E. Castillo — 360 em 23".
FLEUR BLANCHE — S. Ferreira — 600 em 37".
TARENTAISE — O. Ullôa — 360 em 21".
BIRRETE — J. Tinoco — 600 em 36".

8.º PAREO

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 49"2/5.
RIO FORMOSO — E. Castillo — 600 em 37".
LOIO — I. Pinheiro — 600 em 37"1/5.
ATTACKER — J. Mesquita — 360 em 22".
MEDIADOR — L. Leighton — 700 em 43"3/5.
EL TORO — C. Moreno — 360 em 22"2/5.
ISLETE — D. Moreira — 800 em 51".
JERUQUI — L. Mezaros — 800 em 52".
BOM DESTINO — O. Ullôa — 600 em 40".
OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 40".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

4.º DIA

Hoje, no Tattersall, às 21 horas, o sr. Palladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os lotes dos estabelecimentos abaixo mencionados:

1 — Haras Santa Rita, 2 — Haras Santa Cruz, 3 — Haras Estelo, 4 — Mariano Procópio de A. Carvalho, 5 — José Carlos Patitucci, 6 — Haras Figueira, 7 — Haras Valente, 8 — Haras Bela Esperança, 9 — Remonta do Exército, 10 — Boelsum Johannes Boelsums, 11 — Haras Itatinga, 12 — Haras Guanabara.

DUAS GRANDES FESTIVIDADES — Em comemoração ao segundo aniversário de sua fundação, o Guarujá F. Clube, fará realizar na noite de hoje, em sua sede social, uma grandiosa festividade. Também a A. A. Bancários de Cavalcanti, festejará hoje,, o segundo aniversário da inauguração de sua sede social, com uma imponente tertúlia

"INDIOS" E "FANTASMAS" AMEAÇADOS

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 28 de outubro de 1950 — NÚMERO 2.840



— *Então vai haver julgamento...*
— *De quem?*
— *Do Wilson.*
— *E' amador?*
— *Não, é profissional do Vasco.*
— *E' por isso que não conheço.*
— *Você não conhece o Wilson?*
— *Conhecer eu conheço, mas eu sei que êle não é amador de clube algum.*
— *Bem, amador êle não é, mas em compensação êle é "torcedor" e daqueles que gostam de briga...*
— *Mas este caso não foi há muito tempo?*
— *Sim, foi num jogo S. José x Rosita Sofia.*
— *E só agora é que vai ser julgado?*
— *Aí é que está o "negócio". Interêsse do Tribunal de Justiça Esportiva da F.M.F..*
— *"Negócio", interesse. Francamente não estou compreendendo...*
— *Bem, o que está acontecendo é para ninguém compreender, principalmente, os clubes amadoristas...*
— *Estou na mesma...*
— *Vou explicar detalhadamente. O Wilson é do Vasco. Agrediu um árbitro. Fez "misérias" num campo onde era realizado um jogo do Departamento Autonomo. Foi indicado na súmula pelo juiz. Teve testemunha contra...*
— *Francamente, não aconteceu nada com êste homem?!...*
— *Não, ainda não. Mas agora, que êle está contundido sériamente, vai ser julgado, pois só assim êle poderá ser suspenso sem prejudicar o Vasco...*
— *Há... "marmita" meu velho... O TJD também gosta de "marmita", ainda mais que está em jogo os interesses do Vasco...*
— *Está certo, porque se fôsse do Engenho de Dentro do Manufatura, do Parames ou mesmo do Bonsucesso, Madureira, S. Cristovão, Canto do Rio, este atleta já estaria na "cerca" a muito tempo...*
— *Cada vez compreendo menos o nosso futebol...*
— *E não procure compreender, pois do contrário, teremos mais um maluco para a Colônia...*



SRTA. NEUZA MARIA, ELEITA RAINHA DO S. GABRIEL F. CLUBE — Transcorreu de maneira brilhante, o Concurso para eleger a Rainha do S. Gabriel F. C., e que terminou com a eleição da encantadora srta. Neuza Maria, cabendo o segudo lugar à srta. Jeanete Otati. A festa da coroação foi realizada no último dia sete. Na Foto acima, aparece a srta. Neuza Maria, no dia de sua consagração.

Lutando sempre

Escreve: IRENIO DELGADO

"ENCRUZILHADA DO DIABO"

QUANDO o largo da Abolição era conhecido pelo expressivo nome de "encruzilhada do Diabo", o esporte amador, nessa ocasião, distinguido pela imprensa especializada como esporte suburbano, disputava merecido conceito do público desportivo. No então Bar Tiradentes, quartel-general dos clubes filiados à extinta F. A. S., reuniam-se os dirigentes, jogadores e torcedores dos clubes amadoristas. Nas mesas do bar, discutiam-se as últimas pelejas prognosticavam-se as futuras e discorria-se sôbre a vida da Entidade. Entre os clubes que existiam nessa ocasião, um havia cuja sede, era bem próximo dêsse quartel-general, um sobrado de esquina, e sua praça desportiva, derramava à noite, os raios da luz elétrica que emanava de seus refletores. Tudo era "azul" no seio dêsse clube, aliás, as suas côres eram azul e branca.

Em suas hostes, militavam dedicados esportistas e seus atletas, sabiam com abnegação, defender a camiseta "anil" de faixa branca.

Saudosos tempos aqueles.

Um belo dia, o clube perde o terreno em que estava localizada sua praça de esportes e o local onde memoraveis pelejas foram realizadas, passava a servir de garagem, onde velhos ônibus, paralisavam a sua rotineira missão de percorrer os quatros cantos da cidade.

Mais alguns mêses e o clube perdia a sede, para desespêro dos velhos desportistas e pouco depois, seu nome tão popular entre os grêmios amadoristas era olvidado. Nada mais restava do que uma saudosa lembrança daquelas inesquecíveis pugnas e daqueles minutos de convivencia social, que jamais poderiam cair no ostracismo.

Esse clube era o Abolição...

— o —

Um dia destas recebiamos um oficio e surpresos deparamos, encimando-o, o nome do Abolição.

Será o mesmo clube que revive, após tanto tempo esquecido?

IOLANDA FERREIRA

Forte candidata a Rainha do Garnier — Boa votação nas próximas apurações

Iolanda Ferreira é uma figura queridissima dentro do Garnier. Como não podia deixar de acontecer, ela vem tendo magnifica votação para rainha do clube. Iolanda, que está à frente do elegante certame, dificilmente perderá a honrosa colocação que ocupa.



Iolanda Ferreira

GRANDE VOTAÇAO

Ao que apuramos, Iolanda vai ter nas proximas apurações uma votação das mais expressivas, uma vez que ela possui na valorosa agremiação do Rocha uma grande legião de fãs. Portanto, ao que tudo indica, Iolanda Ferreira será mesmo a rainha do Garnier.

Excursão do Colégio Pio Americano

O "Grêmio Pio Americano" cumprindo mais um compromisso excursionará amanhã à Pau Grande, no Estado do Rio.

Acreditamos que o forte esquadrão daquele colégio, vencera na partida de futebol que se realisará com o campeão local. Os ex-alunos daquele educandario tambem participarão da excurssão.

A embaixada está assim constituida: chefe — professores Joaquim de Freitas e José Avenino Xanchão, — medico — dr. Frederico Napoleão de Souza; supervisor — Altair de Albuquerque; tecnico — Manoelito; massagista — Vilela; roupeiro — Genildo; chefe da torcida: Eduardo (Pistolão); atletas: Zé Rodrigues, Almir, Gringo, Manoelito, Walter, Capixaba Jayme, Klinger, Clodoaldo, J. Pessoa, Rotemberg, Mario, Galego, Fernando, Guará, Joel, Horacio, J. Alfredo, China, Bira, Genarino, Camuty, Paulo, Acioly.

Só o "arrasa quarteirão" pegará uma "sopa" na rodada de amanhã — Dispostos os rubros e os alvi-negros a derrotar os líderes das séries "Suburbana" e "Urbana" — Autoridades designadas pelo D.A.



O quadro do Cacique F. C.

De real significação para o campeonato amadorista apresenta a "rodada" de amanhã, em que intervirão três lideres das séries era que foi dividido o certame. O prélio entre Nova América e Cacique, a ser disputado no estádio da Av. 29 de Outubro, vem prendendo a atenção dos aficionados do Esporte Amador, por ser de inegável importancia para o desfecho da série "Urbana", pois enquanto a Cacique marcha na liderança da tabela, o Nova América o segue a três pontos de diferença. Uma cartada decisiva, como se vê, pois a vitória dos "indios" lhe dará a supremacia definitiva da série, enquanto um triunfo do Nova América viria a modificar inteiramente o panorama do campeonato.

OPOSIÇÃO X ENG. DE DENTRO

Outro grande cotejo da "rodada" de amanhã, é o que colocara em choque as turmas do Oposição e Engenho de Dentro, no campo da rua Silva Xavier. Os "fantasmas" que marcham galhardamente na liderança da tabela, ainda invictos, terão de se haver com um conjunto de entusiasmo, como é o do grêmio rubro.

FACIL O COMPROMISSO DO CAMPO GRANDE

Das mais cômodas deverá ser a tarefa do Campo Grande, que receberá a visita do Oiti. O prélio entre o lider da série "Rural" e o clube da estação de Dr. Augusto Vasconcelos, deverá ser bem facil para o "arrasa-quarteirão". Desta forma, como atração máxima da série "Rural", aparece o prélio entre Cosmos e Rosita Sofia, dada a rivalidade existente entre ambos.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Para a "rodada" de amanhã o D. A. designou as seguintes autoridades.

SÉRIE RURAL

CAMPO GRANDE X OITI
Na estação de Campo Grande.
Aspirantes — Miguel Brito Lemos.
Amadores — Arthur Pereira da Silva.

GUANABARA X DISTINTA
Campo do Distinta, em Santa Cruz.
Aspirantes — Oswaldo M. Meneses.
Amadores — Orivaldo Seixas.
Auxiliar — Edwiges Ribeiro.

COSMOS X ROSITA SOFIA
Na estação de Cosmos.
Aspirantes — Darwin G. da Silva Pessoa.
Amadores — Arlindo Outeiro.
Auxiliar — José Carlos de Araújo.

CRUZEIRO X SÃO JOSE
Na rua Barão do Triunfo, Realengo.
Aspirantes — Joaquim Cavalcanti.
Amadores — Januário Fernandes.

CORINTHIANS X REALENGO
Na rua D. Leocádia, em Realengo.
Aspirantes — Célio A. da Costa.
Amadores — José Crispin Casemiro.

SÉRIE SUBURBANA

OPOSIÇÃO X ENG DE DENTRO
Campo da rua Silva Xavier.
Aspirantes — Adriano Mendes Benites.
Amadores — João Travassos Arruda.
Auxiliar — Waldemar Rodrigues.

MANUFATURA X VALIM
No estádio Klabin, em Todos os Santos.
Aspirantes — Gentil Fernandes Ribeiro.
Amadores — Aurélio Dionisio.

ROYAL X PARAMES
Campo do Anchieta.
Aspirantes — Euclides Francisco da Silva.
Amadores — Durval José de Castro.

UNIAO X PROGRESSO
Campo da rua Xavier Curado, em Realengo.
Aspirantes — Aldacyr H. Mendonça.
Amadores — Oswaldo O. Maia.
Auxiliar — Manoel Cristino.

NACIONAL X ANCHIETA
Na estrada do Cambôatá, em Ricardo Albuquerque.
Aspirante — Serafim C. de Souza.
Amadores — Amaury Cordeiro Dias.

PIEDADE X IRAJA
No campo do Engenho de Dentro.
Aspirantes — Wellington C. Moraes.
Amadores — Wilson Lopes de Souza.

SÉRIE URBANA

NOVA AMÉRICA X CACIQUE
Campo da Avenida 29 de Outubro, em Del Castilio.
Aspirantes — Armindo G. Covinha.
Amadores — Ruy de Souza.
Auxiliar — Ariovaldo N. Melo.

ASTÓRIA X RIO
Campo do Bonsucesso.
Aspirantes — Maury G. Dutra.
Amadores — Mário Borges.
Auxiliar — Joanias V. Fontes.

SAMPAIO X CLUBE DOS CARIOCAS
No campo da rua Antunes Garcia.
Aspirantes — Nauro C. Miranda.
Amadores — Belmiro de Almeida.

Nova vitória do E. C. Lar Proletário

A praça de esportes do LAR PROLETARIO foi palco domingo ultimo de interessante cotejo amistoso que reuniu as fortes equipes do CRUZEIRO F. C. e a do clube local.

Dado o interesse pelo "match" é que numerosa torcida compareceu àquela praça de esportes para assistir ao prometedor jogo. A peleja correspondeu plenamente pela sua movimentação e combatividade.

Pela manhã os juvenis locais deram combate à forte equipe do EIDORADO F. C. abatendo-a pelo escore apertado de 4 a 3. Na preliminar o LAR PROLETARIO foi abatido pelo escore de 5 a 2.

No encontro principal, depois de 90 minutos de jogo o LAR PROLETARIO saiu vitorioso pelo espressico "placard" de 2 a 0. A equipe da Alegria pisou o campo com a seguinte formação: Mulato; Nelson e Bene; Rubens, Amadeu e Pedrinho; Moacir, Carlinho, Artuh, Maneca e Milton.

Três grandes vitórias

Obtiveram os quadros do River F. C. — O clube da Piedade abateu o Conceição por 5x0 nos juvenis, 3x1 nos aspirantes e 3x0 nos amadores — Belinho, a sensação

Os quadros representativos do River F. C. da Piedade obtiveram domingo último três expressivas vitórias, frente aos não menos poderosos quadros do E. C. Conceição da Praça Mauá.

5 a 0 NOS JUVENIS

Pela manhã, o quadro de Juvenis do clube da Piedade venceu e categoricamente, já que seu leal adversário tombou pela contagem de 5 a 0. Os "garotos" da Rua João Pinheiro fizeram bela exibição, e apesar de seu competidor lutar com bravura, não pôde evitar a goleada, assinalando o "placard" um contundente 5 a 0.

VITORIOSOS OS ASPIRANTES

Antes de ser iniciada a peleja principal, estiveram em luta as equipes de aspirantes dos clubes acima citados. A turma do River obteve novo e brilhante triunfo, assinalando o marcador 3 x 1, continuando assim, em sua jornada vitoriosa.

TAMBEM OS AMADORES DO CONCEIÇAO TOMBARAM

Com enorme expectativa, teve inicio a peleja entre as equipes principais. O "onze" do River aparecia desfalcado de Alaor, seu zagueiro direito. Em seu lugar, a direção técnica lançou Betinho, que no decorrer da peleja mostrou grandes qualidades, arrancando mesmo dos presentes demorados aplausos, pelas jogadas sensacionais. No final do encontro, obtinha o seu terceiro triunfo o River, caindo o E. C. Conceição por 3 a 1. A equipe do River assim jogou: — Betinho e João; Custodio; Ulliminão e Bitóca; Bina; Araguari; Babi; Milton e Irapuan.

"Show-Revista A MANHÃ"

SIDNEY MAS: — Com grande jubilo para seus parentes, amiguinhos e ainda, para os integrantes de "Show Revista A MANHÃ", vê passar mais uma primavera, o galante trovador daquele conjunto radiofônico, Cidney Más, que por tão justo motivo, deverá ser alvo de inumeras felicitações, as quais, nós de A MANHÃ, juntamos as nossas.

Sociais Esportivas

A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício de Geraldo Simião da Silva, estimado defensor do quadro de juvenis do E. C. Saldanha, que por tão justo motivo, oferecerá em sua residencia, uma lauta mesa de doces, aos seus parentes e colegas.

Ao aniversariante, as nossas felicitações.

11 Terriveis x Americano Olimpico

A peleja sensação que será realizada amanhã, em Piedade — Promete empolgar este encontro — Convoca o grêmio de Maria da Graça — Notas

Na tarde de amanhã, irá o disciplinado conjunto do Americano Olimpico, dar combate ao aguerrido quadro do Onze Terríveis Atlético Clube, na praça de esportes deste, na Piedade.

DEVERA' AGRADAR

A numerosa assistencia que por certo comparecerá ao campo do grêmio de João Alberti, dali deverá voltar satisfeitissima, pois, este prélio deverá agradar em cheio, dado ao valor dos contendores que possuem equipes das mais adestradas em nosso futebol independente.

CONVOCA O AMERICANO OLIMPICO

Para tão importante compromisso, a direção técnica do Americano Olimpico, convoca por nosso intermédio, os seus defensores que são os seguintes: AMADORES: Washington — Bigode — Jair — Jacques — Cardeal — Manoel — Carauna — Mario — Zé Crioulo — Newton — Valter e Barriga. ASPIRANTES: — Couris — Bira — Newton — Docca — Cidelio — Valdir — Milton — Haroldo — Joãozinho — Helio e Damião.

BOA A PRELIMINAR

A partida preliminar que será disputada entre as equipes de aspirantes, tambem promete um desenrolar dos mais movimentados.

Manteve o Ceres a sua invencibilidade

O Ceres F. C. manteve a sua invencibilidade de maneira das mais brilhante já que tendo pela frente um adversario categorizado como é o disciplinado esquadrão do Trindade, ao qual venceu pelo escore de 4x0. No quadro vencedor todos jogaram bem, porem destaca-se no ataque o ponta direita Tito, que foi o artilheiro da tarde com dois lindos "goals". O "onze" vencedor foi o seguinte: Macumba, Jorge e Antenor, Nilton, Meneiro e Adgar, Tito, Salgueiro, Pardal, Jorge II e Mical, goals de autoria de Mical e Salgueiro (1) cada e Tito (2). A preliminar, aliás, disputada com ardor, terminou ainda com a vitoria dos rapazes do Ceres, pela contagem de 4x1.

João Henrique F. C. x E. C. Amorim

No campo do João Henrique F. C., defrontar-se-ão na tarde de amanhã, os quadros do clube local e do E. C. Amorim. Para tão importante compromisso, a direção de esportes do Amorim, convoca por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes às 12 horas na sede, a fim de seguirem incorporados para o local da luta. Também uma grande caravana de fãs e associados do gremio de Osvaldo Quintino acompanhará o conjunto, a fim de incentiva-lo à conquista de mais um triunfo.

O E. C. Liberdade convoca os seus defensores

A fim de enfrentar em sua praça de esportes, o conjunto do Belmar F. C., na tarde de amanhã, a direção técnica do E. C. Liberdade, convoca por nosso intermedio todos os seus defensores, conforme abaixo descriminamos: Aspirantes às 13.00 hs. — Flavio — Dimas — Bibi — Orlandinho — Pascoal — Cabeção — Orlando — Badu — Meia-duzia — Odair — Bixiga — Toninho — Expedito — Santos — Chico 55 — Helio. 1º Quadro — às 15.00 hs. — Eri — Jau — Malibu — Haroldo — Baiano — Rodonha — Anizio — Venicio — Baianinho — Bira — Chico — Cocada e Careca.

Panorama do certame amadorista

SERIE "RURAL"

O FAVORITO — Campo Grande. Adversários restantes: Oiti — Corintians — Rosita — Cruzeiro — Guanabara.
O ADVERSARIO — Oriente.
O AZAR — Distinta.

SERIE "SUBURBANA"

O FAVORITO — Engenho de Dentro. Adversários restantes: Oposição — Manufatura — Nacional — Irajá — Valim — União.
O ADVERSARIO — Manufatura.
O "AZAR" — Anchieta.

SERIE "URBANA"

O FAVORITO — Cacique. Adversários restantes: Nova América — Rio — Cariocas — Astória e Del Castillo.
O ADVERSARIO — Nova América.
O "AZAR" — Benfica.

Compromisso dificil

Terá amanhã o E. C. Bandeira, ao dar combate ao Unidos do Sul F. C., no Maracanã — Aspirantes na preliminar

Um bom embate amistoso será realizado amanhã no gramado do Unidos do Sul, quando estarão frente a frente, os homogeneos esquadrões do grêmio local e do Esporte Clube Bandeira.

ESPERADO COM ANSIEDADE

Este encontro que será sem duvida alguma dos melhores entre os que se realizarão amanhã, no setor do futebol independente, vem sendo aguardada com grande ansiedade entre os fãs, adeptos e associados dos clubes em litigio.

CONVOCADOS OS AFILHADOS DE MIRIAN

Para esta peleja, a direção técnica do clube de Mirian Marino da Silva, pede por intermédio de A MANHÃ, o pontual comparecimento dos seus defensores que são os seguintes: AMADORES: Casemiro — Augusto — Quirino — Fim — Edson — Paulista — Julinho — Sapateiro — Ceci — Honorio — Careca e Viana. ASPIRANTES: Valter — Zeneca — Nilton — Mangueira — Bica — Ivan — Canario — Adilson — Bene — Proposta e Masserat.

PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em confronto as equipes de aspirantes.

ARACI CORTES

"SHOW" EM HOMENAGEM A SRTA. ARLINDA BARROSO — Será realizado hoje, um interesante "show" na sede do River F. Clube, em Piedade. A festa artística de logo mais, será em homenagem a srta. Arlinda Barroso, uma das candidatas ao titulo de Rainha do clube de Gama Filho. Entre os artistas que tomarão parte no "show", destacam-se: Araci Côrtes, Trio Guanabara, Vera Lucia, Manezinho Araujo, Hugo Ramos e outros.

Premio para incentivo ao carnaval carioca

Por sugestão da Federação dos Ranchos Cariocas, a Câmara Municipal elaborou o seguinte projeto, que ao que apuramos, será apreciado ainda êste ano:

A Câmara do Distrito Federal, resolve:

Artigo 1.º — Ficam instituidos os seguintes premios, anuais, a serem conferidos pela Câmara do Distrito Federal aos melhores ranchos, na segunda-feira do Carnaval: 1.º premio — (Rancho campeão) — Cidade do Rio de Janeiro — um bronze artistico, no valor de Cr$ 20.000,00; 2.º premio — (Rancho vice-campeão) — Câmara do Distrito Federal — uma taça, no valor de Cr$ 10.000,00; 3.º premio — (Rancho classificado em 3.º lugar) — Dia dos Ranchos — uma taça, no valor de Cr$ 5.000,00.

Artigo 2.º — Para atender à despesa decorrente da presente lei, fica o prefeito autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ .... 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), de validade bienal, mediante compensação na forma do Decreto-Lei n. 2.416, de 17-7-(Art. 3.)

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.º, tel. 22-5880

FUSÃO PROVEITOSA

Após algumas e proveitosas reuniões, as Diretorias dos clubes Guanabara Esporte Clube, Sport Club Marrecas e Glorioso Futebol Clube, resolveram fundir os mesmos clubes, que doravante terá a denominação de Grêmio Esportivo CASTELO, sendo que a sede provisória é a que pertencia ao Guanabara e fica situada à Avnida Almirante Barroso, 90 — 2º andar, nesta cidade.

Ficou ainda deliberado que o novo clube deverá incentivar tôdas as iniciativas esportivas e devendo, por êsse mesmo motivo filiar-se às associações de classes e departamentos competentes. Como o clube ora em organização possui alguns quadros de futebol e basquetebol em franca ascenção, aceita convites para amistosos, cujos entendimentos poderão ser diretos na sede, ou pelo fone .... 42-3197.

OS QUADROS PARA A LUTA DESTA TARDE

FLAMENGO — Claudio; Osvaldo e Juvenal; Valter, Nélio e Bigode; Harry, Hermes, Lero, Dequinha e Esquerdinha
BONSUCESSO — Manga; Urubatão e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Cidinho, Maneco, Roberto, Cola e Tôto

NA RETA FINAL

BONSUCESSO X FLAMENGO INAUGURA O RETURNO

Interêsse pela peleja desta tarde no "Maracanã" — Harry e Dequinha no ataque rubro-negro



A ofensiva do Flamengo, tal como atuará hoje, ist o é, com Harry, Hermes, Lero, Dequinha e Esquerdinha.

O returno do Campeonato Carioca de Futebol será iniciado esta tarde, com a realização do jogo Bonsucesso x Flamengo, no Estádio Municipal. Estão os dois descolocados na tabela e, por isso mesmo,, empenhados em obter melhor colocação. O Flamengo ainda não acertou o seu time apesar dos esforços do seu competente técnico Cândido de Oliveira, que tem introduzido muitas modificações na equipe, com o fim de melhora-la. Ainda domingo o Fla perdeu para o Flu numa partida em que jogou pior do que o seu adversário.

O centro médio Nélio já cumpriu a suspensão e retornará ao time hoje. Além disso, estreará na ponta direita Harry, que pertencia ao Palmeiras e foi cedido ao grêmio da Gávea até o fim do ano. Outra novidade é a inclusão de Dequinha na meia esquerda. Com essas modificações espera a direção técnica do clube da Gávea colher uma boa vitoria.

A turma do Bonsucesso começou o Campeonato muito bem tanto que se manteve invicta em quatro compromissos. Mas após a quebra da invencibilidade sofreu vários revezes. Gradim tudo tem feito para obter melhores atuações. Hoje, contra o Flamengo, serão lançados todos os titulares.

Outra surpresa é a estréia de Washington. O comandante do Palmeiras, que está cedido ao Flamengo, será lançado no time de aspirantes. E os fãs do clube rubro-negro estão muito interessados em conhecer o novo jogador.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sábado, 28 de outubro de 1950 — NÚMERO 2.840

Ariosto poderá jogar

Livrado da suspensão por um jôgo pelo "sursis" — Os trabalhos do Tribunal de Justiça reunido ontem — Suspensões e multas

Foi realizada, ontem, mais uma das costumeiras sessões do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, para jogadores citados nas sumulas dos últimos jogos do turno.

ARIOSTO LIVROU-SE DA PENA COM "SURSI

Dos julgamentos mais concorridos foi o do jogador botafoguense, Ariosto, punido pelo arbitro Sunderland, no jogo travado sábado, com o Madureira.

O jogador fora suspenso por um jogo, mais livrou-se da penalidade com o "sursi" pedido pelo seu defensor.

ABSOLVIDOS OS DO CANTO DO RIO

Os jogadores do Canto do Rio, Edésio, Wagner e Serafim, que foram indiciados, foram absolvidos.

PUNIDOS OS DO MADUREIRA

Com os do Madureira, entretanto, não aconteceu o mesmo. Canelinha e Benedito, foram suspensos por dois jogos, Moacir, sofreu a mesma punição por um jogo e Jorge foi multado em .... Cr$ 200,00.

O BOTAFOGO E OS ATRASOS

Mais uma vez o Botafogo voltou a ser multado por ter atrasado o início dos jogos contra o Madureira. Tanto na categoria de profissionais, como na de amadores o alvi-negro procedeu como das vezes anteriores, entrando atrasado em campo e foi por isso multado em Cr$ 300,00 correspondente às duas categorias.

INTIMADO MARIO VIANA

Mario Viana, foi intimado a comparecer perante ao Tribunel de Justiça, na proxima reunião para declarar o nome do técnico do Fluminense que estava dando instruções aos seus pupilos. Todos sabem que é Oto Vieira, mas o arbitro esqueceu de declarar na sumula.

ROSSI PEGOU UM JOGO

O zagueiro reserva do America, Rossi, foi suspenso por um jogo, por ter atingido um adversário com um soco, no jogo de domingo. Foi solicitado "sursi", mas este foi negado por maioria de votos.

"Nunca disse de pessôa alguma em sua ausencia o que não pudesse dizêr-lhe pessoalmente"

Declarações de Ondino Viera, técnico do Bangu

Do sr. Ondino Viera, competente técnico do Bangu A. C. recebemos, com o pedido de divulgação, uma declaração concebida nos seguintes têrmos:

"Bangu, 25 de outubro de 1950. Sr. Chefe da Seção Desportiva de A MANHA. — Cordiais saudações. — Ficar-lhe-ia muito grato se desse publicidade às seguintes considerações, relacionadas aos insultos, as injúrias e as deturpações caluniosas, feitas publicamente a mim e a conceitos atribuidos a minha pessoa:

1.º — Jamais deixei nem deixarei de responder as ofensas pessoais que se me façam de frente, nos terrenos dos homens, não tomando conhecimento das que me sejam feitas pelas pessoas que se valem das colunas dos jornais e dos microfones dos rádios.

2.º — Jamais falei dos clubes pelos quais passei, deixando em cada um, um pouco de minha vida. Estão na história de minha profissão como eu estou na história de suas tradições.

3.º — Ninguém ignora que quando eu sai do Vasco, do Botafogo e do Fluminense, não fiz referências públicas a essas instituições. As discrepancias com os homens que passam, nas instituições que ficam, foram assuntos das nossas intimidades.

4.º — Nunca exaltei os meus sentimentos patrióticos em detrimento de outras pátrias.

5.º — Nunca disse que o BRASIL era minha pátria para ganhar dinheiro, menosprezando as grandezas espirituais e morais desta terra onde penso terminar minha carreira e até minha vida.

6.º — Jamais utilizei meios baixos ou desleais na minha profissão, com dirigentes, colegas, jogadores ou quem quer que seja.

7.º — Nunca disse de pessoa alguma e maua ausência o que não pudesse dizer-lhe pessoalmente.

8.º — Se não houvesse procedido assim, não seria quem sou, nem poderia alcançar as posições que alcancei.

9.º — Sôbre a minha atuação e a do técnico que no Bangu estava, foram abertos dois inquéritos: o meu para ser dado à publicidade e o do técnico para ser-lhe entregue, cuja publicidade não pedirei porque não preciso desprestigiar o nome de ninguém, para manter o prestigio de meu nome.

10.º — Unicamente pelos meus amigos e pela consideração que é dispensada ao meu nome no futebol nacional, faço estas considerações, lamentando que nada signifiquem para o progresso do esporte e para a elevação moral dos que nele militam.

Atenciosamente — (as.) Ondino Viera".

O técnico Ondino Viera.

"É UMA INFÂMIA!"

"O Canto do Rio nada deve aos seus atletas", afirma a A MANHÃ o técnico Mariposa

O Canto do Rio volta e meia vem para o "cartaz" com um noticiário escandaloso. Agora, foi a questão do "beiço" em seus atletas. Foi publicado que o clube não pagava aos seus defensores e que por isso, vários deles viriam pedir ao Tribunal recisão do contrato.

"UMA INFAMIA"

O que foi escrito, segundo nos afirmou o técnico Mariposa, não é verdade. Vejamos o que nos disse:

— O que foi dito é uma infâmia. Infâmia de quem deseja mal ao meu clube. Nada deve o Canto do Rio aos seus atletas profissionais, sendo que muito dêles estão mesmo até adiantados.

E prosseguindo, disse mais:

— E você pode afirmar pelo seu jornal uma coisa: o Canto do Rio há muito que nada deve, tendo liquidado os seus compromissos com os seus profissionais muito antes de receber o auxilio de Cr$ 200.000,00 do govêrno fluminense.

E concluindo, disse-nos mais:

— Os rapazes estão satisfeitos e podem vocês ficar sabendo que amanhã, faremos fôrça para superar o Bangú.

ROUPA CORDA
ANTONIO CONSELHEIRO

AH!!... OS FLA-FLUS!!... — Ah! Fla-Flu, Fla-Flu! Quem te viu e quem te vê! Ah! Fla-Flu dos bons tempos! Fla-Flu que era um jogão, um espetáculo sensacional! Em tudo e por tudo! Fla-Flu teve sua grande época, ao tempo da cisão esportiva, em 935! O público torcedor dos dois grandes clubes, primavam em apoiar o jôgo para demonstrar aos da entidade adversária, que a Fla-Flu era o maior encontro da cidade. E então havia o célebre duelo de torcidas. Eram cartazes desfraldados em campo, eram dizeres pitorescos, e outros recursos humoristicos. Às vêzes aparecia em campo, solto, um bode com as côres rubro-negras: era uma alusão a Peracio, à quem chamavam de "Bode Cego". Outras vêzes era uma galinha morta, atirada em campo com as côres de um dos clubes... Houve um dia em que a torcida apareceu munida de uma bomba de flit, e na hora do jôgo começou a fazer uma nuvem de pó branco. Era uma alusão ao Fluminense, com o clássico "pó de arroz"... Tudo isso era um acontecimento da cidade!

Ah! Fla-Flu! Quem te viu e quem te vê! Os times já não são os mesmos! Muito longe disso! Antigamente a gente via Domingos, Leonidas, a linha média Biguá-Bria e Jayme, em ponto de bala, Jarbas, Waldemar, Gonzalez, Jurandyr no arco, isso no Flamengo. E no Fluminense, era Batatais no goal, a pegar tudo, até resfriado! Machado e Guimarães na zaga. Brant, Orozimbo, Tim, Romeu, Hercules... Grandes Fla-Flús! Hoje nem é sombra, tècnicamente, do que era. O Fla-Flu vive do passado, como uma mulher que teve seu tempo e que hoje só muito "pan-cake", baton e rouge, conseguem disfarçar as rugas e os pés-de-galinha.

Eu não fui ao Fla-Flu no domingo. Fui a São Januário ver o Canto do Rio com o Vasco. Mas quando na volta eu vi aquêle aluvião de gente saindo do Maracanã, fiquei admirado! A torcida rubro-negra e tricolor, ainda é uma grande torcida! E depois, no Municipal, dada a certeza de encontrar acomodações, a frequência de senhoras é enorme!

E quando disse para o Domingos Vassalo Caruso, que ia ao meu lado, que estava admirado de ver tanta gente no Fla-Flu, êle me disse:

— Conselheiro: O Fla-Flu de hoje em dia, é como um lampeão de querosene vasio!...

E ao meu ouvido, baixinho e irônico:

— Só tem "torcida", sabe?!...

RANULFO GESSOU A PERNA

Houve quem afirmasse que Ranulfo não estava machucado. Na realidade, o "crack" vinha jogando, fazendo se pensar mesmo que lhe tivesse acontecido o acidente por ocasião do jogo com o Canto do Rio.

Apenas, Delio, "crack" rubro, insistia em dizer que o seu pupilo não estava bom. De fato, Delio estava com a razão, pois, Ranulfo durante a ultima pratica, depois de folgar no seu compromisso que passou, apresentou-se claudicando. Submetido a exame, ficou comprovado o derrame. Desde ontem, Ranulfo está com a sua perna direita gessada.

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

OUÇA, HOJE, PELO
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
FLAMENGO X BONSUCESSO
pela Rêde Nacional-Cruzeiro do Sul (P.R.D.-2 em ondas médias e P.R.L.-7, em ondas curtas)
numa sensacional reportagem com a equipe esportiva da P.R.E.-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática
3094

Taça "Herbert Moses"

São os seguintes os nossos prognósticos para a Taça "Herbert Moses":

ALTEVER VALADAO
Bonsucesso, 1 x Flamengo, 5
Olaria, 2 x Botafogo, 4
São Cristovão, 1 x Vasco, 6
Canto do Rio, 1 x Bangu, 2
Fluminense, 5 x Madureira, 1

JADER NEVES
Bonsucesso, 1 x Flamengo, 4
Canto do Rio, 2 x Bangu, 3
Olaria, 2 x Botafogo, 4
São Cristovão, 2 x Vasco, 6
Fluminense, 5 x Madureira, 2

MILTON BOLIVAR
Bonsucesso, 2 x Flamengo, 4
Olaria, 1 x Botafogo, 3
São Cristovão, 0 x Vasco, 6
Canto do Rio, 1 x Bangu, 4
Fluminense, 5 x Madureira, 1

"NÃO RECUAREI"

"Sou candidato e vou disputar o pleito democraticamente", afirma Silvano de Brito

Silvano de Brito é um nome bastante conhecido nos meios desportivos. Veterano rubro negro, já foi presidente de varias entidades e agora é candidato ao posto maximo de seu clube, — o Flamengo. Existem outros candidatos. De todos porem, é o mais capacitado.

Foi dito que ira retirar a sua candidatura. Isso porem, não fará conforme se pode ver pelas suas declarações à nossa reportagem, que são as seguintes:

— Sou candidato e não recuarei. Vou disputar o pleito democraticamente e se vitorioso espero fazer muita coisa pelo meu clube. Se perder porem, continuarei trabalhando por ele, pois a derrota em qualquer pleito não pode fazer o soldado abandonar a batalha.

Silvano pois, lutará no proximo pleito presidencial do clube da Gávea.

R. S. Clube Ginástico Português

AS FESTAS DO 82.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

A R. S. Clube Ginástico Português que está festejando o seu octogésimo segundo aniversário de fundação realizará, hoje, às 8,30 horas, na quadra Central do Tijuca Tenis Clube, o anunciado I Festival Internacional de Ginástica, com o concurso de atletas portuguêses, gauchos, paulistas e grupos atléticos da Escola de Aeronáutica e da Escola de Educação Física do Exercito e da Escola do próprio clube promotor do certame.

Terça-feira próxima, no salão nobre da sede social à Avenida Graça Aranha, o Clube Ginástico Português abrirá o salão nobre para o clássico desfile das Escolas e dos participantes do festival aludido e tambem para recepcionar o senhor ministro da Educação, doutor Pedro Calmon e o doutor Gustavo Barroso aos quais serão entregues os titulos de sócios honorários que lhes foram conferidos pelo Conselho Deliberativo do Clube.

VITÓRIA DO CHILE

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Dando início à etapa final do Campeonato Mundial de Basquetebol, o Chile derrotou a França por 48 x 44, no primeiro encontro desta noite.

Os chilenos já venciam no 1.º tempo, por 27 x 19.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6388 — Aberto de 8 às 18 horas.

OS JUIZES SORTEADOS — A escolha dos juizes, que continua sendo por sorteio, apontou os seguintes árbitros para os jogos de hoje e amanhã: Hoje — Bonsucesso x Flamengo, Dykes; domingo — Olaria x Botafogo, Sunderland; Canto do Rio x Bangu, "Tijolo"; São Cristóvão x Vasco, Gama Malcher; e Fluminense x Madureira, Mario Viana.